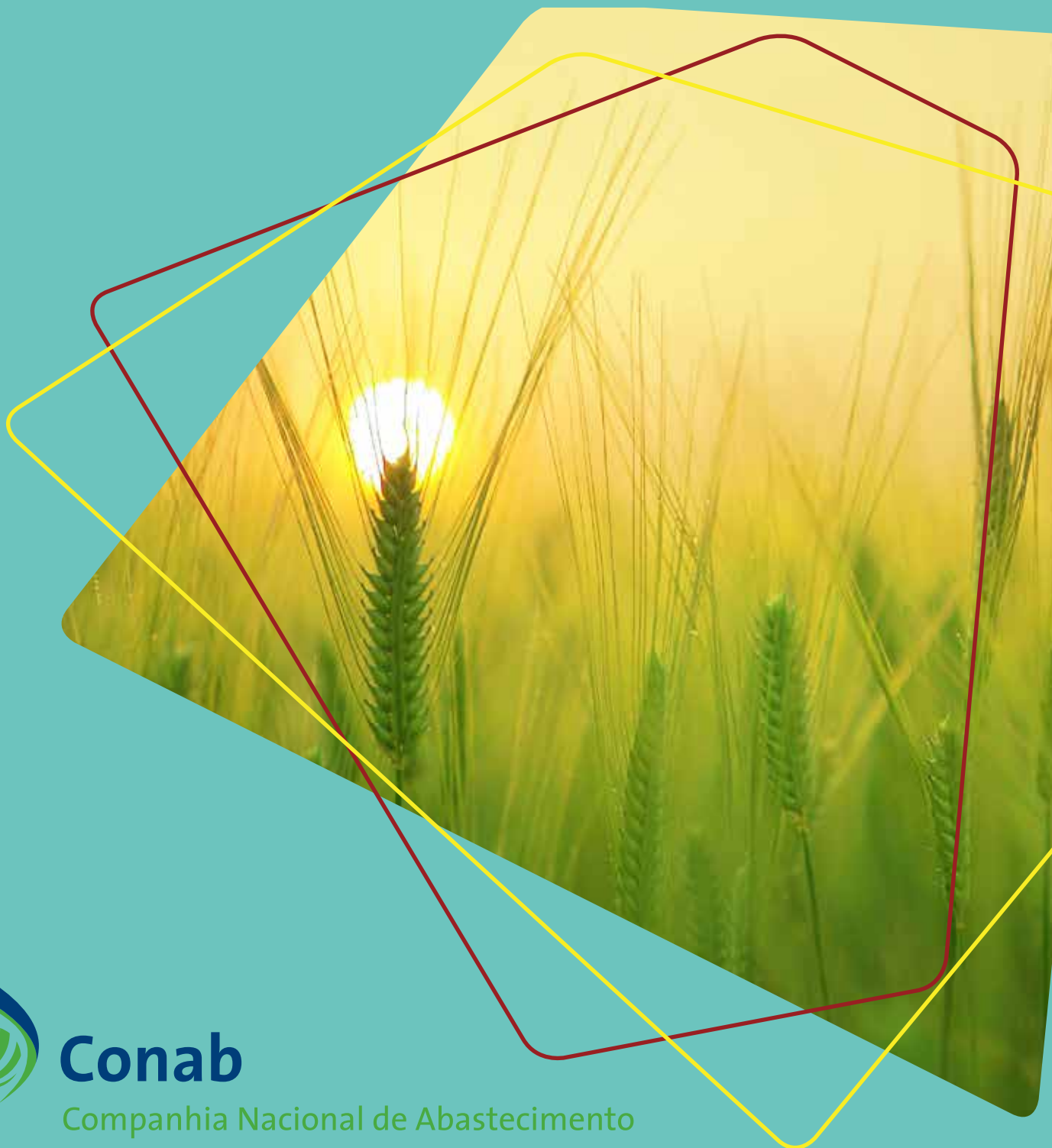




# Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola  
Ano XXVI , Nº 02 Fevereiro 2017



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 15 de Fevereiro de 2017

**Presidente da República**

Michel Temer

**Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Blairo Borges Maggi

**Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab**

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

**Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab**

Jorge Luiz Andrade da Silva

**Diretor de Gestão de Pessoas - Digep**

Marcus Luis Hartmann

**Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi**

Danilo Borges dos Santos

**Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai**

Cleide Edvirges Santos Laia

**Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf**

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

**Gerente de Informações Técnicas – Geint**

Edna Matsunaga de Menezes

**Coordenação Técnica**

Luciene de Souza Ribeiro

**Responsáveis Técnicos**

Alessandro Lúcio Marques

Antonio Sergio Ribeiro Camelo

Cleonice Fernandes de Freitas

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Mariano Cesar Marques

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

**Estagiária**

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações  
Superintendência de Informações do Agronegócio



# *Indicadores da* **Agropecuária**

Ano XXVI, Nº 2 Fevereiro 2017

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXVI, n. 2, fevereiro 2017, p. 01-114

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab  
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.  
Publicação integrante do Observatório Agrícola  
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

## Colaboradores

Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), Newton Araújo Silva Júnior (SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

## Colaboradores das Superintendências Regionais

Ana Luiza Reiz Ramos (ES), Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Camila Scalco (RS), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Francisco Pinheiro Machado Júnior (TO), Gildison Silva (AP), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), Iure Rabassa Martins (RS), Ismael Cavalcante Maciel Júnior (ES), Iracema Duval (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), José Amauri de Moura Araújo (CE), José Cavalcante de Negreiros (DF), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Luiz Miguel Ricordi Barbosa (TO), Luciana Diniz de Oliveira (RJ), Marcelo de Oliveira Calisto (MS), Manoel Edelson de Oliveira (RN), Marisete Belloli (SP), Maurício Ferreira Lopes (MS), Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida (ES), Matheus Souza (RS), Paulo Roberto de Luna (ES), Paulo Cláudio Machado Júnior (TO), Samuel Valente Ferreira (TO), Sizenando Miralla Santos (MT)

**Revisão de Texto:** Geiza Helena Lima e Lígia Fernandes Franco Rocha

**Fotografia:** Conab, NEAD/MDA e MAPA

**Projeto gráfico:** M&W Comunicação Integrada

**Diagramação:** M&W Comunicação Integrada

**Normalização:** Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-. ) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

# Sumário

---



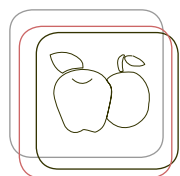
<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>AGRICULTURA FAMILIAR</b> .....	<b>9</b>
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab .....	<b>10</b>
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	<b>11</b>



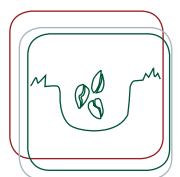
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>PESQUISA DE SAFRAS</b> .....	<b>13</b>
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos .....	<b>14</b>
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café .....	<b>17</b>
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar.....	<b>20</b>
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	<b>23</b>



<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA</b> .....	<b>25</b>
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	<b>29</b>
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	<b>32</b>
3.3	Pesquisa de Mercado.....	<b>33</b>
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	<b>33</b>
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	<b>41</b>
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	<b>42</b>
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	<b>45</b>
3.3.5	Culturas Regionais.....	<b>48</b>
3.3.6	Culturas de Inverno.....	<b>50</b>

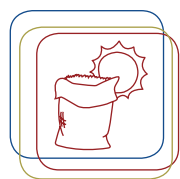


<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>MERCADO HORTIGRANJEIRO</b> .....	<b>53</b>
4.1	Mercado de Frutas.....	<b>58</b>
4.2	Mercado de Hortaliças.....	<b>65</b>
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	<b>71</b>
4.4	Mercado Granjeiro.....	<b>72</b>



<b>CAPÍTULO 5</b>	<b>CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA</b> .....	<b>75</b>
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	<b>76</b>
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados .....	<b>77</b>
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	<b>78</b>
5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	<b>79</b>

5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	<b>80</b>
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	<b>81</b>
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	<b>82</b>



## **CAPÍTULO 6 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.... 83**

6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	<b>87</b>
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	<b>88</b>
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	<b>89</b>
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	<b>90</b>
6.5	Estoques Privados.....	<b>91</b>
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	<b>92</b>



## **CAPÍTULO 7 COMÉRCIO EXTERIOR..... 93**

7.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	<b>94</b>
7.2	Suprimento de Carnes.....	<b>95</b>
7.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	<b>96</b>
7.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	<b>97</b>
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	<b>98</b>
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	<b>99</b>
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	<b>100</b>
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	<b>101</b>
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	<b>103</b>
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	<b>105</b>



## **CAPÍTULO 8 INDICADORES ECONÔMICOS..... 107**

8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	<b>108</b>
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	<b>109</b>
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	<b>109</b>
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	<b>110</b>
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	<b>111</b>
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	<b>111</b>
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa .....	<b>112</b>
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	<b>112</b>

# Editorial

---

## As Unidades Receptoras atendidas pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em 2016: notas do processo de garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável.

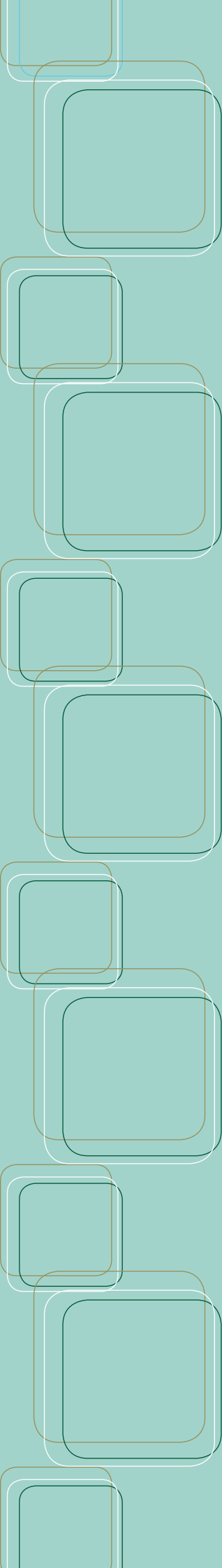
O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA foi instituído pelo artigo 19 da Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003 e regulamentado pelo Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012. Desde a sua implementação a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) atua como uma de suas unidades executoras. No ano de 2016, especificamente por meio da Modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), R\$ 183,9 milhões foram investidos na aquisição de **75 mil toneladas** de produtos oriundos da agricultura familiar que foram doados a **2.619** Unidades Receptoras<sup>1</sup>.

A doação desse quantitativo de produtos concretiza e respeita a finalidade do programa inscrita no inciso III do artigo 2º do Decreto 7.775, de 04 de julho de 2012 que diz: “promover o acesso à alimentação, em quantidade, qualidade e regularidade necessárias, às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável”.

Em 2016, diversos produtos foram entregues às 2.619 Unidades Receptoras destacando-se as frutas (39%) e os hortigranjeiros (45%). Abacaxi, raiz de mandioca, banana e arroz foram os produtos que se destacaram nas entregas. Neste ano também foi realizado 9.306.019 de atendimentos e a região nordeste destacou-se com 49% dos beneficiários consumidores atendidos, seguidos da região sudeste com 18% dos atendimentos.

---

<sup>1</sup> De acordo com o artigo 2º, inciso III da Resolução nº 72 de 09 de outubro de 2015, do Grupo Gestor do PAA, considera-se Unidade Receptora a organização formalmente constituída, definida nos incisos IV e V deste artigo, contemplada na proposta de participação da unidade executora, que recebe os alimentos e os fornece aos beneficiários consumidores diretamente ou, em casos específicos, por meio de entidades por ela credenciadas. Os incisos IV e V remetem à rede socioassistencial e aos equipamentos públicos de alimentação e nutrição e os seus detalhamentos, respectivamente.



No ano de 2016 foram preponderantes as doações para as entidades e organizações de assistência social e redes públicas de educação, que juntas somaram aproximadamente 79% em participação no Programa. Já as Unidades Receptoras enquadradas como serviço de acolhimento, serviços públicos de saúde e equipamentos de alimentação e nutrição, juntas, representaram aproximadamente 9% em participação.

Em consonância ao contexto de garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável insere-se a ação intersetorial do PAA quando, no processo de aquisição de alimentos saudáveis dos beneficiários fornecedores, os destina às Unidades Receptoras garantindo a segurança alimentar de famílias e/ou indivíduos atendidos nas diversas instituições que as caracterizam. Essas ações intersetoriais entre Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) organizada pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o PAA como Política Pública para a Agricultura Familiar amplia a cobertura de direitos à população usuária, reduz ações pontuais e práticas assistenciais fragmentadas estimulando os usuários atendidos a superar a situação de insegurança alimentar e nutricional em que se encontram.

**Gerciane Carvalho de Araújo e Silva –**  
Analista Assistente Social da Gerência de Controle e  
Acompanhamento das Ações da Agricultura Familiar - Gefaf



# 1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/12/2016

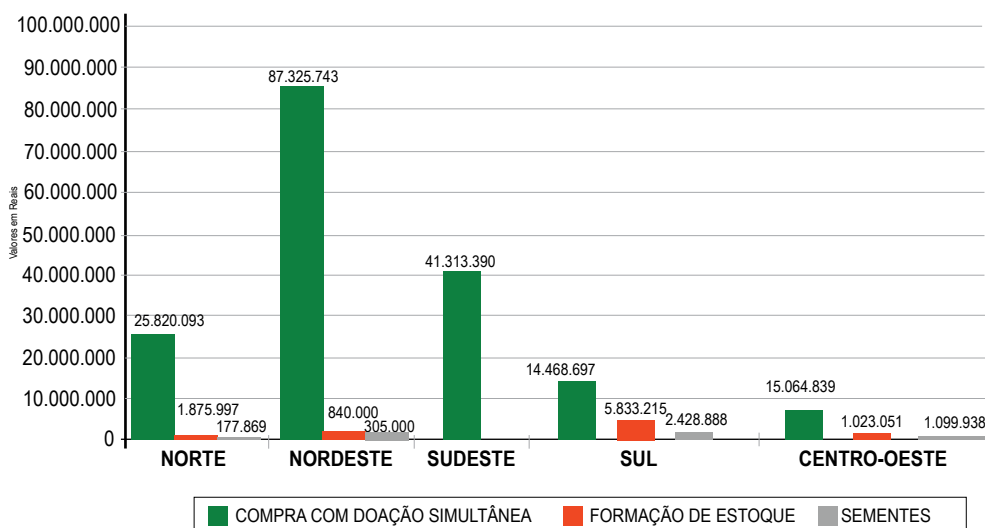
Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
<b>NORTE</b>	4.327	25.820.093	237	1.875.997	17	177.869	4.581	27.873.958
AC	255	1.178.971	190	1.500.000			445	2.678.970
AM	1.649	8.834.012					1.649	8.834.012
AP	966	5.484.029					966	5.484.029
PA	407	3.157.284					407	3.157.284
RO	581	3.513.797	47	375.998			628	3.889.794
RR	217	1.707.450			17	177.869	234	1.885.319
TO	252	1.944.550					252	1.944.550
<b>NORDESTE</b>	12.973	87.325.743	118	840.000	20	305.000	13.111	88.470.743
MA	824	5.713.056					824	5.713.056
PI	1.248	6.457.185			20	305.000	1.268	6.762.185
CE	1.160	8.663.735					1.160	8.663.735
RN	586	4.105.085					586	4.105.085
PB	1.574	12.462.648					1.574	12.462.648
PE	1.152	8.856.533					1.152	8.856.533
AL	2.212	13.862.386					2.212	13.862.386
BA	3.688	23.465.057	118	840.000			3.806	24.305.057
SE	529	3.740.058					529	3.740.058
<b>SUDESTE</b>	5.560	41.313.390	-	-	-	-	5.560	41.313.390
MG	1.754	12.764.276					1.754	12.764.276
ES	720	5.361.056					720	5.361.056
RJ	247	1.236.846					247	1.236.846
SP	2.839	21.951.213					2.839	21.951.213
<b>SUL</b>	2.273	14.468.697	734	5.833.215	154	2.428.888	3.161	22.730.799
PR	838	6.181.105			46	729.000	884	6.910.105
SC	569	3.327.382			32	499.995	601	3.827.377
RS	866	4.960.209	734	5.833.215	76	1.199.893	1.676	11.993.317
<b>CENTRO-OESTE</b>	2.693	15.064.839	134	1.023.051	78	1.099.938	2.905	17.187.827
MS	388	2.765.437			41	645.084	429	3.410.521
MT	1.179	5.288.849	134	1.023.051			1.313	6.311.900
GO	1.019	6.217.193			37	454.854	1.056	6.672.047
DF	107	793.360					107	793.360
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>27.826</b>	<b>183.992.761</b>	<b>1.223</b>	<b>9.572.263</b>	<b>269</b>	<b>4.011.694</b>	<b>29.318</b>	<b>197.576.718</b>

Fonte: Conab

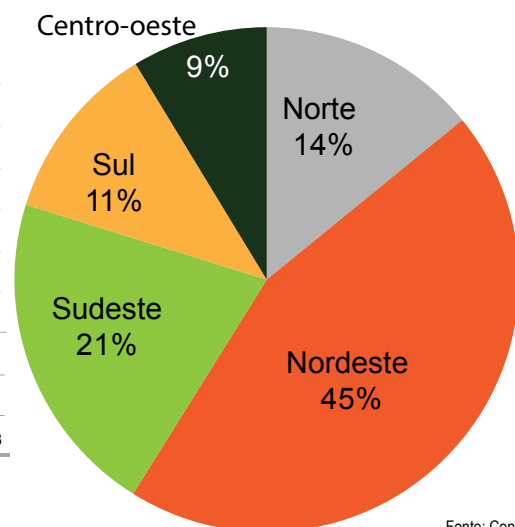
Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2016



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES <sup>(3)</sup> (R\$/unid.)
<b>Arroz em casca</b>			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
<b>Farinha de Mandioca</b>			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
<b>Castanha de Caju (1)</b>			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2

# Pesquisa de Safras



## 2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

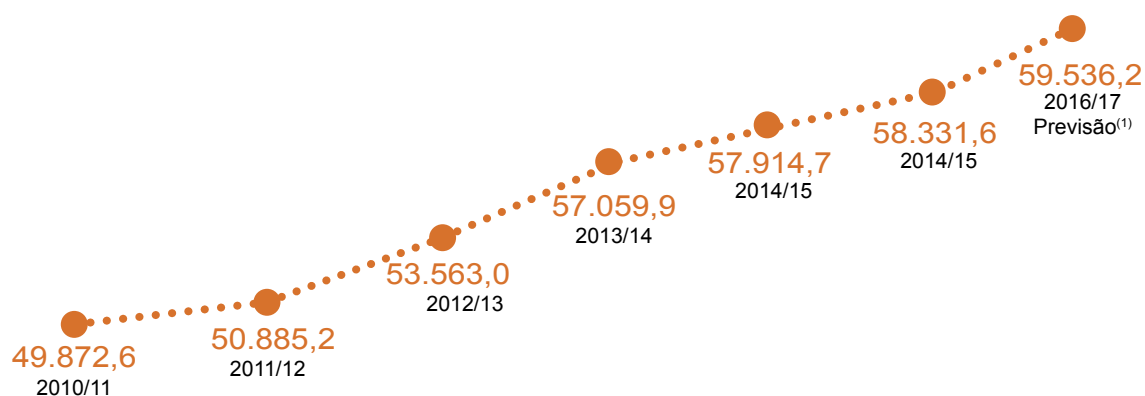
Em mil hectares

PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão <sup>(1)</sup>
ALGODÃO	1.400,3	1.393,4	894,3	1.121,6	976,2	954,7	911,7
AMENDOIM TOTAL	84,7	93,9	96,6	105,3	108,9	119,6	120,5
AMENDOIM 1ª SAFRA	66,0	82,1	86,3	94,2	97,7	110,3	111,7
AMENDOIM 2ª SAFRA	18,7	11,8	10,3	11,1	11,2	9,3	8,8
ARROZ	2.820,3	2.426,7	2.399,6	2.372,9	2.295,1	2.007,8	1.942,5
AVEIA	153,8	153,0	170,1	153,7	189,5	291,5	291,5
CANOLA	46,3	42,4	45,5	44,7	44,4	47,5	47,5
CENTEIO	2,4	2,3	1,5	1,8	1,7	2,5	2,5
CEVADA	87,9	88,4	102,9	117,2	102,4	95,6	95,6
FEIJÃO TOTAL	3.990,0	3.262,1	3.075,3	3.365,6	3.024,2	2.837,5	2.993,4
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.419,9	1.241,4	1.125,0	1.179,9	1.053,2	978,6	1.115,2
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.755,9	1.394,6	1.299,9	1.506,4	1.318,5	1.313,9	1.333,2
FEIJÃO 3ª SAFRA	814,2	626,1	650,4	679,3	652,5	545,0	545,0
GIRASSOL	66,4	74,5	70,1	145,7	111,5	51,2	50,3
MAMONA	219,3	128,2	87,4	101,3	82,1	30,2	29,6
MILHO TOTAL	13.806,1	15.178,1	15.829,3	15.828,9	15.692,9	15.922,5	16.515,1
MILHO 1ª SAFRA	7.637,7	7.558,5	6.783,1	6.617,7	6.142,3	5.387,7	5.481,2
MILHO 2ª SAFRA	6.168,4	7.619,6	9.046,2	9.211,2	9.550,6	10.534,8	11.033,9
SOJA	24.181,0	25.042,2	27.736,1	30.173,1	32.092,9	33.251,9	33.776,1
SORGO	817,4	786,9	801,7	731,0	722,6	579,0	618,0
TRIGO	2.149,8	2.166,2	2.209,8	2.758,0	2.448,8	2.116,6	2.118,4
TRITICALE	46,9	46,9	42,8	39,1	21,5	23,5	23,5
BRASIL	49.872,6	50.885,2	53.563,0	57.059,9	57.914,7	58.331,6	59.536,2

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Fevereiro/2017



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Estimativa em Fevereiro/2017

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

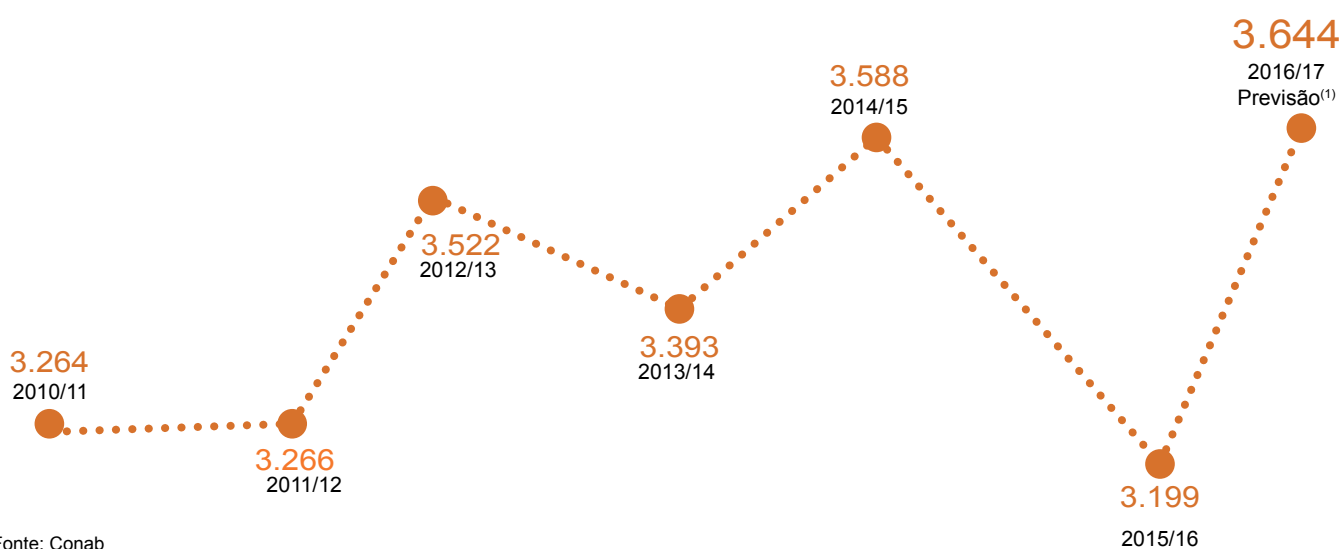
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão <sup>(1)</sup>
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	2.028	2.355
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.396	3.429
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.524	3.538
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	1.873	2.135
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.422	5.281	5.987
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.840	2.840
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.514	1.514
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.600	2.600
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.921	3.921
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.062	886	1.048
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.057	1.159
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	932	696	876
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.303	1.039	1.234
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.216	1.395
MAMONA	644	193	180	441	573	477	659
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	4.181	5.249
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.799	5.110
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	3.865	5.323
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.870	3.072
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	1.782	2.623
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	3.164	3.175
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.898	2.898
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.588	3.199	3.644

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Fevereiro/2017



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Fevereiro/2017

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

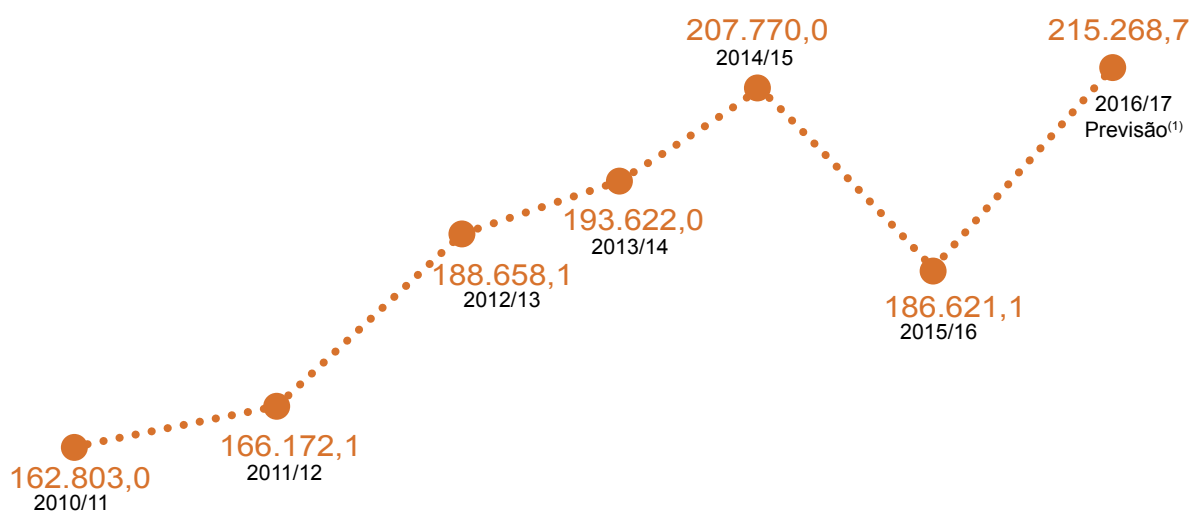
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão <sup>(1)</sup>
ALGODÃO - CAROÇO	3.228,6	3.018,6	2.018,8	2.670,6	2.348,6	1.936,5	2.134,8
AMENDOIM TOTAL	226,5	294,7	326,3	315,8	346,8	406,1	408,3
AMENDOIM 1ª SAFRA	199,2	274,6	306,7	291,6	319,3	388,8	390,3
AMENDOIM 2ª SAFRA	27,3	20,1	19,6	24,2	27,5	17,3	18,0
ARROZ	13.613,1	11.599,5	11.819,7	12.121,6	12.444,5	10.602,9	11.865,2
AVEIA	379,0	353,5	397,9	306,5	351,2	827,8	690,0
CANOLA	69,7	52,0	60,5	36,3	54,9	71,9	73,7
CENTEIO	3,2	3,5	2,7	3,5	2,9	6,5	4,2
CEVADA	283,9	305,1	361,1	305,4	263,0	374,8	282,1
FEIJÃO TOTAL	3.732,8	2.918,5	2.806,3	3.453,8	3.210,2	2.515,0	3.276,7
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680,3	1.235,6	964,6	1.258,7	1.131,6	1.034,3	1.413,5
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325,1	1.063,9	1.106,2	1.331,9	1.228,2	914,7	1.190,6
FEIJÃO 3ª SAFRA	727,4	619,0	735,3	863,4	850,5	566,5	672,6
GIRASSOL	83,1	116,4	110,0	232,7	153,2	62,3	51,2
MAMONA	141,3	24,8	15,8	44,7	47,0	14,4	30,8
MILHO TOTAL	57.407,0	72.979,8	81.505,7	80.052,0	84.672,4	66.570,8	87.408,6
MILHO 1ª SAFRA	34.946,7	33.867,1	34.576,7	31.652,9	30.082,0	25.853,6	28.816,7
MILHO 2ª SAFRA	22.460,3	39.112,7	46.928,9	48.399,1	54.590,5	40.717,5	58.591,9
SOJA	75.324,3	66.383,0	81.499,4	86.120,8	96.228,0	95.434,6	105.558,2
SORGO	2.314,0	2.221,9	2.101,5	1.891,2	2.055,3	1.031,5	1.646,8
TRIGO	5.881,6	5.788,6	5.527,9	5.971,1	5.534,9	6.697,1	5.649,3
TRITICALE	114,9	112,2	104,8	95,8	56,9	68,1	60,2
BRASIL	162.803,0	166.172,1	188.658,1	193.622,0	207.770,0	186.621,1	215.268,7

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Fevereiro/2017



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Fevereiro/2017



## 2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safras 2010 a 2017

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

Em hectares

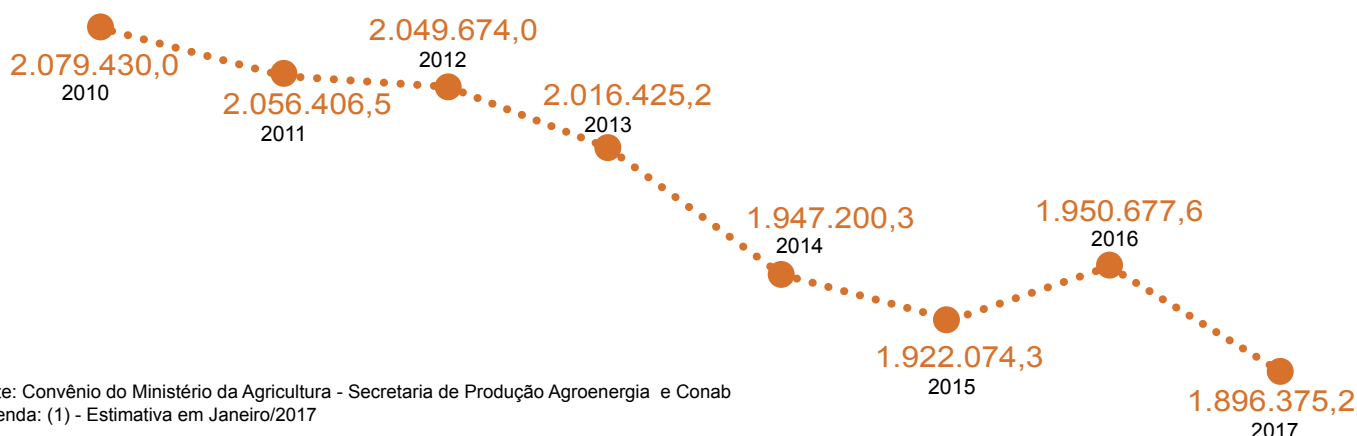
UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (*)
<b>NORTE</b>	168.283,0	163.839,0	135.852,0	109.223,0	90.381,0	88.900,0	88.699,4	88.486,4
RO	154.783,0	153.391,0	125.667,0	102.840,0	86.004,0	87.657,0	87.657,0	87.657,0
AM	-	-	-	-	-	-	429,4	429,4
PA	13.500,0	10.448,0	10.185,0	6.383,0	4.377,0	1.243,0	613,0	400,0
<b>NORDESTE</b>	139.550,0	138.833,5	138.213,0	134.511,1	143.939,0	138.678,0	149.753,0	155.466,0
BA	139.550,0	138.833,5	138.213,0	134.511,1	143.939,0	138.678,0	149.753,0	155.466,0
Cerrado	12.273,0	11.556,5	12.918,0	11.858,5	11.973,0	9.129,0	11.328,0	9.670,0
Planalto	103.344,0	102.338,0	100.861,0	98.473,7	99.366,0	94.321,0	92.533,0	92.558,0
Atlântico	23.933,0	24.939,0	24.434,0	24.178,9	32.600,0	35.228,0	45.892,0	53.238,0
<b>CENTRO-OESTE</b>	15.186,0	19.884,0	27.348,0	27.272,6	26.251,8	26.364,0	19.819,6	18.786,8
MT	15.186,0	19.884,0	21.028,0	20.890,0	20.115,0	20.189,0	14.193,0	13.318,0
GO	-	-	6.320,0	6.382,6	6.136,8	6.175,0	5.626,6	5.468,8
<b>SUDESTE</b>	1.649.321,0	1.635.798,0	1.666.915,0	1.666.568,5	1.640.790,0	1.613.623,3	1.633.795,0	1.578.347,0
MG	1.006.719,0	1.000.869,0	1.028.425,0	1.037.797,0	995.079,0	968.872,0	1.009.481,0	977.444,0
Sul e Centro-Oeste	509.687,0	505.201,0	518.082,0	521.187,0	501.214,0	478.056,0	524.220,0	493.981,0
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217,0	161.105,0	168.463,0	169.415,0	174.369,0	170.634,0	183.076,0	169.215,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815,0	334.563,0	341.880,0	309.593,0	284.582,0	287.340,0	269.593,0	281.914,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	37.602,0	34.914,0	32.842,0	32.592,0	32.334,0
ES	463.307,0	452.527,0	450.128,0	453.167,0	433.242,0	433.242,0	410.057,0	385.538,0
RJ	13.100,0	12.864,0	13.225,0	13.276,0	12.783,0	12.538,0	13.022,0	13.062,0
SP	166.195,0	169.538,0	175.137,0	162.328,5	199.686,0	198.971,3	201.235,0	202.303,0
<b>SUL</b>	82.613,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0	33.251,0	44.500,0	46.160,0	46.240,0
PR	82.613,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0	33.251,0	44.500,0	46.160,0	46.240,0
<b>OUTROS ESTADOS</b>	24.477,0	23.300,0	14.169,0	13.700,0	12.587,0	10.009,0	12.450,6	9.049,0
<b>NORTE/NORDESTE</b>	307.833,0	302.672,5	274.065,0	243.734,1	234.320,0	227.578,0	238.452,4	243.952,4
<b>CENTRO-SUL</b>	1.747.120,0	1.730.434,0	1.761.440,0	1.758.991,1	1.700.292,8	1.684.487,3	1.699.774,6	1.643.373,8
<b>BRASIL</b>	2.079.430,0	2.056.406,5	2.049.674,0	2.016.425,2	1.947.199,8	1.922.074,3	1.950.677,6	1.896.375,2

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

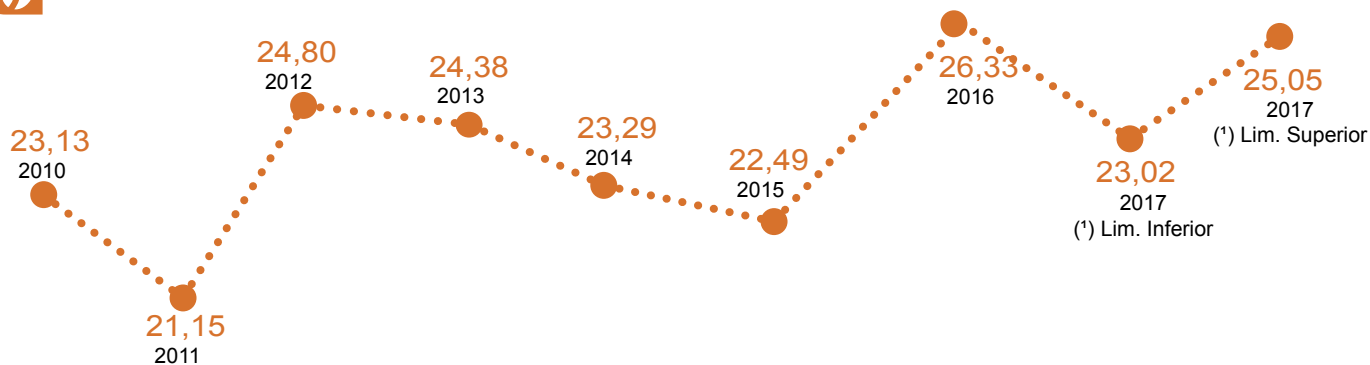
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 ( <sup>1</sup> ) Lim. Inferior	2017 ( <sup>1</sup> ) Lim. Superior
<b>NORTE</b>	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58	18,51	21,34	22,64
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67	18,56	21,33	22,65
AM	-	-	-	-	-	-	13,97	15,60	15,60
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35	14,85	28,25	28,25
<b>NORDESTE</b>	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,98	19,16	20,19
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,98	19,16	20,19
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00	30,51	35,01	35,01
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74	9,96	10,70	10,70
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60	18,00	31,00	34,00
<b>CENTRO-OESTE</b>	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43	17,77	19,41	20,30
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34	8,83	12,43	13,07
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63	40,31	36,39	37,89
<b>SUDESTE</b>	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16	28,20	23,52	25,72
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02	30,44	25,98	27,43
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61	31,72	26,46	27,94
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81	40,43	26,22	27,68
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00	22,56	25,75	27,19
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86	18,81	19,44	20,52
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70	21,87	19,05	21,86
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69	26,68	26,05	27,38
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42	29,97	20,00	24,70
<b>SUL</b>	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,68	25,95	28,11
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,68	25,95	28,11
<b>OUTROS ESTADOS</b>	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82	13,24	10,06	10,06
<b>NORTE/NORDESTE</b>	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96	15,66	19,95	21,08
<b>CENTRO-SUL</b>	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16	27,93	23,54	25,73
<b>BRASIL</b>	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49	26,33	23,02	25,05

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2017



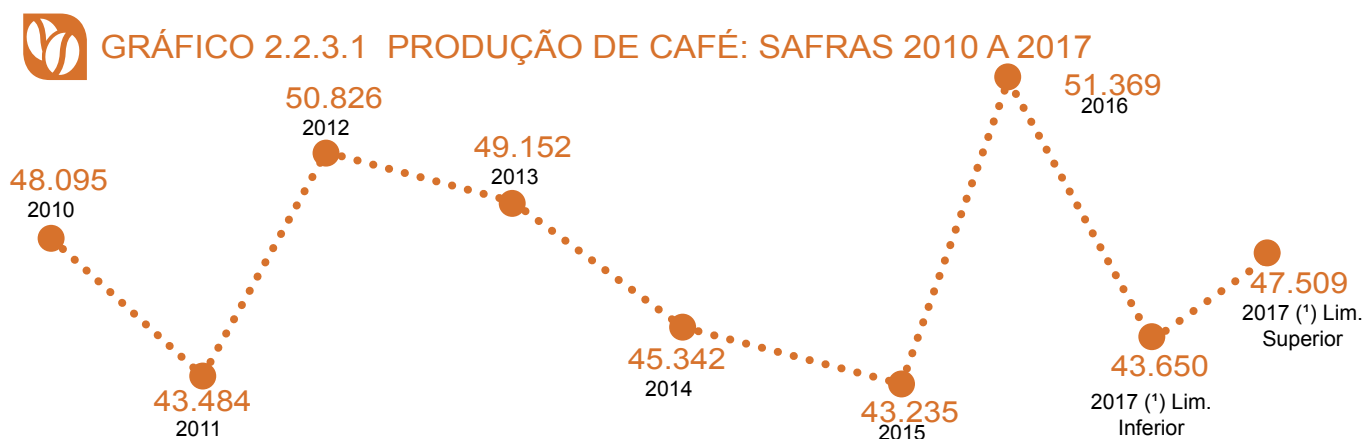
Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab  
 Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017

## Tabela 2.2.3 Produção de Café

Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (¹) Lim. Inferior	2017 (¹) Lim. Superior
<b>NORTE</b>	2.597,6	1.612,3	1.534,0	1.478,7	1.546,0	1.740,5	1.642,0	1.888,0	2.003,7
RO	2.369,0	1.428,3	1.367,0	1.357,0	1.477,3	1.723,9	1.626,9	1.870,0	1.985,7
AM	-	-	-	-	-	-	6,0	6,7	6,7
PA	228,6	184,0	167,0	121,7	68,7	16,6	9,1	11,3	11,3
<b>NORDESTE</b>	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	2.979,2	3.139,0
BA	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	2.979,2	3.139,0
Cerrado	485,5	429,0	527,7	398,8	435,1	337,8	345,6	338,5	338,5
Planalto	1.242,4	1.119,9	808,8	681,1	896,2	824,3	921,6	990,4	990,4
Atlântico	564,8	741,1	813,1	723,4	1.040,0	1.183,6	826,1	1.650,3	1.810,1
<b>CENTRO-OESTE</b>	203,1	137,8	371,5	437,0	402,4	354,1	352,2	364,6	381,3
MT	203,1	137,8	124,1	171,5	165,8	127,9	125,4	165,6	174,1
GO	-	-	247,4	265,5	236,6	226,2	226,8	199,0	207,2
<b>SUDESTE</b>	40.214,1	37.125,5	45.064,8	43.648,1	40.330,9	37.376,4	46.069,9	37.127,3	40.594,8
MG	25.155,0	22.181,0	26.944,0	27.660,0	22.644,1	22.302,9	30.724,1	25.397,0	26.814,2
Sul e Centro-Oeste	12.616,0	10.442,0	13.792,0	13.355,0	10.803,7	10.808,3	16.627,7	13.073,1	13.802,6
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652,0	4.001,0	6.231,0	5.213,0	5.765,5	4.232,9	7.401,6	4.436,6	4.684,2
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887,0	7.738,0	6.921,0	8.315,0	5.304,8	6.609,5	6.081,9	7.258,8	7.663,9
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777,0	770,1	652,2	612,9	628,5	663,5
ES	10.147,0	11.573,0	12.502,0	11.697,0	12.805,7	10.700,0	8.967,4	7.344,0	8.426,0
RJ	250,1	260,0	262,2	281,0	292,3	309,6	347,4	340,3	357,7
SP	4.662,0	3.111,5	5.356,6	4.010,1	4.588,8	4.063,9	6.031,0	4.046,0	4.996,9
<b>SUL</b>	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	1.200,0	1.300,0
PR	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	1.200,0	1.300,0
<b>OUTROS ESTADOS</b>	503,3	476,6	126,5	134,5	132,7	128,3	164,8	91,0	91,0
<b>NORTE/NORDESTE</b>	4.890,3	3.902,3	3.683,6	3.282,0	3.917,2	4.086,2	3.735,3	4.867,2	5.142,7
<b>CENTRO-SUL</b>	42.701,2	39.105,3	47.016,3	45.735,1	41.291,9	39.020,5	47.469,1	38.691,9	42.276,1
<b>BRASIL</b>	48.094,8	43.484,2	50.826,4	49.151,6	45.341,8	43.235,0	51.369,2	43.650,1	47.509,8

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab  
Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab  
Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017

## 2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

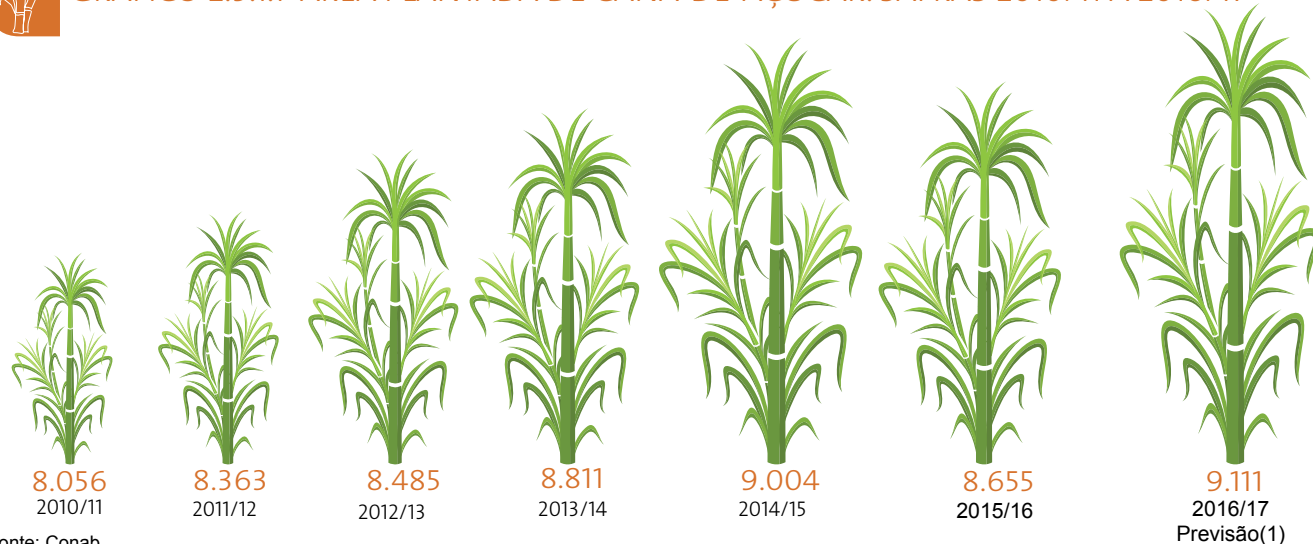
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3
AC	0	1	1	1	0	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11
TO	3	15	24	27	28	30	32
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	905
MA	42	40	42	40	39	40	39
PI	13	14	15	15	14	15	15
CE	3	1	1	2	2	3	3
RN	66	62	54	51	56	53	54
PB	112	123	122	122	131	125	125
PE	347	326	312	285	260	254	251
AL	451	464	446	417	385	324	329
SE	37	43	43	44	44	50	48
BA	43	43	49	53	48	53	40
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.821
MT	207	220	236	238	226	233	230
MS	396	481	543	655	668	597	637
GO	599	678	726	818	854	886	954
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.711
MG	660	743	722	780	806	867	855
ES	69	67	62	65	69	56	48
RJ	51	41	40	39	33	34	31
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.777
SUL	584	613	612	588	636	517	621
PR	582	611	611	586	635	516	620
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	957
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	8.154
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	9.111

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em dezembro de 2016



GRÁFICO 2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em dezembro de 2016

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

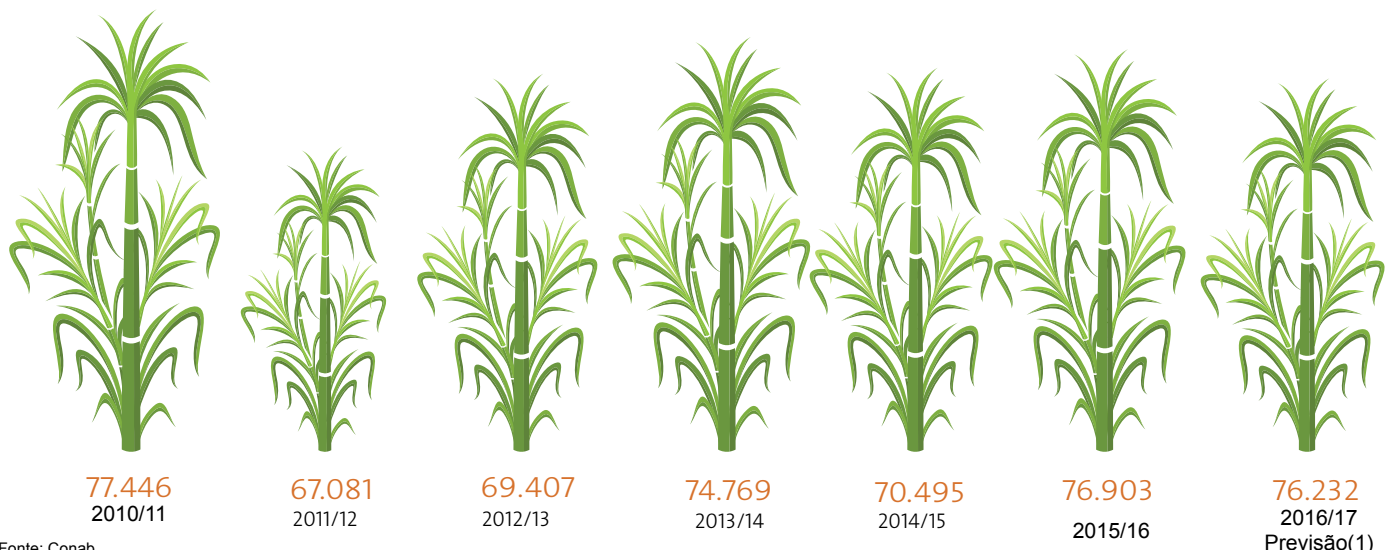
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	63.126
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	42.445
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	53.981
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	67.791
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	63.802
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	65.240
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	51.947
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	48.576
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	50.198
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	27.395
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	49.628
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	46.119
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	53.257
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	54.100
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	42.207
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	64.760
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	73.353
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	70.991
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	76.335
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	71.933
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	81.870
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	75.580
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	28.561
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	32.084
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	83.852
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	69.317
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	69.371
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	40.000
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	52.560
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	79.011
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	76.232

Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em dezembro de 2016



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab  
Legenda: (1) Previsão em dezembro de 2016

Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

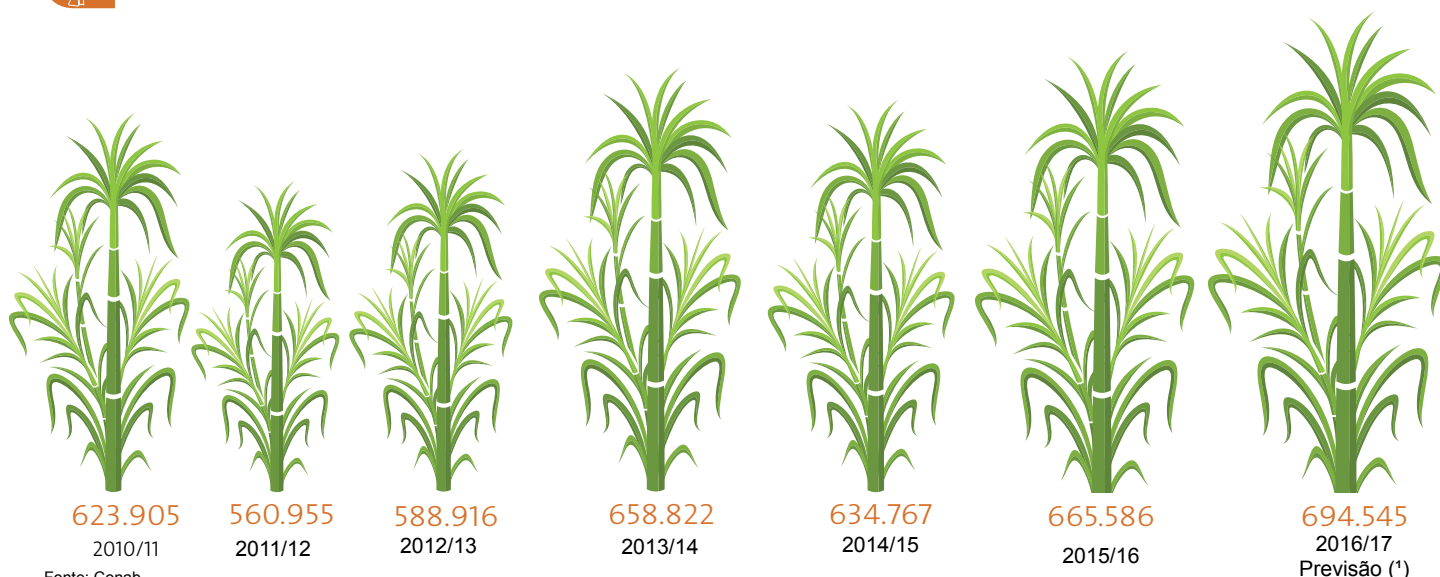
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (*)
<b>NORTE</b>	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.312
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	137	157	125	188	372	191	148
AC	34	53	70	89	0	86	117
AM	347	287	266	268	187	216	243
AP	0	0	0	0	0	0	-
PA	522	666	695	819	811	682	718
TO	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.087
<b>NORDESTE</b>	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	46.992
MA	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	1.916
PI	837	992	828	852	949	967	761
CE	181	77	57	129	131	209	74
RN	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	2.677
PB	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	5.787
PE	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	13.370
AL	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	17.788
SE	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	2.026
BA	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.592
<b>CENTRO-OESTE</b>	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	133.581
MT	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	16.342
MS	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	48.588
GO	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	68.652
DF	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	467.580
MG	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	64.640
ES	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.357
RJ	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	1.005
SP	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	400.578
SUL	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	43.080
PR	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	43.034
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	82	95	33	73	73	61	46
<b>NORTE/NORDESTE</b>	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	50.304
<b>CENTRO-SUL</b>	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	644.241
<b>BRASIL</b>	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	694.545

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em dezembro de 2016



GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17

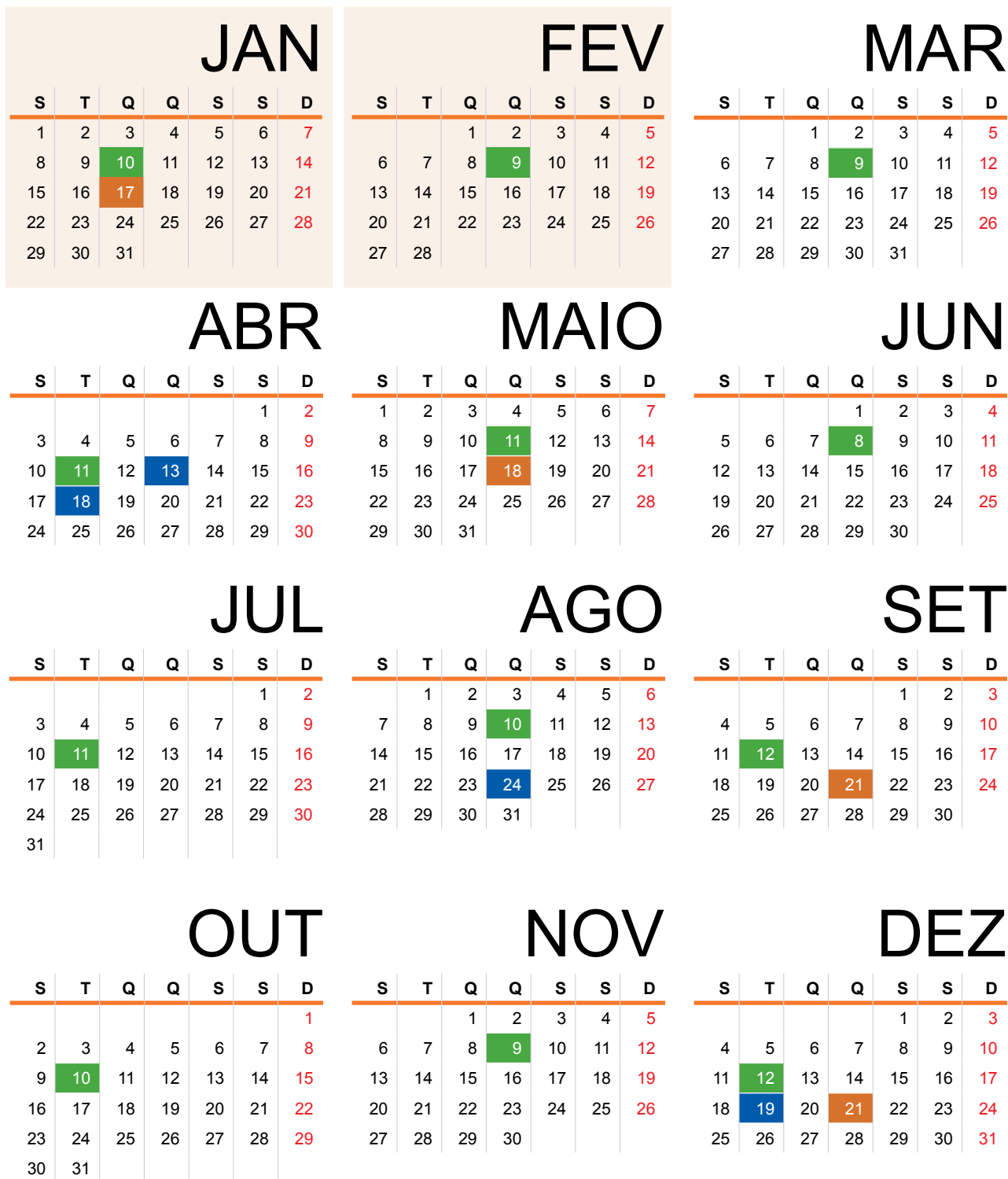


Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em dezembro de 2016




Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2017



Fonte: Conab

Legenda:

-  Grãos
-  Cana-de-Açúcar
-  Café







# 3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



## OS EFEITOS NOS PREÇOS E NA INFLAÇÃO DA NOVA SAFRA RECORDE

O IPCA divulgado pelo IBGE em fevereiro de 2017, referente aos preços de janeiro deste mesmo exercício, indicou o índice inflacionário bem baixo (0,38%) e com o item alimentação, nosso foco na presente análise, em 0,35%, portanto, abaixo do índice total. Se avaliarmos os índices passados, o que se vê é que os alimentos estiveram por muitos meses puxando o IPCA para cima. Como veremos nas análises a seguir, para os principais produtos, há razões fortes para se esperar que a agropecuária venha a contribuir, decisivamente, para a redução ainda mais da inflação brasileira, especialmente, neste primeiro semestre.

Iniciando com a avaliação do arroz, há de se dizer que este apresentou redução de 0,12% nos preços usados no IPCA de janeiro. Em relação à produção, em janeiro a Conab estimou que serão colhidas 11.865,2 mil toneladas, representando um crescimento de 11,90%, se comparado à safra passada. A despeito do crescimento da produção, há de se dizer que, ainda é um volume baixo em relação ao consumo, pois, resultará em uma sobra de apenas 365,2 mil toneladas para compor o estoque de passagem. Na análise dos preços, observa-se que no período entre janeiro de 2016 e janeiro de 2017, houve, em SC, aumento de 23,57%, no MT elevação de 13,18%, no TO 19,40% e no RS, acréscimo de 17,66%. Já em se tratando dos meses de dezembro de 2016 e janeiro de 2017, percebe-se aumentos de 0,04% em SC, 0,52% em TO e 0,21% no RS e redução de 9,01% no MT. Considerando a pouca oferta relativa, que não chegará a permitir a formação de estoques de passagem em volume razoável, presume-se que os preços sofrerão pequenas reduções durante a intensificação da oferta nos momentos de colheita e na entressafra, voltando ascendentes, todavia, porém, pouco provável que seja observado o mesmo comportamento do ano passado.

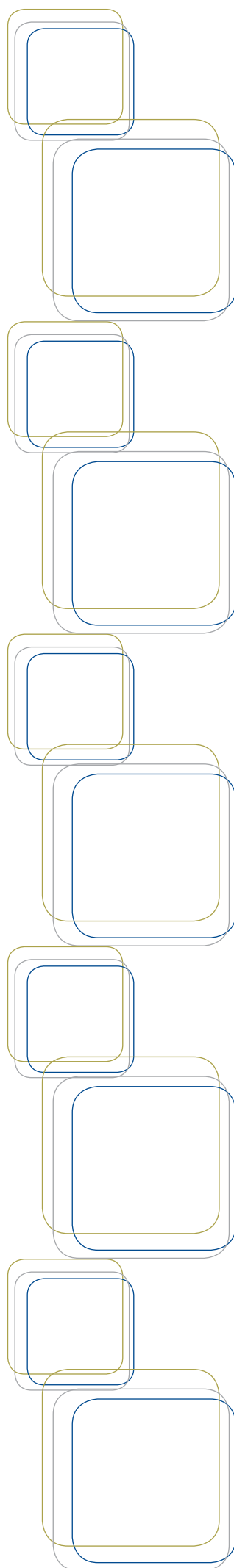
Na análise do café, o IPCA tem a contribuição de dois preços: do café moído, que teve incremento de 1,40% e do café solúvel, com redução de 0,12%. É interessante ver que na avaliação de safra da Conab, divulgada em janeiro está prevista a produção entre 43.650,1 e 47.509,8 mil sacas do produto beneficiado, significando redução de 11,27% no ponto médio em relação à safra passada. Em função da baixa oferta, os preços vêm se mantendo aquecidos; em um ano o café arábica subiu 12,80% na BA, 12,33% no ES, 6,54% em MG e 10,29% em SP. Já o conillon, aumento de 29,99% no ES e 30,57% em RO. No período de um mês o arábica teve aumento de 1,37% na BA e 3,17% em MG, e redução de 1,35% no ES e 0,03% em SP. As cotações internacionais se mantêm aquecidas com 27,03% ao ano e 5,44% no mês, em Nova Iorque, e 59,19% e 7,10%, respectivamente, em Londres. Neste prisma, pode-se afirmar que o café continuará contribuindo para a elevação da inflação brasileira, até a próxima safra.

Para o feijão o IPCA é calculado sobre quatro variedades, todas com reduções nos preços: mulatinho 0,07%, caupi (macáçar) 0,47%, preto 3,75% e carioca 13,58%. Quanto à produção, segundo dados da Conab, serão colhidas 671,3 mil toneladas de feijão caupi, aumento de 86,21% em relação à safra passada; 2.091,4 mil toneladas de feijão carioca, aumento de 23,97% e, 514,0 mil toneladas de feijão preto, aumento de 10,37%. A boa safra certamente é responsável pelo impacto negativo na inflação. Com relação aos preços levantados pela Conab, vê-se que em um ano o feijão caupi teve elevação de 67,99% no MT e de 49,39% no PA. No mês houve aumento de 11,05% no MT e redução de 19,64% no PA. O feijão carioca apresentou redução de 23,85% em MG, 31,06% no PR e 33,31% na BA no ano e de 13,51%, 28,69% e 23,17%, respectivamente, nos dados mensais. Deve-se lembrar que a produção de feijão, especialmente cores, ocorrerá durante três safras, e que até o momento só foi colhida a primeira safra. Desta feita, a manutenção de preços vai depender da efetiva produção.

A mandioca participa em dois itens no IPCA: no produto in natura, com redução de 3,24% e na farinha de mandioca, que apresentou aumento de 5,51%. Em se tratando dos preços de mercado, em função da safra mais reduzida, tem sido observado aumentos constantes. A raiz teve elevação de 133,68% na BA, 141,83% no MS e 132,28% no PR, para os dados anuais, e de 3,74%, 23,93% e 9,03%, respectivamente, para os dados do último mês. Já para a farinha, o comportamento dos preços tem sido misto: aumento de 185,71% no AM, de 109,96% no RN e de 56,49% em SP, assim como redução de 2,05% no MT nos preços anuais; aumentos de 12,50% no AM e de 2,34% no RN, e redução de 4,17% em SP e de 3,71% no MT, nos dados mensais.

Embora o milho não participe diretamente do IPCA, seus subprodutos e derivados são importantes. Deste modo, o fubá de milho apresentou redução de preços de 0,57%, o amido aumento de 0,35%, os flocos redução de 0,18% e as carnes, aumento de 0,31%. A safra brasileira está estimada, no total, em 87.408,5 mil toneladas, aumento de 31,38% em relação à safra passada. Entretanto, a despeito de já ter sido iniciado o plantio da segunda safra (previsão de 58.591,9 mil toneladas, aumento de 44,40% em relação à safra passada), o mercado vem sendo abastecido com a colheita da safra de verão, estimada em 28.816,7 mil toneladas, demonstrando aumento de 11,46% em relação à anterior. Os preços, em que pese a parcela pequena da oferta, já apresenta reduções significativas. Analisando os preços anuais vê-se que houve aumento de 20,65% no MT e 11,03% no RS, assim como reduções de 4,25% no PR e de 0,43% na BA. Nas cotações mensais as reduções foram de 7,31% no RS, 5,51% no PR, 3,76% no MT e de 0,63% na BA. Em se confirmando o volume de safras previsto, certamente serão observados preços ainda mais desvalorizados e altamente previsíveis à comercialização do produto nas principais zonas de produção, abaixo dos preços mínimos fixados pelo Governo Federal.

O óleo de soja contribuiu com o IPCA, tendo aumento nos seus preços em 7,66% e, como já relatado anteriormente, as carnes com 0,31%, e as aves e ovos com redução de 0,34%. A produção de soja deve, segundo estimativas da Conab, atingir 105.558,2



mil toneladas, aumento de 10,61%, se comparado à safra passada. Com esse aumento da oferta os preços ao produtor já sinalizam reduções, vez que nos dados anuais observou-se perdas de 7,48% no PR, 5,56% na BA e 5,25% no MT, e nos preços mensais, desvalorizações de 3,72%, 3,48% e 4,28%, respectivamente. Considerando que as cotações na Bolsa de Chicago continuam valorizadas, com ganho de 17,49% para o grão, 22,21% para o farelo e de 17,06% no óleo, para o período de um ano e aumentos de 1,10%, 4,95% e redução de 3,65%, respectivamente, para esses três produtos, espera-se que esses preços se mantenham valorizados, logo após o pico da colheita.

O trigo participa no IPCA com a farinha com redução de 0,86% nos seus preços, macarrão com ganho de 0,15% e produtos panificados com ganho de 0,65%. A presente safra, que ainda está em comercialização, apresentou produção de 6.726,8 mil toneladas, aumento de 21,53% em relação à safra anterior. Focando os preços ao produtor no PR, vê-se redução de 12,14% em um ano e aumento de 7,96% no último mês, podendo ser atribuídos a dois fatores: redução da oferta já que praticamente toda safra está comercializada, bem como o uso dos instrumentos de comercialização executados pela Conab.

Finalmente, pode-se estimar que os produtos derivados da agropecuária terão papel preponderante na redução dos índices inflacionários deste ano, se forem confirmadas as previsões de safras elaboradas pela Conab. Apenas o café com safra mais curta em função das condições climáticas adversas dos últimos anos deverá fugir à regra e ter preços em elevação.

**Paulo Morceli**

Economista MsC - Técnico de Planejamento da  
Gerência de Inteligência, Análise de Mercados e Projetos - Geiap

### 3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 Preços Mínimos Safra Verão: 2015/16, 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
<b>Algodão</b>						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	21,41	23,32	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	21,41	23,32	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	21,41	23,32	Jul/2017 a Jun/2018
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	–	25 kg	22,16	24,05	Fev/2017 a Jan/2018
<b>Arroz em Casca</b>						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	29,67	34,97	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	35,60	41,97	Fev/2017 a Jan/2018
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2017 a Jan/2018
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,43	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,43	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,43	Jul/2017 a Jun/2018
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	50,40	52,80	Jan/2017 a Dez/2017
<b>Juta/Malva</b>						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	2,04	Jan/2017 a Dez/2017
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,26	Jan/2017 a Dez/2017
<b>Mandioca</b>						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	–	t	181,90	187,40	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	–	t	201,16	207,00	Jan/2017 a Dez/2017
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,88	0,91	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,96	0,99	Jan/2017 a Dez/2017
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,09	1,12	Jan/2017 a Dez/2017
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,28	1,32	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	19,21	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	16,50	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2017 a Mai/2018
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	–	kg	0,53	0,56	Jan/2017 a Dez/2017
Soja	Brasil	–	60 kg	27,72	30,17	Jan/2017 a Dez/2017
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	16,62	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	12,13	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preços Mínimos da Uva: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,78	0,92	Jan/2017 a Dez/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos do Produtos Regionais: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	-	kg	3,21	3,46	Jul/2016 a Jun/2017
	Sul	-	kg	4,03	4,31	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau cultivado - Amêndoa	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	5,07	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,77	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	8,59	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,79	Jul/2016 a Jun/2017
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	9,13	Jul/2016 a Jun/2017
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,48	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,90	Jul/2016 a Jun/2017
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	12,28	Jul/2016 a Jun/2017
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,76	0,82	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,74	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
	Norte e MT		litro	0,68	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste		litro	0,78	0,84	Jul/2016 a Jun/2017
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	67,90	Jul/2016 a Jun/2017
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,73	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	330,24	Abr/2016 a Mar/2017
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	193,54	208,19	Abr/2016 a Mar/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 Preços Mínimos dos Cereais de Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	34,74	34,74	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	34,98	38,65	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	38,49	42,53	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	38,49	44,26	Jul/2016 a Jun/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,18	1,29	Jul/2016 a Jun/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,43	Jul/2016 a Jun/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,49	2,87	Jul/2016 a Jun/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	12,05	13,22	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	4,90	5,42	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau (amêndoa)	AM	–	kg	5,54	6,22	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	12,36	13,66	Jul/2016 a Jun/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	–	kg	7,56	8,30	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,18	1,27	Jul/2016 a Jun/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	–	kg	1,87	2,08	Jul/2016 a Jun/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,45	0,55	Jul/2016 a Jun/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	1,95	2,29	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste e Centro Oeste	–	kg	1,20	1,63	Jul/2016 a Jun/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,46	0,56	Jul/2016 a Jun/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,70	1,91	Jul/2016 a Jun/2017
Pinhão	Sul, MG e SP	–	kg	2,26	2,64	Jul/2016 a Jun/2017
Umbu	Nordeste e MG	–	kg	0,56	0,62	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 Preços Mínimos de Sementes: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (1)		
		2015/16	2016/17	2015/16	2016/17	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim	Brasil	0,9855	1,0696	2,9510	3,2027	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5934	0,6994	1,1227	1,3232	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2017 a Jan/2018
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8400	0,8800	1,4080	1,4750	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva	Norte	–	–	5,7553	5,9902	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,3202	0,9724	1,0571	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	0,2260	0,2750	0,7459	0,9076	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2017 a Mai/2018
Soja	Brasil	0,5065	0,5513	1,0628	1,1567	Jan/2017 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,6456	Jan/2017 a Dez/2018
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,2010	Jan/2017 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.



Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Sementes (1) Safra de Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Único	0,64	0,71	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,80	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,39	1,54	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,66	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

## 3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

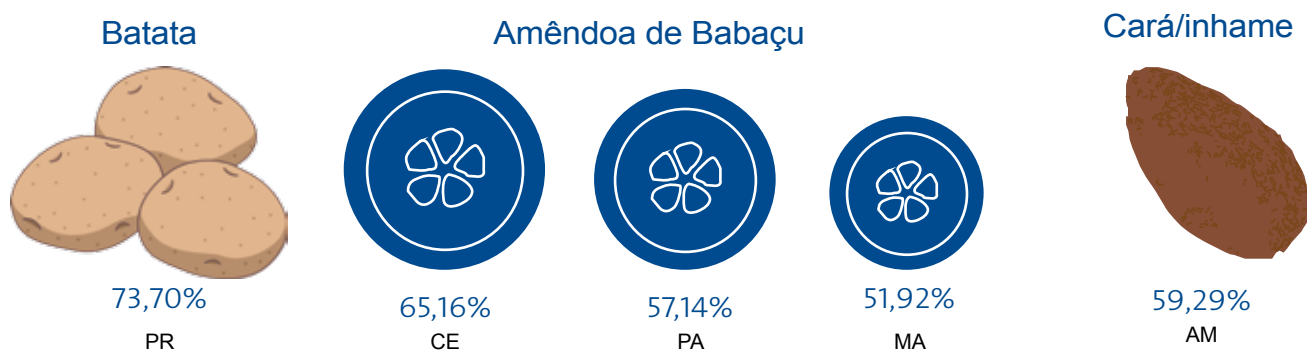
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Fevereiro/2017

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Açaí	AC	kg	1,42	1,40	1,41
	PA	kg	1,42	1,09	23,24
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,87	1,00	65,16
	MA	kg	2,87	1,38	51,92
	PA	kg	2,87	1,23	57,14
	PI	kg	2,87	1,92	33,10
	TO	kg	2,87	2,25	21,60
Batata	DF	Sc (50 kg)	39,92	27,50	31,11
	MG	Sc (50 kg)	39,92	32,38	18,89
	PR	Sc (50 kg)	39,92	10,50	73,70
	SC	Sc (50 kg)	39,92	21,00	47,39
Borracha natural (heveicultura)	SP	kg	2,00	1,98	1,00
Cacau (amêndoa)	AM	kg	6,22	5,21	16,24
Cará/inhame	AM	kg	1,13	0,46	59,29
Cebola	PR	kg	0,61	0,60	1,64
	RS	kg	0,61	0,46	24,59
Leite	PA	litro	0,80	0,78	2,50
Manga	BA	kg	1,28	1,12	12,50
Raiz de mandioca	MG	t	187,40	165,00	11,95
Tomate	RS	kg	0,86	0,75	12,79
	SC	kg	0,86	0,67	22,09
Trigo	GO	Sc (60 kg)	46,78	32,47	30,59
	MS	Sc (60 kg)	46,78	27,25	41,75
	PR	Sc (60 kg)	42,52	31,68	25,49
	RS	Sc (60 kg)	42,52	28,19	33,70
	SC	Sc (60 kg)	42,52	33,35	21,57
Triticale	SP	Sc (60 kg)	46,78	42,56	9,02
	PR	Sc (60 kg)	25,18	22,07	12,35
	SC	Sc (60 kg)	25,18	21,00	16,60

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Dezembro/2016

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Fevereiro 2017





### 3.3. Pesquisa de Mercado

#### 3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Algodão em Caroço Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	22,00	S/C	S/C	25,00
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	78,83	82,80	84,89	87,30	88,79
GO	74,94	83,60	84,32	87,30	91,20
MS	68,00	82,00	82,00	83,50	86,25
MT	80,21	78,36	79,26	84,81	86,80
TO	73,90	84,00	84,97	87,64	88,50
<b>ATACADO</b>					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA	937,00	986,25	1.030,50	1.048,75	1.095,00
GO	630,00	860,00	808,00	800,00	800,00
MS	550,00	700,00	700,00	725,00	750,00
MT	560,00	623,50	760,00	745,00	776,67
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	102,98	92,29	95,17	98,30	97,91
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	93,72	82,46	87,00	88,71	88,11
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	61,83	69,33	70,29	70,73	73,39
<b>PREÇO NO DISPONÍVEL</b>					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	68,80	78,56	78,75	79,51	82,37
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	60,72	67,97	69,31	69,67	71,90

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	43,66	52,50	51,90	52,50	51,88
SC	38,40	47,46	47,38	47,43	47,45
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	S/C	66,00	69,75	66,00	S/C
GO	S/C	58,75	60,85	55,73	55,03
MS	52,57	60,82	54,44	62,00	56,67
MT	55,22	67,14	68,01	68,69	62,50
PA	43,92	63,53	65,81	65,18	62,94
PR	61,53	70,47	71,07	75,68	73,37
SP	45,98	61,02	60,98	60,08	57,44
TO	55,00	66,08	66,10	65,33	65,67
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	43,00	57,50	65,60	65,50	64,00
RS	41,27	48,88	48,33	48,46	48,56
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	51,88	60,82	54,44	62,00	56,50
SP	48,37	64,78	64,68	62,65	61,18
<b>ATACADO</b>					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
GO	70,30	84,00	83,10	82,38	80,00
MT	65,10	S/C	S/C	87,00	76,76
PR	65,82	81,45	79,50	77,52	77,55
RS	70,64	77,90	81,37	80,11	82,09
<b>VAREJO</b>					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	S/C	13,84	13,49	13,74	13,48
GO	12,63	14,18	14,14	14,62	14,09
MA	S/C	16,50	16,26	19,96	16,95
MS	S/C	15,60	15,33	15,29	14,81
MT	10,25	14,38	13,52	14,65	12,87
SP	12,45	12,15	12,25	12,20	12,55
TO	16,02	16,66	18,53	19,29	15,92
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	61,31	60,59	70,11	63,66	74,77

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	444,46	482,46	545,85	494,55	501,35
DF	453,75	513,75	552,00	560,00	540,00
ES	434,00	475,00	516,00	494,17	487,50
GO	437,55	487,63	511,34	500,42	508,67
MG	482,96	512,89	552,77	498,73	514,56
MS	365,00	550,00	574,00	550,00	545,00
PE	S/C	485,00	500,00	500,00	505,00
PR	398,40	453,91	484,21	482,37	466,35
RJ	428,00	466,88	520,50	496,88	498,13
SP	476,74	490,40	515,85	525,97	525,82
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	346,80	434,75	481,5	462,17	467,94
Café Conillon Tipo 7(60 kg)					
AC	265,30	345,96	400,00	S/C	S/C
AM	197,40	240,00	256,00	260,00	277,50
ES	368,39	470,05	492,55	465,16	478,88
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	360,00	470,00	502,00	457,50	468,75
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	315,31	414,17	441,88	452,35	411,70
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	350,46	439,66	481,75	462,85	477,25
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	371,16	490,59	506,15	468,25	481,60
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	59,65	71,63	71,42	69,92	71,60
ES	67,93	85,00	87,74	85,50	90,28
MG	64,61	88,93	89,27	87,96	89,71
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
MG	8,53	9,98	9,74	9,71	8,61
RR	7,69	9,15	9,95	10,2	9,85
SC	8,29	9,90	9,90	9,84	10,04
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	117,05	155,60	163,05	141,02	148,69
Café em Grãos (t)					
Londres	1.394,79	2.078,29	2.161,79	2.073,15	2.220,38

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Feijão Caupi (60kg)					
MT	104,67	129,33	142,27	158,33	175,83
PA	119,06	280,14	241,20	221,33	177,86
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	194,01	242,10	202,59	181,43	129,38
GO	206,40	216,02	182,60	167,33	139,06
MG	200,93	236,57	183,10	176,92	153,01
PR	168,46	251,29	202,36	151,16	116,14
SC	143,95	250,00	186,43	163,26	121,63
SP	166,76	275,02	262,40	211,07	153,75
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	140,57	222,28	218,56	199,51	161,57
RJ	156,07	276,25	266,20	255,00	236,25
RS	124,68	213,21	209,92	220,68	180,26
SC	124,97	198,22	198,16	198,60	179,64
<b>ATACADO</b>					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	S/C	214,17	182,50	150,83	127,92
PR	174,66	314,35	245,70	208,03	189,60
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	S/C	210,75	209,83	190,00	157,08
MS	120,10	202,28	188,04	183,45	179,55
PR	116,12	178,69	177,20	190,34	165,53
<b>VAREJO</b>					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	S/C	10,34	8,88	7,15	4,72
PR	7,01	13,98	9,98	7,96	5,65
SC	7,33	11,46	9,67	7,57	9,32
SP	4,54	8,40	7,99	7,99	6,15
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	4,95	8,73	8,42	8,63	6,47
PR	5,88	9,98	9,98	9,49	6,58
RJ	4,24	6,73	7,29	6,75	6,69
RS	4,67	7,40	7,26	7,40	6,94
SC	5,16	8,55	7,78	7,52	6,87
SP	5,10	7,75	7,50	7,60	5,55

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	80,44	104,59	140,82	131,36	125,88
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	S/C	150,00	153,00	153,75	187,50
AM	31,50	100,00	80,00	80,00	90,00
CE	S/C	100,00	120,00	120,00	120,00
DF	96,10	S/C	S/C	S/C	120,00
MA	S/C	209,18	211,85	127,33	232,78
MT	178,67	184,50	183,50	181,75	175,00
RN	70,25	134,56	143,30	144,13	147,50
Raiz de Mandioca (1 tonelada)					
AC	550,00	491,50	494,00	478,75	474,00
AL	286,67	600,00	600,00	550,00	787,50
BA	250,00	478,28	581,00	563,14	584,19
CE	273,38	389,74	425,20	433,46	422,48
ES	99,99	313,35	330,62	433,46	398,04
GO	332,24	401,77	397,69	398,51	493,99
MA	263,39	342,15	356,00	366,08	364,19
MG	300,00	320,00	180,00	175,00	165,00
MS	190,32	465,75	358,40	371,38	460,25
MT	326,39	415,00	500,00	500,00	500,00
PB	346,04	607,50	642,00	705,00	749,00
PE	263,81	534,21	623,29	592,54	579,93
PI	308,08	487,16	640,20	639,09	639,09
PR	218,54	533,43	475,46	465,58	507,63
RN	201,19	466,03	510,59	518,20	530,46
SE	352,00	690,00	723,33	796,25	955,00
SP	195,10	344,68	385,05	419,73	431,78
<b>ATACADO</b>					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	43,98	84,38	88,40	89,13	93,94
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	104,00	136,25	158,00	158,25	156,00
Polvilho (60 kg)					
PI	171,92	200,41	219,82	222,08	230,65
<b>VAREJO</b>					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	3,83	3,75	3,65	3,75	3,55

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	39,70	44,13	41,52	39,78	39,53
ES	41,93	54,09	54,74	50,12	49,04
GO	31,00	35,44	33,07	29,74	29,51
MA	36,52	41,61	41,74	48,68	46,33
MS	29,95	32,66	29,12	28,74	26,75
MT	20,77	28,46	27,73	26,04	25,06
PA	40,75	48,28	47,07	44,97	44,93
PI	35,29	44,98	40,87	39,29	39,29
PR	29,89	32,98	31,13	30,29	28,62
RS	31,20	43,79	42,34	37,37	34,64
SC	32,25	39,11	37,72	35,26	30,98
SP	31,02	34,54	33,87	32,63	31,10
TO	35,35	41,62	38,27	36,39	35,91
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	48,60	53,25	50,10	48,00	48,50
AP	78,72	66,33	66,40	66,83	S/C
BA	48,44	56,90	54,63	54,04	52,58
CE	50,42	49,75	48,80	47,63	47,50
GO	34,08	39,66	36,63	33,84	32,33
MA	41,49	58,10	57,03	57,63	60,00
MG	46,73	53,25	51,75	45,45	46,11
MS	29,65	33,00	28,85	28,88	26,31
MT	29,50	42,25	33,20	29,06	28,12
PA	41,83	51,14	45,87	45,33	46,70
PB	53,13	55,24	55,22	54,43	54,06
PI	S/C	51,38	48,00	47,00	47,00
RN	47,00	51,57	50,64	48,73	47,50
RS	36,90	S/C	48,33	S/C	30,63
SC	39,45	47,82	46,52	43,50	38,35
SE	45,24	48,19	47,20	43,15	45,63
TO	43,00	50,75	48,00	46,63	46,13
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	33,48	34,09	38,13	38,23	32,78
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Chicago (1 tonelada)	142,20	139,66	136,06	143,27	142,41

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Soja em Grão (60kg)					
BA	72,18	65,21	67,99	70,63	68,17
DF	74,34	75,44	72,25	72,00	69,88
GO	67,08	67,87	67,03	67,16	66,33
MA	76,68	76,62	71,44	71,58	72,00
MG	S/C	74,90	72,24	69,50	64,20
MS	70,99	69,62	67,53	68,93	65,77
MT	66,15	71,11	67,37	65,48	62,68
PA	63,71	69,94	69,76	71,14	71,31
PI	67,77	76,17	73,47	73,67	S/C
PR	72,68	66,59	69,58	69,84	67,24
RO	61,75	62,25	64,40	63,00	62,00
RR	68,20	76,20	75,32	74,25	76,70
RS	74,74	68,42	69,78	70,83	68,12
SC	71,38	68,87	70,35	71,06	67,46
SP	71,41	72,46	71,12	69,48	69,43
TO	73,56	71,78	70,30	70,83	68,33
<b>PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	1.127,00	1.141,31	1.040,85	1.024,26	1.016,67
PR	1.260,00	1.174,75	1.166,00	1.187,50	1.122,50
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	60,78	S/C	62,95	64,97	69,36
<b>PARIDADE DE EXPORTAÇÃO</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	920,89	810,89	805,35	810,67	823,32
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	69,25	78,10	79,49	78,36	76,09
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	1.955,72	2.350,90	2.391,25	2.501,00	2.280,46
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	297,00	337,12	344,28	345,83	362,95
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	323,13	358,40	365,81	375,51	379,65
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	658,74	758,67	754,47	800,26	771,09

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	42,00	54,00	54,00	53,25	53,00
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	S/C	46,02	44,60	43,97	42,56
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	43,00	32,90	25,00	25,00	28,50
PR	37,80	32,87	31,79	30,76	33,21
<b>ATACADO</b>					
Farinha de Trigo Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	26,48	21,48	21,04	21,23	21,10
PI	25,20	26,50	26,40	26,38	26,05
RN	20,80	25,58	24,30	23,90	23,90
RO	31,82	31,83	24,06	23,29	22,53
TO	30,30	29,03	28,74	27,76	27,27
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.190,00	2.051,57	2.111,31	2.046,36	2.023,44
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	S/C	40,50	38,00	37,39	36,77
RS	39,08	36,00	33,87	32,38	31,92
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	977,06	723,91	726,89	706,85	654,01
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Kansas	925,45	884,72	910,48	907,27	902,66
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>A TERMO 1ª ENTREGA</b>					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	173,53	150,35	149,28	146,01	155,81
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	172,21	151,90	151,07	147,86	160,80
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	191,89	183,30	176,47	169,25	175,71

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires  
 Legenda: S/C - Sem Cotação



Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	73,77	77,08	83,73	90,16	90,70
CE	64,18	130,67	132,33	132,00	133,67
ES	55,46	65,85	66,11	65,98	74,23
PB	91,15	97,84	103,75	104,16	100,08
PI	88,00	160,00	160,00	160,00	160,00
RJ	65,52	88,62	90,46	93,72	93,74
RN	90,60	101,85	104,58	103,16	100,96
SP	62,91	74,31	76,55	78,96	80,50
<b>ATACADO</b>					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	68,40	81,83	77,28	76,07	75,54
AM	68,00	84,08	85,50	85,42	83,00
BA	67,28	80,00	79,24	79,30	77,55
CE	67,83	73,50	74,73	71,00	71,00
DF	70,18	57,92	58,10	58,92	70,86
ES	63,41	69,97	73,38	76,86	69,68
GO	69,60	73,15	73,00	75,24	72,51
MG	58,08	63,67	63,94	68,04	69,18
MS	62,54	76,16	76,22	77,46	76,90
PA	73,58	83,30	89,03	89,65	89,48
PB	62,64	78,00	78,16	74,13	76,78
PE	69,11	79,58	79,88	80,70	78,88
PI	69,58	81,00	86,70	82,50	79,88
RN	58,50	73,00	73,00	73,00	73,00
RO	69,14	79,70	84,34	86,45	87,01
RR	65,10	94,50	89,10	89,10	87,10
RS	69,61	77,85	77,67	81,58	83,11
SP	54,59	55,20	S/C	S/C	S/C
TO	73,74	75,68	87,65	82,12	80,76
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	2,01	2,46	2,47	2,57	2,56
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,78	2,27	2,26	2,24	2,20
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	15,06	22,92	21,05	18,83	20,53
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	25,78	S/C	28,68	29,25	29,44

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	140,60	138,69	142,27	141,83	135,46
MG	140,86	137,98	144,57	144,54	141,11
MS	135,40	136,80	140,20	136,38	137,75
MT	129,25	128,50	S/C	128,76	129,34
PR	148,47	145,46	150,15	149,29	148,66
SP	149,81	144,67	152,47	149,52	149,97
TO	137,60	131,33	S/C	133,75	130,17
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	135,40	144,25	140,20	136,50	137,75
<b>ATACADO</b>					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	190,90	218,56	214,20	212,50	215,48
MA	260,20	262,66	262,20	400,16	399,75
RR	268,13	276,38	276,93	273,63	273,63
TO	215,19	222,25	210,10	218,28	223,09
Dianteiro com Osso (Peça de 40 a 45 kg)					
RO	359,10	372,38	355,50	S/C	S/C
<b>VAREJO</b>					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	15,85	16,89	15,41	14,56	15,62
PR	S/C	14,85	15,25	15,25	14,98
SP	12,24	12,41	12,50	11,97	12,10
TO	16,91	19,93	21,94	21,94	23,90
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	31,77	33,17	30,90	28,76	30,18
RJ	22,99	18,29	20,20	21,06	18,51
SP	23,21	22,10	22,35	22,10	22,20
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	11,52	S/C	12,11	12,01	13,24
MG	9,15	8,00	11,72	13,21	14,73
MS	12,50	S/C	11,93	12,75	13,16
PB	11,68	10,35	13,32	12,90	12,59
RS	15,73	17,83	11,47	12,95	14,23
SE	14,43	S/C	13,91	14,40	16,37
SP	10,75	8,75	14,30	14,25	13,95

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	0,85	0,92	0,98	0,97	0,96
AM	1,27	1,20	1,20	1,20	1,20
BA	0,98	1,33	1,20	1,13	1,15
CE	S/C	1,35	1,28	1,24	1,26
DF	0,90	1,30	1,05	1,05	1,05
ES	0,98	1,31	1,25	1,25	1,08
GO	0,99	1,56	1,38	1,26	1,15
MA	1,10	1,34	1,38	1,42	1,40
MG	1,04	1,43	1,42	1,22	1,21
MS	0,83	1,10	1,06	1,01	0,94
MT	0,81	S/C	0,77	1,10	1,18
PA	0,69	0,77	1,40	0,78	0,78
PB	1,14	1,35	1,36	1,40	1,39
PE	S/C	1,35	1,26	1,32	1,29
PI	1,13	1,26	1,26	1,26	1,26
PR	1,00	1,43	1,35	1,27	1,25
RJ	0,94	1,44	1,38	1,21	1,20
RO	0,79	1,15	1,02	0,95	0,96
RS	0,90	1,34	1,22	1,09	1,10
SC	0,95	1,27	1,14	1,10	1,11
SE	S/C	1,45	1,35	1,20	1,19
SP	1,10	1,40	1,40	1,35	1,29
TO	0,89	1,31	1,26	1,01	0,98
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	22,30	20,38	20,80	24,00	24,00
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	20,75	19,50	19,90	22,00	22,00
<b>ATACADO</b>					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	149,34	200,41	194,90	188,25	184,09
CE	148,02	219,00	211,47	207,67	204,67
PB	153,60	204,78	198,90	205,75	189,71
PI	136,30	200,00	199,60	192,00	186,25
RN	144,00	140,25	140,00	140,00	138,00
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	1,83	2,40	1,99	1,85	1,71

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	11,33	14,00	14,00	14,00	14,00
PB	12,54	14,15	13,86	12,98	13,70
PI	14,98	15,09	14,70	14,81	15,00
RN	16,00	16,38	15,60	15,13	15,00
RR	12,50	14,00	14,00	13,25	13,75
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	12,62	15,45	15,04	12,75	13,00
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	12,64	15,55	15,04	14,25	15,00
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,41	1,58	1,58	1,58	1,58

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	4,02	4,09	3,90	4,60	4,24
GO	4,22	4,20	4,20	4,50	4,60
PR	2,71	3,68	3,67	3,80	3,82
RJ	4,40	4,20	4,28	4,60	4,53
<b>ATACADO</b>					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	9,93	9,80	9,79	9,75	10,20
ES	8,11	8,15	8,20	8,20	8,40
MG	7,88	9,89	9,84	9,93	10,40
MS	9,58	9,31	8,95	9,10	9,65
PI	12,80	11,08	11,18	10,66	10,45
PR	14,05	8,13	8,54	8,61	8,59
RJ	11,01	8,22	7,99	9,86	10,91
RN	7,64	8,90	8,90	8,90	8,90
SC	9,91	9,55	9,55	10,51	10,33

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açai

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,75	1,90	1,65	1,41	1,41
AM	2,10	S/C	S/C	S/C	2,37
AP	3,78	2,13	2,04	S/C	2,00
MA	2,63	3,72	3,67	2,76	2,80
PA	1,42	1,66	1,40	1,12	1,09

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açai fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C
PA	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,21	0,91	0,90	0,90	1,00
MA	1,30	1,39	1,38	1,38	1,38
PA	S/C	1,10	1,16	1,20	1,23
PI	1,62	2,23	2,23	2,00	1,93
TO	1,16	1,20	1,22	1,58	2,31

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	45,00	S/C	S/C	19,00	20,00
MS	40,00	50,00	68,00	80,00	80,00
MT	14,00	21,00	15,00	15,00	15,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,70	1,74	1,73	1,82	1,73
AM	2,01	2,20	2,20	2,20	2,20
MT	2,00	1,85	1,80	1,80	1,80
RO	2,35	1,73	1,74	1,84	1,90

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,57	5,14	5,65	5,37	5,21
PA	8,86	9,15	8,66	7,77	8,05

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	10,03	9,63	9,20	9,00	9,00
RN	11,00	10,54	10,03	9,99	10,00

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AM	144,87	S/C	S/C	255,02	246,54
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	15,50	S/C	38,33	38,33	38,67

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	S/C	2,00	2,00	2,00	2,00
SC	2,75	2,15	2,15	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,26	0,29	0,29	0,50	0,50
MG	S/C	S/C	S/C	0,28	0,23

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
BA	4,30	S/C	S/C	S/C	5,00
PB	1,78	1,75	S/C	1,48	1,48
RN	S/C	2,76	2,70	2,75	2,85
SE	3,55	S/C	3,70	3,81	2,58

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi com Casca (1 kg)					
CE	S/C	S/C	S/C	S/C	2,00

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	14,75	17,00	17,00	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

### 3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	161,40	151,25	147,80	153,00	151,25
DF	117,50	140,00	115,00	115,00	115,00
RN	155,00	178,50	172,60	168,65	165,00

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	1,99	1,91	1,90	2,05	2,11
ES	2,37	2,13	2,23	2,37	2,45
GO	1,83	1,75	2,09	2,15	2,38
MA	2,18	2,44	2,50	2,54	2,55
MG	2,33	2,24	2,33	2,72	2,72
MS	2,33	2,28	2,14	2,40	2,50
MT	2,00	S/C	S/C	2,08	2,10
SP	2,11	1,92	1,92	1,93	1,98
TO	1,93	2,50	2,50	2,50	2,55

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	3,40	3,98	3,74	3,89	3,98
PI	2,68	2,79	2,85	2,92	3,05
RN	3,46	4,23	3,70	3,49	3,83

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação



Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	16,07	16,93	17,21	17,31	17,10

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	88,93	121,21	120,37	119,75	119,50

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,29	2,78	2,66	2,48	2,60
RN	2,20	2,65	2,60	2,60	2,65
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	3,19	2,40	2,37	2,34	2,40
PB	2,40	2,50	2,50	2,58	2,55

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	22,49	28,20	26,31	25,53	24,87

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	70,80	66,38	67,16	69,13	65,25
RS	74,96	67,13	67,00	S/C	66,88

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	33,45	34,75	32,20	30,25	29,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	64,50	63,25	66,00	68,92	65,58
MT	60,00	60,00	60,00	60,00	62,00
RS	75,51	66,63	66,78	68,50	66,44

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	43,00	S/C	30,00	30,00	28,50
PR	37,80	36,75	35,33	34,18	33,21
RS	33,85	32,50	30,34	28,83	28,18
SC	36,56	S/C	36,64	34,58	33,35

Fonte: Conab  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

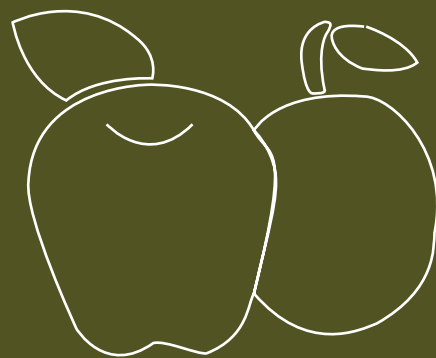
Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	20,45	30,47	30,32	22,63	22,07
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	25,84	28,59	27,70	26,39	25,83

Fonte: Conab



# 4 Mercado Hortigranjeiro



## SEGMENTO DE HORTIFRUTI INICIA ANO COM QUEDA NOS PREÇOS DO TOMATE, BATATA, MAMÃO E MAÇÃ

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de janeiro de 2017, foram utilizadas as cotações realizadas nos entrepostos de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Vitória/ES, Curitiba/PR, Brasília/DF, Recife/PE, Fortaleza/CE e Rio Branco/AC.

### FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

A maçã apresentou variações marginais negativas de preços. Além disso, constatou-se queda na oferta em 5 dos 8 mercados estudados. A Ceasa/ES apresentou a maior queda de preços - 6,28% -, e o ponto fora da curva ficou por conta da CeasaMinas, com alta de 36,43%. A laranja apresentou pequena alta de preços em 5 dos 8 mercados analisados, e dos três mercados em que ocorreu queda, em dois essa foi de 2 dígitos (23,67% na Ceasa/AC e 11,52% na Ceasa/DF). A oferta da fruta em relação ao mês passado mostrou variações marginais, embora a maioria com sentido de baixa. Em relação ao mesmo mês do ano passado, a tendência também foi de descenso. Para a banana, a oferta aumentou em 5 mercados em relação ao mês anterior e caiu em 5 mercados em relação ao mesmo período do ano passado; a elevação que mais se sobressaiu em relação ao mês anterior aconteceu na Ceasa/ES (233,17%); em relação às cotações de preços da banana, 4 mercados apresentaram elevação e 4 apresentaram queda de 2 dígitos. Destaque para a alta registrada na Ceasa/AC (52,01%) e a queda na Ceasa/ES (22,58%), esta última por conta do grande volume ofertado no mês.

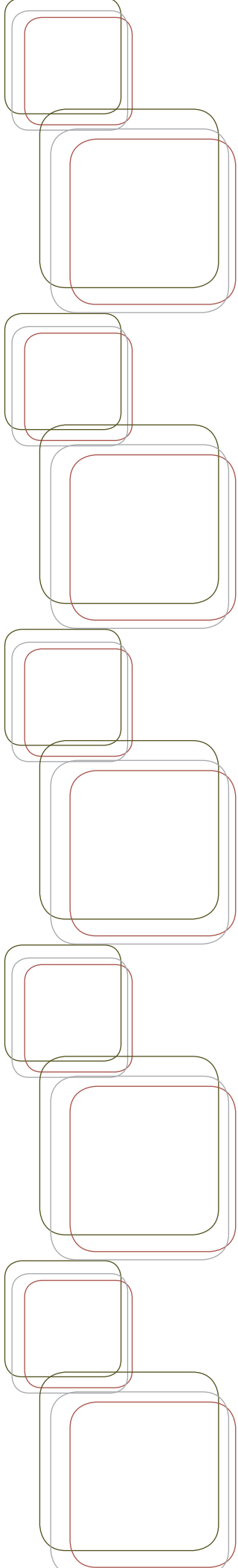
Para o mamão, os percentuais de queda nos preços da referida fruta, seguindo a tendência dos meses anteriores, foram verificados na Ceagesp/ETSP, CeasaMinas, Ceasa/DF, Ceasa/PR, Ceasa/PE, Ceasa/AC e Ceasa/CE, na ordem de 22,54%, 19,36%, 27,96%, 21,16%, 7,01%, 2,19% e 5,56%, nessa ordem. A alta foi verificada na Ceasa/ES (7,46%). Quanto ao quantitativo da oferta, houve aumento em todos os mercados em relação ao mês passado - à

exceção da Ceasa/AC, com queda de 71,82% - nos entrepostos: Ceagesp/ETSP (13,71%), Ceasa/DF (9,43%), CeasaMinas (15,16%), Ceasa/CE (1,65%), Ceasa/PR (14,8%), Ceasa/PE (0,24%) e Ceasa/ES (10,24%). Quanto a janeiro do ano passado, a tendência também foi de alta para a maior parte dos mercados, com destaque para a Ceasa/PR (20,32%).

A queda de preços em sete dos oito mercados analisados ocorreu principalmente por conta do aumento da oferta, tanto da variante papaya quanto da formosa. Em fevereiro é provável que essa tendência se reverta, por conta da sinalização de queda da produção em regiões como sul da Bahia e norte do Espírito Santo, e porque no primeiro trimestre do ano historicamente há uma elevação dos preços, mas nesse ano não há perspectiva que a elevação se dê na mesma magnitude do ano passado. No estado capixaba, aliás, foi iniciado um racionamento de água por conta da seca que se ali se abate e há a perspectiva dela se prolongar, de acordo com os mapas de previsão do INMET, o que compromete a irrigação e a área plantada. Além disso, a crise econômica nacional, somada à sua crise estadual, com a greve da Polícia Militar, tem impactos na comercialização, colocando em suspenso a expectativa de melhor recuperação da margem de rentabilidade dos produtores e dos investimentos, castigados nos meses anteriores.

Para a melancia, os percentuais de variações nos preços apresentaram elevação em todos os mercados, à exceção da Ceasa/AC, com queda marcada de 16,67%. Ceagesp/ETSP, Ceasa/DF, Ceasa/PR, CeasaMinas, Ceasa/ES, Ceasa/CE e Ceasa/PE cravaram alta na ordem respectiva de 4,29%, 7,48%, 6,33%, 40,21%, 16,04%, 7,39% e 2,74%. Quanto ao quantitativo da oferta disponibilizada nos entrepostos, foi detectada alta em 4 mercados e queda nos outros 4 em relação ao mês passado, a despeito da forte alta da oferta em todos os mercados no mês passado: queda na Ceagesp/ETSP (19,01%), Ceasa/DF (15,61%), Ceasa/PR (18,52%) e Ceasa/PE (6,02%), e alta na CeasaMinas (3,53%), Ceasa/AC (90,19%), Ceasa/ES (15,45%), Ceasa/CE (6,63%). Em relação a janeiro de 2016, a oferta aumentou em todos os mercados, com destaque para a CeasaMinas (75,02%).

Findada a safra da região de Uruana (GO), preparada no momento presente através do aumento da área plantada combinada com boa produtividade nos últimos meses do ano, o abastecimento da fruta na maioria dos mercados nesse início de ano fica por conta das regiões produtoras de São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul. Em São Paulo, mesmo com os resultados limitados da safra, há o plantio da safrinha de forma mais conservadora em Itápolis e Presidente Prudente, com a colheita no estado prevista para março,



segundo o CEPEA/ESALQ. O objetivo de uma safrinha menor, mesmo com boas condições de produtividade e qualidade da safra via recompor preços e melhorar a rentabilidade em relação ao ano passado. Já na Bahia deve também colher menos frutas, por conta da falta de chuvas e dos preços obtidos no fim do ano passado. No Rio Grande do Sul, devido à diminuição da área plantada, a oferta deve ser menor, impactando numa elevação de preços. Se levarmos em conta a menor oferta por São Paulo, Teixeira de Freitas (BA) e pelo Rio Grande do Sul, principal mercado abastecedor de entrepostos atacadistas em janeiro, a elevação de preços será geral em fevereiro, ainda mais que provavelmente existirá uma demanda maior por conta do retorno às aulas e das altas temperaturas.

## HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

No mês de janeiro, o comportamento do mercado foi bem variado para cada hortaliça analisada. A exceção foi para a cenoura, que dos oito mercados analisados, apenas na Ceasa/AC – Rio Branco o preço sofreu diminuição. Nos demais, as altas foram entre 4,24% no mercado de Recife/PE e 22,15% no mercado de Belo Horizonte/MG. Os aumentos também ocorreram de forma significativa nos seguintes mercados: na Ceasa/ES a alta foi de 19,88%, na Ceasa/PR foi de 18,49%, na Ceasa/DF o incremento de preço foi de 11,89%, na Ceasa/CE de 10,43% e, no entreposto da capital paulistana, o preço aumentou 7,29%. Apesar deste aumento em janeiro e a provável continuação deste movimento em fevereiro, ainda se pode considerar os preços da cenoura em baixos patamares, uma vez que eles estão em queda desde abril/maio de 2016.

Outra hortaliça em destaque é a batata, que desde meados de 2016 está com seus preços em baixa, com oferta abundante no mercado. Em janeiro de 2017 não foi diferente. Registrou-se na maioria dos mercados analisados menor comercialização em relação a dezembro, porém quando se compara com o mesmo mês de 2016, vê-se a oferta neste ano bem superior à do ano passado, traduzindo-se em mercado perfeitamente abastecido, com declínio de preço. Tanto é que a queda das cotações nos entrepostos atacadistas foi generalizada, exceção ao mercado de Vitória/ES (alta de 3,73%). A maior queda ocorreu na Ceasa/AC (36,84%) e a menor foi na CeasaMinas (1,52%). Nos demais mercados as cotações negativas foram as seguintes: na Ceagesp/ETSP foi de 16,40%, em Recife/PE de 11,59%, em Curitiba/PR de 9,26% em Fortaleza/CE



de 3,91% e, por fim, em Brasília/DF de 2,09%.

O tomate teve seus preços em alta nos entrepostos de Brasília/DF (28,39%) e de Vitória/ES (3,78%). Nas demais Ceasas analisadas, os preços caíram entre 7,68% em Belo Horizonte/MG e 32,49% em Fortaleza/CE. No outro mercado atacadista analisado do Nordeste, a cotação também teve diminuição significativa, 25,53%. No entreposto da região Norte que consta desta análise, Ceasa/AC – Rio Branco, a queda foi de 24,32%. Na capital paulista as cotações sofreram queda de 9,73%, enquanto em Curitiba/PR a queda de preço foi de 20,49%.

Para a cebola, neste início de ano está se assistindo cenário bastante diferente do mesmo período dos dois últimos anos. Pode-se verificar que nos mercados do Sudeste e Sul do país analisados neste boletim, os preços tiveram queda. Na Ceagesp/ETSP, esta baixa nos preços da cebola foi de 6,53%, na CeasaMinas/MG foi de 3,13%, em Vitória/ES de 4,75% e no mercado de Curitiba/PR a diminuição foi de 2,23%. Também na Ceasa/AC o preço apresentou-se descendente. Por outro lado, nos mercados analisados da região Nordeste e Centro-Oeste, as cotações estão em elevação. Na Ceasa/DF o aumento foi de 6,38%, e nas Ceasas que abastecem Fortaleza/CE e Recife/PE, o aumento ficou um pouco acima dos 10%.

Neste mês de estudo, o preço da alface teve aumento de 29,23% em Curitiba/PR, como também apresentou queda de 41,39% na Ceasa/DF. Diminuição de preço também ocorreu em Vitória/ES (17,05%), em Recife/PE (10,65%) e em Belo Horizonte/MG (3,78%). Registrou-se acréscimo nas cotações, além de Curitiba/PR como já citada, na Ceagesp/ETSP (20,80%), Rio Branco/AC (5%) e em Fortaleza/CE (1,66%).

**Equipe Conab/Prohort**

## 4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	1,75	2,45	2,37	2,35	2,45
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	2,06	2,20	1,94	1,96	2,03
AP	2,40	2,75	3,32	3,10	3,03
ES	1,46	1,69	1,46	1,20	1,93
PR	1,50	S/C	S/C	S/C	SC
RR	1,53	2,19	2,00	1,57	1,75
TO	1,62	1,55	S/C	S/C	1,63
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	1.192,60	2.325,00	2.322,22	2.346,25	2.378,75
BA	1.880,00	1.300,00	1.240,00	1.625,00	S/C
GO	1.780,00	1.812,17	1.823,07	1.780,00	1.974,56
PB	1.308,20	1.258,33	1.228,33	1.019,00	945,00
SP	2.442,00	2.664,33	2.224,50	1.911,25	1.778,99
<b>ATACADO</b>					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	2,50	3,04	3,00	3,00	3,33
CE	2,81	3,02	3,07	3,46	3,98
DF	6,08	5,22	5,20	5,51	6,52
ES	3,07	2,96	2,55	2,52	3,62
GO	3,85	4,00	3,65	4,00	3,83
MG	2,34	2,60	3,04	3,17	3,78
MS	4,17	3,75	3,75	3,71	3,52
PA	3,75	2,94	2,95	3,41	3,56
PE	1,96	2,22	2,12	2,21	2,53
PI	2,80	S/C	2,50	S/C	3,00
PR	2,02	1,99	2,22	2,19	2,11
RJ	3,74	4,30	4,37	4,47	4,42
RN	1,70	1,93	1,68	1,75	2,39
RS	2,80	2,80	2,80	3,00	3,00
SC	3,79	3,20	3,20	3,20	S/C

Fonte: Conab; Ceasas  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Banana Prata (20 kg)					
AC	41,37	28,69	26,10	25,69	26,63
BA	38,24	20,90	32,19	41,23	38,71
CE	22,88	21,48	21,48	21,16	21,15
DF	58,61	50,33	53,60	59,00	57,00
GO	23,38	18,29	25,47	30,58	29,17
PR	18,35	30,00	30,00	30,00	30,00
RJ	15,34	21,32	20,10	19,29	19,00
RS	24,40	34,00	34,40	41,25	35,00
SE	20,30	20,75	18,30	22,45	23,13
TO	14,00	21,50	22,80	38,00	40,90
<b>ATACADO</b>					
Banana Prata (1 kg)					
AL	1,80	1,59	1,00	2,00	2,33
BA	2,38	1,50	2,13	2,60	2,63
CE	1,64	1,57	1,67	1,63	2,59
DF	3,50	1,83	3,53	3,83	3,61
ES	1,55	0,76	1,60	1,98	1,74
GO	2,75	1,83	2,57	3,00	3,17
MG	2,65	1,08	2,55	3,00	2,79
MS	2,82	2,85	3,48	3,48	3,17
PA	2,16	1,97	1,82	2,26	2,52
PE	1,00	0,85	0,76	1,14	1,27
PI	1,70	1,50	2,60	S/C	2,70
PR	2,16	1,40	2,51	2,92	3,06
RJ	2,77	1,62	2,43	2,92	3,04
RN	1,71	1,77	1,93	1,89	2,07
RS	2,21	1,98	3,12	3,46	3,39
SC	1,49	1,31	1,80	2,25	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
CE	S/C	39,26	36,31	S/C	S/C
DF	32,32	50,40	51,74	44,53	46,27
GO	21,63	40,47	42,60	37,88	41,97
MG	15,00	22,00	23,80	25,50	24,00
MS	22,80	16,00	29,80	29,99	32,70
SE	22,27	27,59	30,28	37,24	38,89
SP	15,18	23,91	25,78	30,19	30,96
<b>ATACADO</b>					
Laranja Pera (1 kg)					
BA	0,57	0,63	0,55	0,62	0,78
CE	1,48	1,71	1,71	1,93	2,72
DF	1,00	1,54	1,6	1,38	1,48
ES	1,07	1,30	1,27	1,43	1,68
GO	1,00	1,60	1,8	1,6	1,60
MG	1,18	1,60	1,73	1,68	1,82
MS	1,37	1,60	1,55	1,56	1,59
PA	0,91	1,29	1,32	1,23	1,40
PE	1,11	1,50	1,5	1,64	1,89
PI	1,60	S/C	2,4	S/C	2,40
PR	1,18	1,39	1,54	1,52	1,63
RJ	1,00	1,14	1,18	1,26	1,29
RN	1,10	1,29	1,31	1,39	1,93
RS	1,22	1,25	1,28	1,28	1,46
SC	1,26	1,59	1,65	1,65	SC

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	0,78	1,73	1,73	1,73	1,73
Maçã Gala (1 kg)					
SC	0,72	1,48	1,48	1,48	1,48
<b>ATACADO</b>					
Maçã Nacional (1 kg)					
AL	3,00	4,21	4,55	6,00	7,00
BA	5,45	5,69	5,83	5,75	5,95
CE	4,94	5,24	5,25	5,25	5,63
DF	5,49	6,51	6,50	6,69	6,61
ES	5,07	5,10	5,14	5,31	5,03
GO	4,15	3,50	3,75	3,85	4,38
MG	4,75	4,57	4,62	4,66	4,79
MS	3,55	4,86	4,17	4,17	4,17
PA	5,33	5,22	5,23	5,60	5,53
PE	4,60	4,87	4,82	4,92	4,88
PI	5,00	S/C	9,00	S/C	9,50
PR	5,13	5,00	5,00	5,00	5,00
RJ	4,74	4,12	4,19	3,78	3,73
RN	4,75	4,39	4,57	4,73	4,69
RS	3,50	3,89	3,89	3,89	3,98

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
AL	1,50	1,71	1,33	1,50	1,50
BA	1,42	1,97	2,43	1,93	1,58
CE	1,22	1,73	1,85	1,88	1,83
DF	2,35	3,12	3,30	2,70	1,87
ES	1,91	2,38	2,61	2,00	1,58
GO	1,75	2,27	2,90	1,63	1,55
MG	1,47	2,07	2,33	1,77	1,20
MS	1,89	2,63	2,68	2,75	2,04
PE	1,20	1,57	1,50	1,46	1,24
PI	1,20	S/C	2,50	S/C	2,50
PR	1,89	2,60	3,05	2,52	1,85
RJ	1,72	1,70	2,17	2,15	1,79
RN	0,99	1,20	1,27	1,26	1,04
RS	2,25	3,41	3,84	3,17	2,82
SC	2,01	2,65	2,80	3,00	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	14,30	9,60	7,92	7,92	8,58
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	1,05	0,56	0,56	0,56	1,13
MG	2,02	1,25	1,53	1,53	1,44

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá (12 kg)					
DF	50,28	41,10	40,54	40,54	32,76
GO	28,00	29,67	25,60	23,00	30,00
MS	44,50	29,63	33,47	31,81	S/C
MT	46,25	60,00	88,80	88,00	82,00
RN	38,40	37,25	36,60	36,50	36,50
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	3,63	2,08	1,97	1,58	2,11
ES	2,17	1,63	1,18	1,40	1,75
MG	1,97	2,35	1,68	2,15	2,51
RJ	1,91	2,39	2,19	2,21	2,55
SC	3,11	S/C	S/C	S/C	2,06
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
AL	2,50	4,94	5,20	4,25	4,50
BA	4,54	2,23	2,11	2,26	3,13
CE	5,98	3,87	3,72	4,13	4,41
DF	5,38	4,00	3,75	3,37	3,79
ES	5,31	4,73	3,42	3,12	4,14
GO	4,47	4,16	3,33	3,12	2,92
MG	4,19	3,79	3,08	3,02	3,23
MS	6,74	4,12	4,98	4,00	4,37
PA	3,27	1,75	1,64	1,81	2,61
PE	4,97	2,85	2,27	2,84	3,09
PI	4,70	S/C	4,00	S/C	4,00
PR	6,05	5,47	5,46	5,11	5,00
RJ	5,17	3,56	3,17	3,11	4,18
RN	5,36	3,59	3,31	3,83	4,18
RS	8,16	5,68	5,50	5,40	5,43
SC	5,87	5,00	4,89	4,62	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
CE	20,06	27,48	19,33	S/C	S/C
DF	24,00	35,00	43,00	45,00	48,00
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
AL	1,00	2,78	2,64	S/C	S/C
BA	1,30	1,41	1,46	1,38	1,53
CE	3,02	4,60	3,64	4,56	4,92
DF	1,50	2,48	2,25	2,25	2,25
ES	3,22	1,94	S/C	S/C	S/C
GO	3,18	2,27	2,59	2,72	3,28
MG	1,67	1,93	2,22	3,44	4,48
MS	S/C	S/C	4,00	S/C	S/C
PA	4,00	2,90	3,19	3,12	3,21
PE	1,75	2,07	1,79	2,15	3,05
PI	2,50	S/C	2,80	S/C	2,80
PR	2,20	3,47	3,47	3,47	3,31
RJ	2,32	1,80	1,80	1,87	1,96
RN	3,00	4,00	4,11	4,45	4,71

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	3,13	4,18	4,25	3,98	3,97
Uva Isabel (1 kg)					
PB	1,82	2,74	2,70	2,39	2,56
SP	3,16	4,44	4,51	4,01	3,96
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,91	2,88	3,12	2,50	2,93
PE	2,15	4,51	4,51	3,77	3,69

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez
Ceagesp - Grande SP	2,86	-11,57%	1,82	-3,20%	5,58	-0,43%	1,68	-22,54%	1,37	4,29%
CeasaMinas - Grande BH	2,32	-11,34%	1,60	8,54%	3,87	36,43%	1,26	-19,36%	1,00	40,21%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,85	-22,58%	2,15	7,71%	4,87	-6,28%	1,24	7,46%	1,10	16,04%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	2,30	-20,85%	1,79	3,76%	5,14	-4,25%	1,96	-21,16%	1,04	6,33%
Ceasa/DF - Brasília	3,63	18,09%	1,49	-11,52%	6,40	-1,09%	2,07	-27,96%	1,19	7,48%
Ceasa/PE - Recife	1,17	10,34%	1,94	17,09%	4,86	-0,82%	1,59	-7,01%	0,75	2,74%
Ceasa/CE - Fortaleza	2,16	28,67%	1,62	3,40%	5,13	2,98%	1,80	-5,56%	0,87	7,39%
Ceasa/AC - Rio Branco	2,56	52,01%	1,25	-23,87%	2,60	-3,70%	1,98	-2,19%	1,00	-16,67%

Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Entrepósitos Seleccionados: Janeiro de 2016 a Janeiro de 2017

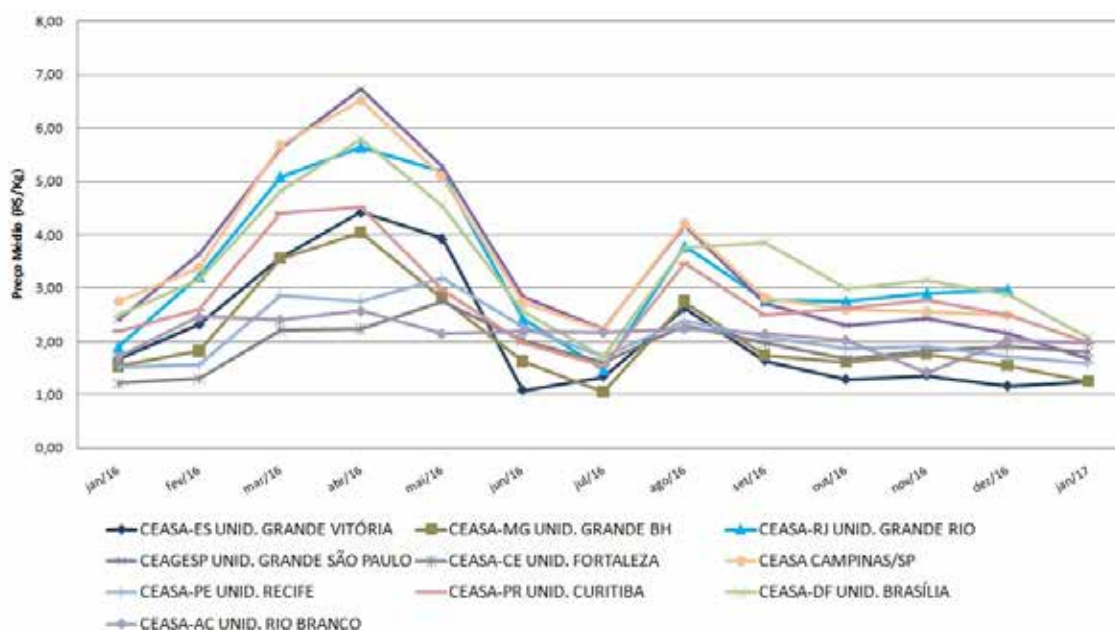
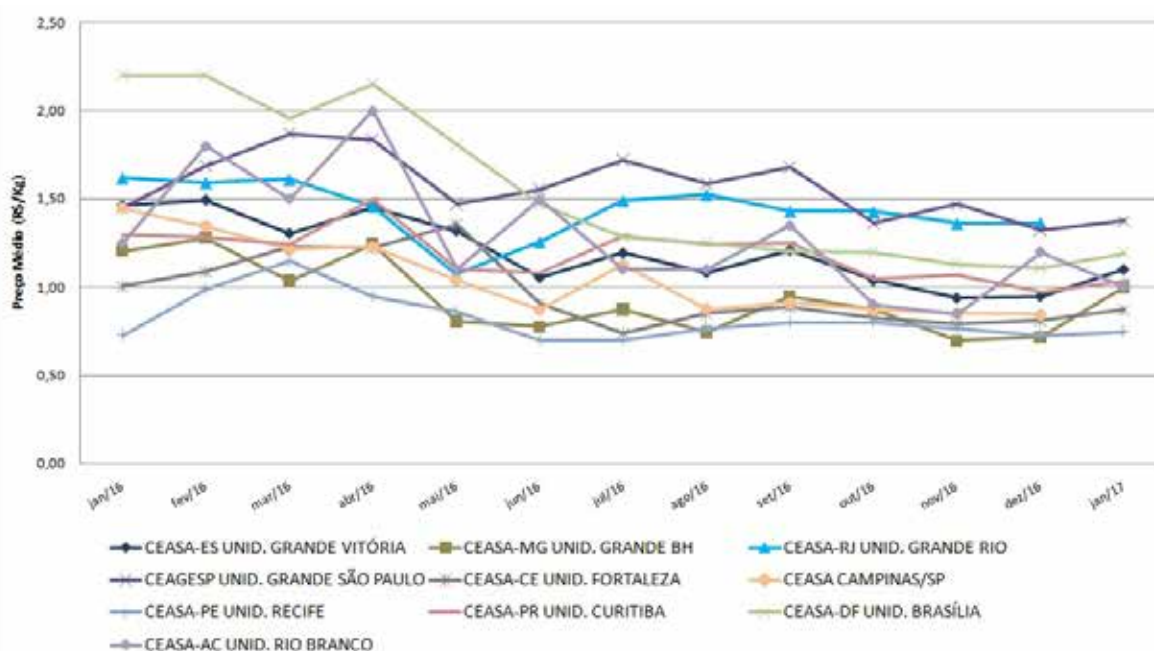


GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Banana nos Entrepósitos Seleccionados: Janeiro de 2016 a Janeiro de 2017





## 4.2 Mercado de Hortaliças

### Tabela 4.2.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
<b>Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)</b>					
DF	28,80	31,33	30,66	22,17	14,25
MG	43,00	45,00	41,20	39,00	42,65
MS	25,70	32,00	25,68	25,26	18,72
RJ	24,25	38,54	35,23	29,97	26,47
<b>Batata Doce (1 kg)</b>					
AC	2,84	2,98	3,00	2,82	2,76
AL	S/C	0,97	1,08	1,18	1,06
AM	S/C	2,40	2,28	1,78	1,39
BA	2,52	2,86	2,91	2,94	2,49
CE	S/C	1,52	1,57	1,40	1,25
ES	1,48	1,93	1,80	1,50	1,27
MT	2,00	2,25	2,20	2,20	2,00
PR	2,36	S/C	3,05	3,02	3,28
RN	1,60	1,05	1,19	1,25	1,30
SC	1,25	1,76	1,74	1,70	1,64
<b>ATACADO</b>					
<b>Batata Doce (1 kg)</b>					
AL	1,50	1,71	1,52	2,00	2,00
BA	1,66	1,72	1,61	1,53	1,44
CE	2,42	1,65	1,94	1,72	1,64
DF	1,74	1,91	1,64	1,25	1,02
ES	1,53	1,89	1,70	1,35	1,24
GO	1,69	2,08	1,74	1,25	1,07
MG	2,18	2,38	2,24	2,08	2,08
MS	2,35	2,72	2,47	2,00	1,81
PE	2,12	2,07	2,00	2,00	2,00
PI	2,40	S/C	3,00	S/C	2,50
PR	2,08	2,95	2,24	1,25	2,50
RJ	2,07	2,34	1,96	1,44	1,31
RN	1,82	1,58	1,91	1,96	2,05
RS	2,22	2,95	2,71	2,13	1,94
SC	1,90	2,05	1,79	1,36	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	141,25	108,75	65,00	52,00	45,00
ES	122,60	75,00	60,00	50,00	50,00
MG	89,50	88,21	44,90	36,88	32,38
PR	124,00	86,25	60,00	20,00	10,50
<b>ATACADO</b>					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	3,50	2,48	1,84	1,60	1,80
BA	3,92	2,39	1,96	1,55	1,29
CE	4,65	2,81	2,43	2,37	1,94
DF	3,49	2,26	1,80	1,48	1,34
ES	2,97	2,21	1,58	1,27	1,30
GO	2,47	2,40	1,90	1,50	1,31
MG	2,27	1,81	1,21	0,83	0,97
MS	3,24	2,37	1,85	1,60	1,26
PA	3,82	3,06	2,72	2,28	1,95
PE	4,43	2,70	2,33	1,92	1,57
PI	3,60	S/C	3,00	S/C	2,50
PR	2,32	2,12	1,55	0,91	0,83
RJ	2,44	1,95	1,74	1,12	0,84
RN	4,12	2,78	2,12	1,88	1,57
RS	2,23	2,33	1,84	1,38	1,22
SC	1,97	1,76	1,53	1,00	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Cará (20 kg)					
DF	73,97	41,33	55,73	60,00	53,00
Cará (1 kg)					
RN	4,20	3,25	3,34	3,41	3,50
<b>ATACADO</b>					
Cará (1 kg)					
AL	4,00	3,00	3,00	5,00	5,00
CE	6,83	6,50	6,50	6,50	6,44
DF	4,74	2,32	3,14	3,41	2,91
ES	3,72	2,40	2,68	2,38	2,19
GO	3,93	2,17	2,69	3,91	2,75
MG	3,85	2,55	2,66	2,56	2,55
MS	6,00	3,50	3,80	4,22	3,98
PE	4,08	2,58	3,33	3,33	3,12
PI	5,00	S/C	8,00	S/C	8,00
PR	2,50	2,50	2,50	3,40	4,00
RJ	5,00	2,12	3,16	4,04	3,88
RN	5,55	2,95	3,61	4,23	3,66
RS	5,66	3,86	4,25	4,50	4,63
SC	7,30	3,50	4,60	5,00	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Cebola (20 kg)					
BA	53,20	6,13	13,00	17,50	20,50
MG	S/C	20,50	17,80	20,25	20,75
Cebola (1 kg)					
CE	S/C	1,05	1,19	1,42	1,75
DF	2,82	0,73	1,06	1,20	1,16
RN	2,55	0,99	0,91	0,91	0,98
SP	3,24	2,23	1,84	1,41	1,53
<b>ATACADO</b>					
Cebola (1 kg)					
AL	3,00	1,81	1,50	1,00	1,00
BA	2,95	0,82	0,98	1,25	1,26
CE	3,86	1,27	1,54	1,79	2,01
DF	3,25	0,87	1,30	1,50	1,46
ES	3,12	1,12	1,31	1,34	1,29
GO	3,21	1,17	1,40	1,50	1,44
MG	2,71	0,95	1,19	1,26	1,25
MS	3,28	1,01	1,30	1,40	1,40
PA	2,77	1,14	1,22	1,50	1,55
PE	3,30	1,00	1,13	1,45	1,50
PI	3,50	S/C	2,50	S/C	2,50
PR	2,94	1,10	1,22	1,17	1,15
RJ	3,16	0,99	1,24	1,43	1,31
RN	3,22	0,95	1,19	1,51	1,61
SC	2,50	1,15	1,14	1,15	S/C

Fonte: Conab; Ceasas  
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Inhame (1 kg)					
AC	2,78	3,11	2,97	2,83	2,72
ES	1,85	3,10	3,51	3,55	2,32
RN	3,88	3,18	3,34	3,44	3,60
RO	1,91	2,39	2,39	2,39	2,39
<b>ATACADO</b>					
Inhame (1 kg)					
AL	7,00	4,52	5,00	4,50	5,67
BA	6,96	3,49	3,99	4,85	5,90
CE	6,31	3,97	4,25	4,44	5,00
DF	4,32	4,22	5,55	4,18	3,25
ES	2,11	3,74	4,11	3,52	2,31
GO	3,04	4,16	4,16	3,12	2,61
MG	2,36	4,01	4,52	3,41	2,68
MS	5,05	3,97	4,37	5,30	5,29
PA	4,50	4,53	5,90	7,44	6,13
PE	6,72	5,17	5,92	5,57	6,00
PI	4,50	S/C	8,00	S/C	8,00
PR	2,10	2,91	4,20	4,21	5,00
RJ	2,13	3,32	3,74	3,33	2,90
RN	7,00	4,90	5,56	5,92	6,03
RS	3,75	4,24	5,50	7,00	6,30
SC	2,50	3,89	5,00	5,00	S/C

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>ATACADO</b>					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	7,00	2,29	2,75	3,00	3,00
BA	2,96	2,47	2,73	2,66	2,08
CE	3,32	3,01	2,84	3,15	2,49
DF	1,99	2,19	1,50	2,02	1,63
ES	1,50	1,49	1,34	1,25	1,16
GO	2,70	3,67	3,05	3,25	2,50
MG	1,65	1,46	1,30	1,27	1,57
MS	3,94	3,14	3,17	3,08	3,05
PA	3,97	3,79	3,95	3,63	2,96
PE	1,47	2,28	1,63	2,36	1,71
PI	1,60	S/C	2,36	S/C	2,20
PR	2,29	2,39	2,19	1,95	1,58
RJ	2,00	1,77	1,65	1,88	1,58
RN	1,79	1,97	1,95	2,42	1,86
RS	2,79	3,50	2,74	2,38	1,93
SC	2,57	2,73	2,36	2,27	S/C

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Quiabo (1 kg)					
BA	1,84	1,00	0,74	1,30	0,93
MG	3,27	3,26	2,36	2,93	1,50
<b>ATACADO</b>					
Quiabo (1 kg)					
AL	8,00	4,13	5,70	4,50	5,00
BA	3,58	3,00	3,00	3,59	3,66
CE	5,28	5,00	5,11	4,94	4,91
DF	3,70	4,64	4,33	2,91	2,02
ES	2,51	3,88	2,94	1,91	1,05
GO	3,66	3,57	2,28	2,13	1,65
MG	2,80	3,47	3,22	2,26	1,56
MS	3,42	4,43	4,18	3,33	1,60
PA	3,04	1,71	2,20	2,59	3,80
PE	3,10	4,30	3,88	4,30	4,40
PI	4,67	S/C	2,00	S/C	2,00
PR	2,93	4,84	4,39	2,98	2,42
RJ	2,63	2,40	2,07	1,93	1,99
RN	4,00	3,50	3,00	3,40	3,53
RS	6,42	9,31	9,40	7,60	5,50

Fonte: Conab  
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.2.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
Tomate (1 kg)					
CE	2,06	1,67	1,69	1,86	1,27
ES	3,57	2,61	2,04	1,59	1,35
MT	4,21	S/C	S/C	2,30	2,40
RN	1,88	1,39	1,28	1,26	1,38
RR	4,50	5,00	5,00	5,75	3,06
SP	3,33	1,75	1,80	1,70	1,68
<b>ATACADO</b>					
Tomate (1 kg)					
AL	3,00	2,48	1,95	2,50	2,50
BA	3,17	1,78	1,27	1,43	1,11
CE	3,72	2,21	1,82	2,59	1,68
DF	5,25	3,06	2,11	2,40	2,06
ES	4,23	2,52	2,15	1,29	1,43
GO	5,14	2,27	1,79	1,81	1,79
MG	3,33	1,71	1,57	1,07	1,25
MS	4,00	2,61	1,59	1,50	1,32
PA	4,14	2,66	1,75	2,36	1,90
PE	2,42	1,41	1,07	1,42	1,01
PI	6,00	S/C	3,00	S/C	3,00
PR	3,69	3,18	1,82	1,67	1,16
RJ	4,03	2,27	1,86	1,30	1,44
RS	3,42	3,30	1,99	2,03	1,54
SC	3,13	2,28	2,02	1,59	S/C

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez
Ceagesp - Grande SP	1,40	20,80%	1,69	-9,73%	1,39	-16,40%	1,49	-6,53%	1,33	7,29%
CeasaMinas - Grande BH	4,13	-3,78%	1,03	-7,68%	0,83	-1,52%	1,18	-3,13%	1,03	22,15%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,31	-17,05%	1,13	3,78%	1,08	3,73%	1,21	-4,75%	1,37	19,88%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	0,99	29,23%	1,19	-20,49%	0,79	-9,26%	1,15	-2,23%	0,91	18,49%
Ceasa/DF - Brasília	2,46	-41,39%	2,03	28,39%	1,46	-2,09%	1,50	6,38%	0,94	11,89%
Ceasa/PE - Recife	3,44	-10,65%	1,01	-25,53%	1,59	-11,59%	1,58	10,49%	1,72	4,24%
Ceasa/CE - Fortaleza	7,44	1,66%	0,85	-32,49%	1,73	-3,91%	2,04	10,35%	1,55	10,43%
Ceasa/AC - Rio Branco	7,14	5,00%	3,33	-24,32%	2,40	-36,84%	2,00	-55,56%	1,90	-40,63%

Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Entrepósitos Seleccionados: Janeiro de 2016 a Janeiro de 2017

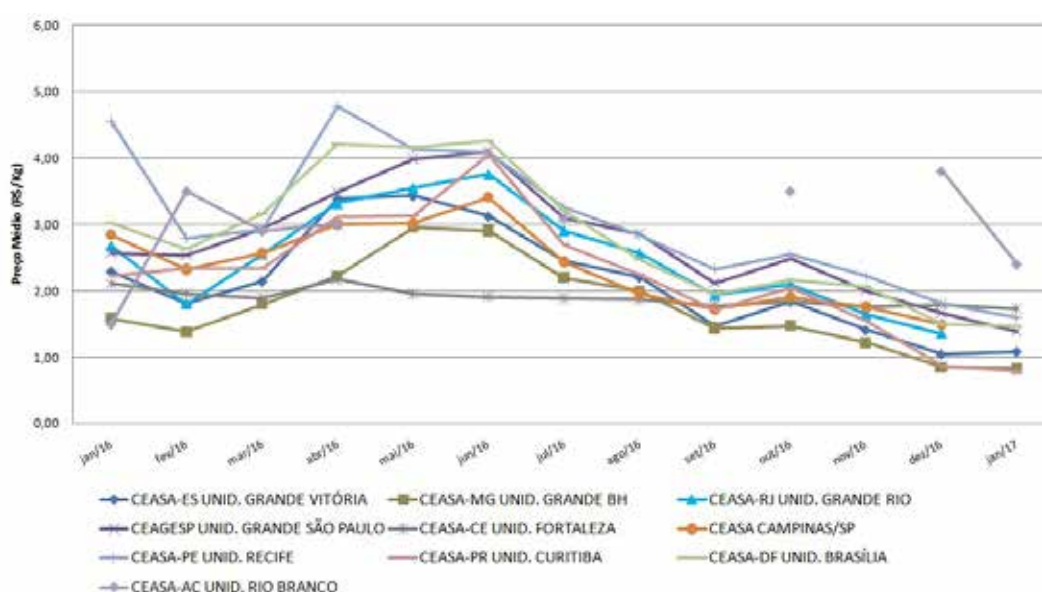
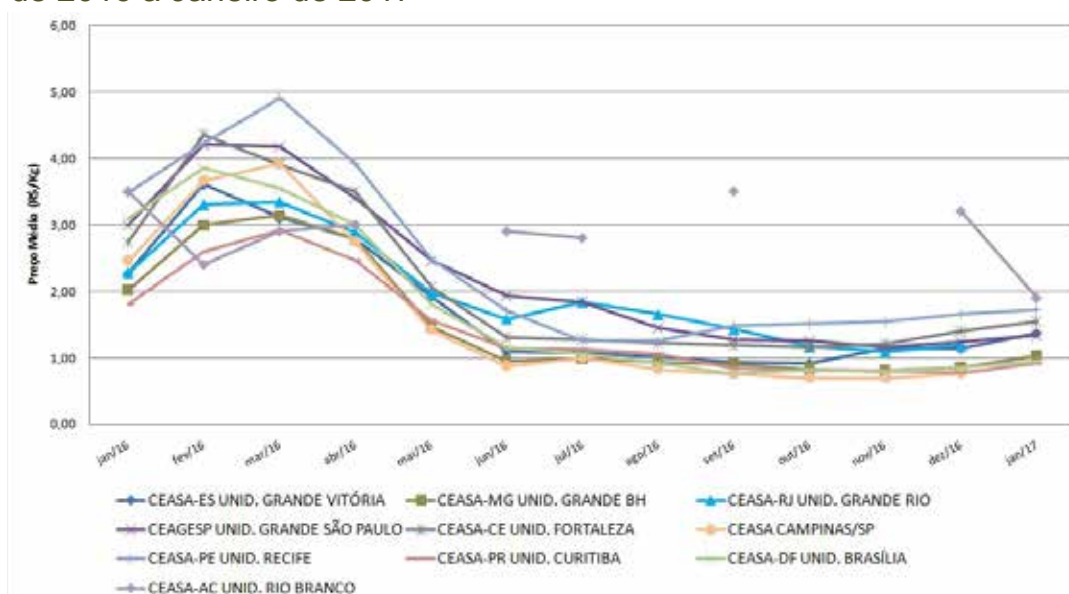


Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Entrepósitos Seleccionados: Janeiro de 2016 a Janeiro de 2017



## 4.3 Mercado Granjeiro

Tabela 4.3.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jan/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>					
<b>Frango Vivo (1 kg)</b>					
CE	4,37	4,60	4,66	4,40	3,35
ES	3,05	3,25	3,20	3,19	3,25
GO	2,90	3,10	3,32	3,03	2,78
MG	2,93	3,30	3,28	3,30	2,81
PB	4,05	4,47	4,70	4,68	3,87
PE	3,93	4,45	4,58	4,50	4,18
PI	5,12	5,50	5,27	5,29	5,30
PR	2,64	2,90	2,95	3,06	2,84
RJ	3,13	3,40	3,50	3,50	3,31
SP	2,92	3,22	3,16	3,06	2,86
<b>Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)</b>					
DF	81,54	98,50	99,20	102,50	105,00
ES	70,20	79,88	82,50	84,03	80,25
GO	86,00	97,50	94,80	97,25	92,00
MS	58,14	63,50	60,60	58,00	57,38
PI	69,90	94,00	94,00	94,00	94,00
<b>ATACADO</b>					
<b>Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)</b>					
AP	150,46	122,36	148,16	154,85	127,45
BA	88,42	94,91	91,59	98,89	100,17
DF	91,00	120,00	120,00	121,00	112,00
MS	96,71	81,54	83,70	83,00	88,55
MT	77,50	84,75	87,35	89,55	83,75
GO	90,00	91,63	87,00	110,04	87,50
PI	79,90	130,69	141,06	132,50	139,78
PR	98,16	129,90	104,70	118,52	101,40
RJ	79,43	95,45	85,75	93,95	94,69
RO	111,53	150,51	126,58	129,60	124,26
SC	90,00	83,75	82,00	101,25	103,75
SE	S/C	98,08	87,50	82,60	S/C
TO	94,00	99,23	97,78	106,28	98,48
<b>Carne de Frango Congelada (20 kg)</b>					
AC	103,80	122,78	115,90	114,73	116,23
AP	117,16	137,25	153,81	153,75	151,45
CE	115,87	124,00	125,20	121,00	116,00
DF	92,60	106,85	109,00	112,00	101,95
GO	100,64	109,08	110,00	100,70	87,05
MG	89,40	94,00	97,40	96,75	95,50
MS	87,40	99,00	101,00	102,50	88,75
PA	112,65	99,53	106,22	107,35	106,49
PB	104,68	107,83	122,28	125,23	126,70
RR	107,66	106,33	105,36	106,00	106,00

Fonte: Conab; Ceasas  
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.4 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos Agosto de 2015 a Agosto de 2016

Em US\$/kg

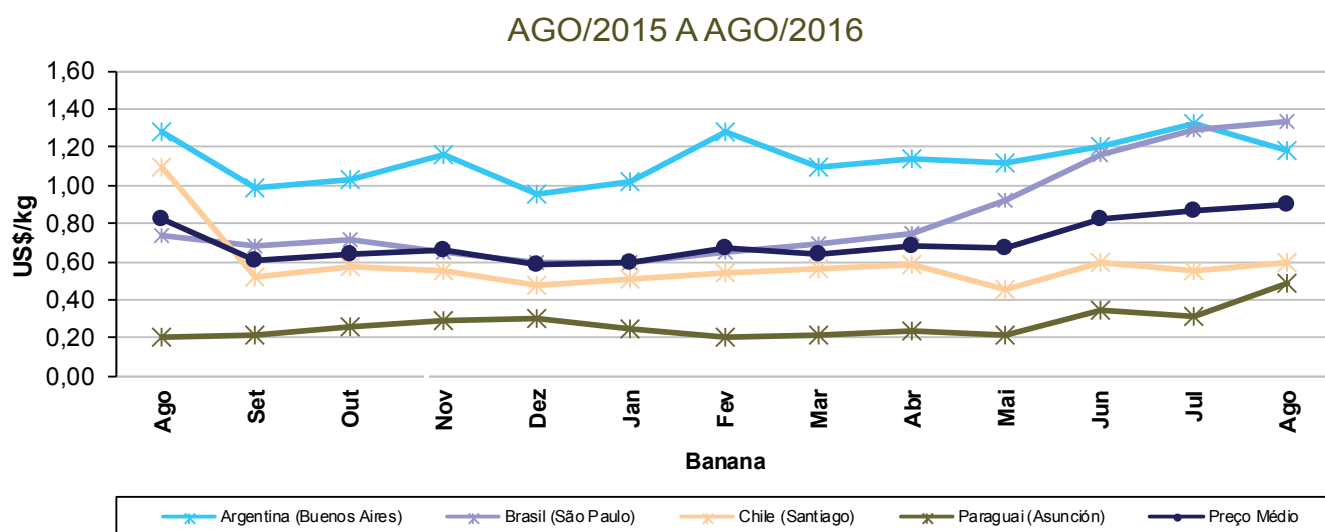
Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Ago	1,28	0,74	1,10	0,20	0,83
	Set	0,99	0,68	0,52	0,22	0,60
	Out	1,03	0,71	0,57	0,26	0,64
	Nov	1,16	0,65	0,55	0,29	0,66
	Dez	0,95	0,60	0,48	0,30	0,58
	Jan	1,02	0,60	0,51	0,25	0,60
	Fev	1,28	0,65	0,54	0,21	0,67
	Mar	1,10	0,69	0,56	0,22	0,64
	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Mai	1,12	0,92	0,45	0,22	0,68
	Jun	1,21	1,16	0,60	0,35	0,83
	Jul	1,32	1,29	0,55	0,31	0,87
Laranja	Ago	1,18	1,34	0,60	0,49	0,90
	Set	0,46	0,51	0,28	0,36	0,40
	Out	0,49	0,51	0,28	0,17	0,36
	Nov	0,51	0,59	0,65	0,31	0,51
	Dez	0,55	0,72	0,65	0,00	0,48
	Jan	0,42	0,79	0,51	0,00	0,43
	Fev	0,81	0,78	0,64	0,00	0,56
	Mar	0,99	0,76	0,81	0,85	0,85
	Abr	1,00	0,70	0,92	0,85	0,87
	Mai	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Jun	0,46	0,53	0,98	0,23	0,55
	Jul	0,37	0,48	0,00	0,20	0,26
Limão	Ago	0,39	0,53	0,00	0,34	0,32
	Set	0,40	0,80	0,00	0,42	0,41
	Out	0,72	0,74	0,33	0,22	0,50
	Nov	0,79	1,03	0,26	0,23	0,58
	Dez	0,85	1,77	0,22	0,89	0,93
	Jan	1,08	1,81	0,21	0,34	0,86
	Fev	0,76	1,04	0,32	0,32	0,61
	Mar	0,94	0,58	0,55	0,22	0,57
	Abr	1,27	0,57	0,66	0,32	0,71
	Mai	0,70	0,73	1,02	0,34	0,70
	Jun	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Jul	0,61	1,38	0,60	0,64	0,81
Maçã	Ago	0,49	0,79	0,32	0,23	0,46
	Set	0,39	1,16	0,30	0,91	0,69
	Out	0,53	1,45	0,27	0,54	0,70
	Nov	1,60	1,20	0,23	0,95	0,99
	Dez	1,76	1,12	0,32	0,91	1,03
	Jan	1,99	1,17	0,53	0,81	1,13
	Fev	2,11	1,33	0,60	0,92	1,24
	Mar	1,63	1,34	0,86	0,96	1,20
	Abr	1,70	1,35	0,80	0,95	1,20
	Mai	0,77	1,45	0,30	1,01	0,88
	Jun	1,30	1,65	0,23	1,03	1,05
	Jul	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11
Ago	0,89	1,64	0,22	1,05	0,95	
Set	0,82	1,73	0,21	0,95	0,93	
Out	0,91	1,79	0,23	1,04	0,99	
Nov	0,89	1,83	0,30	1,15	1,04	

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Produtos e especificações conforme origem:  
 Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar  
 Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja  
 Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taití / Paraguai-Japonés e Thaiti  
 Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé



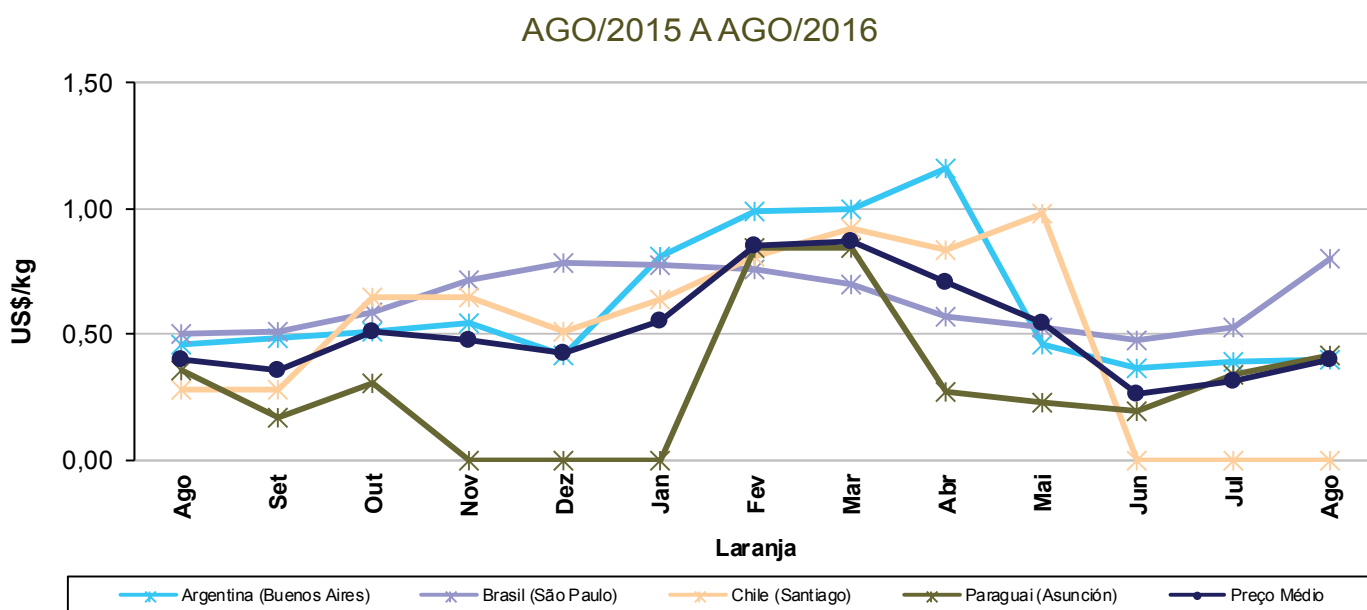
## GRÁFICO 4.4.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

\*preços de comercialização na Ceasa/PR ainda não consolidados

## GRÁFICO 4.4.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

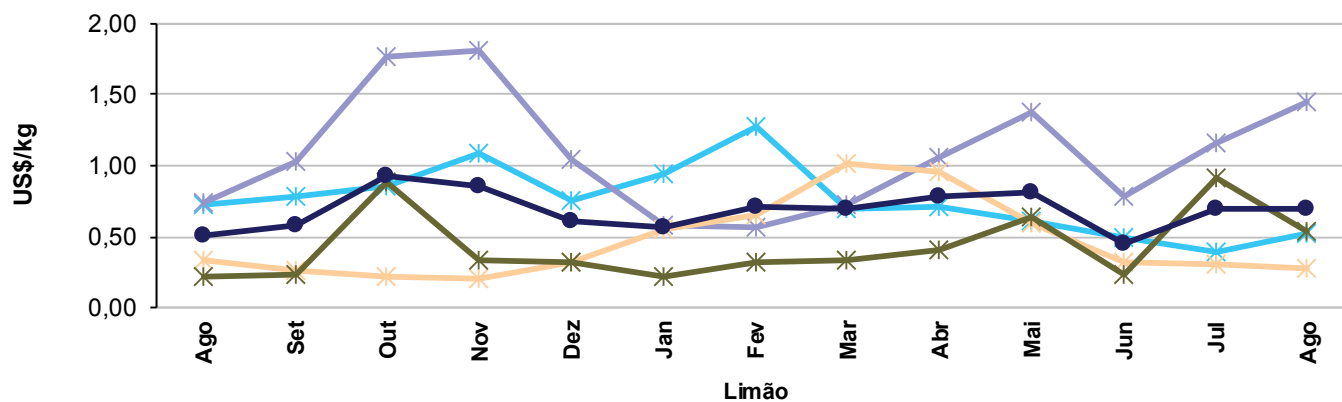


Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

\*preços de comercialização na Ceasa/PR ainda não consolidados

### GRÁFICO 4.4.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

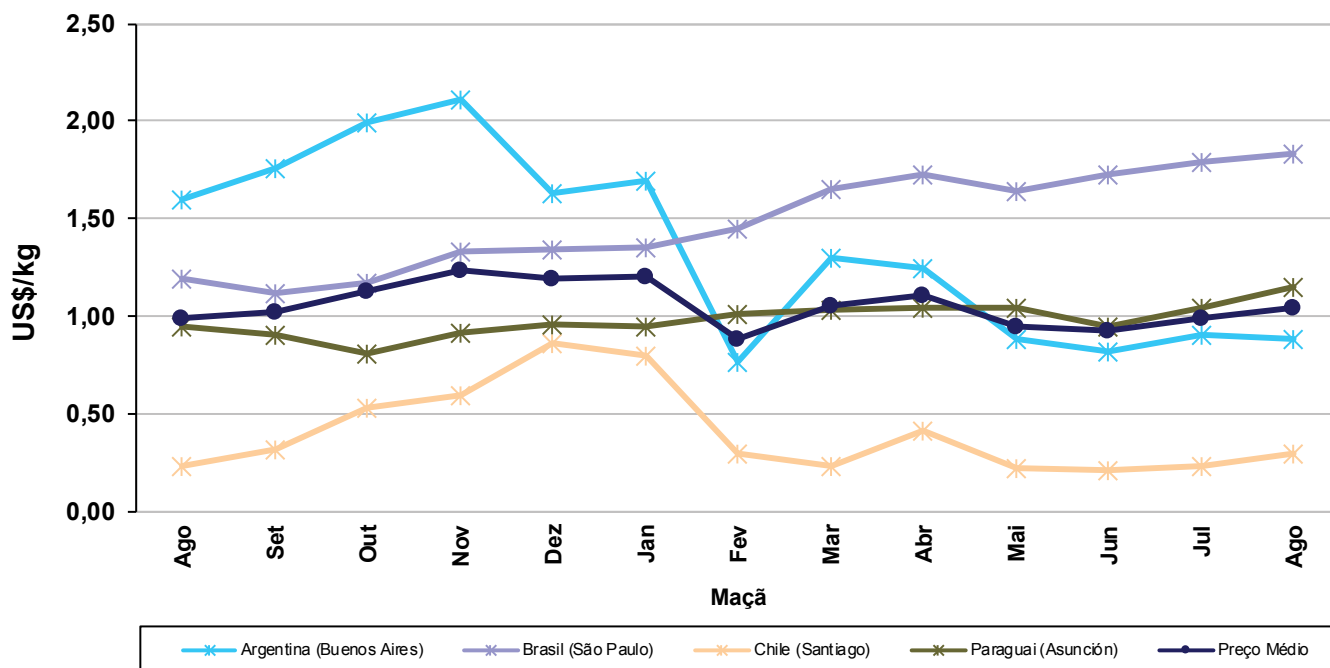
AGO/2015 A AGO/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)  
\*preços de comercialização na Ceasa/PR ainda não consolidados

### GRÁFICO 4.4.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

AGO/2015 A AGO/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)  
\*preços de comercialização na Ceasa/PR ainda não consolidados

5

Custo de Produção,  
Índices, Insumos e  
Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca <sup>(1)</sup>: Fertilizantes <sup>(2)</sup> / <sup>(3)</sup> / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma (@))"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
<b>MÉDIAS TRIMENSAIS</b>							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016	10,2	26,0	31,0	6,1	38,7	19,2	33,2
MÉDIA NOV(2011/2016)	17,7	30,5	36,2	11,1	58,5	22,3	38,7

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

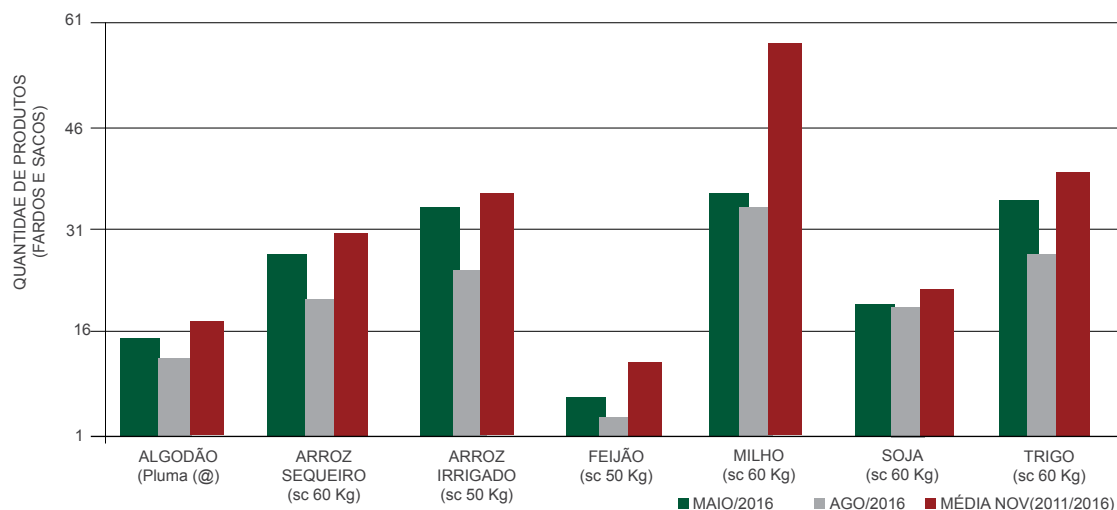
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS NOVEMBRO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
<b>MÉDIAS TRIMENSAIS</b>						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV ( 2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.425	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	8.653	7.942	9.489	15.611	6.053	10.304
FEV/2016	8.750	7.678	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.511	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016	10.257	7.387	8.778	14.226	7.308	11.356
NOV/2016	10.160	6.790	8.745	15.813	6.983	13.744
MÉDIA AGO(2011/2016)	9.267	7.519	9.031	14.959	6.040	10.408

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

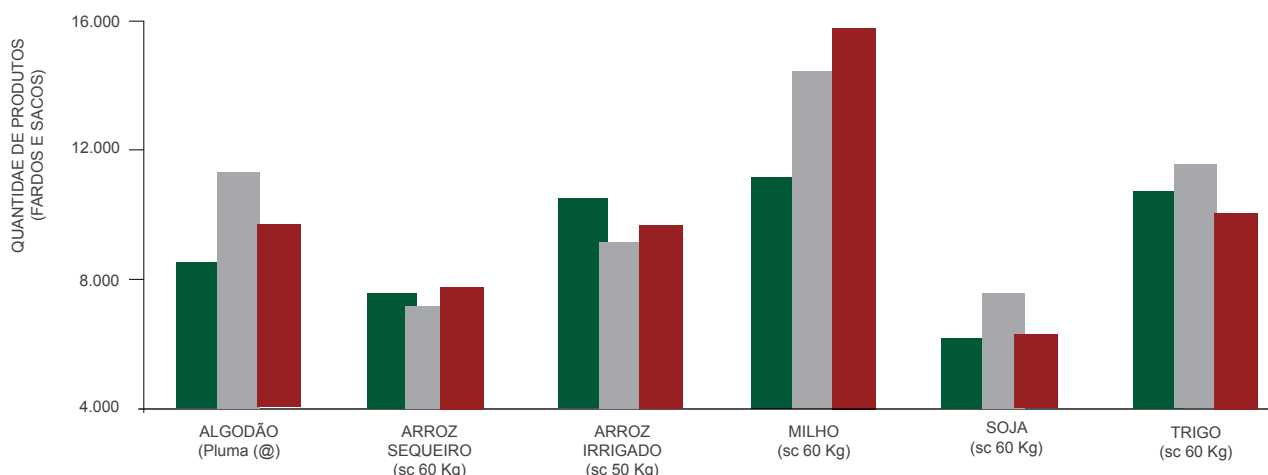
Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS NOVEMBRO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ MAIO/2016    ■ AGO/2016    ■ MÉDIA NOV (2011/2016)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.100	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.373	2.022	2.415	837	3.933	1.536	2.618
FEV/2016	1.179	1.618	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.588	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016	1.205	1.447	1.720	260	2.787	1.432	2.225
NOV/2016	1.198	1.396	1.798	522	3.251	1.436	2.825
MÉDIA NOV (2010/2016)	1.411	1.825	2.189	726	3.799	1.454	2.509

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

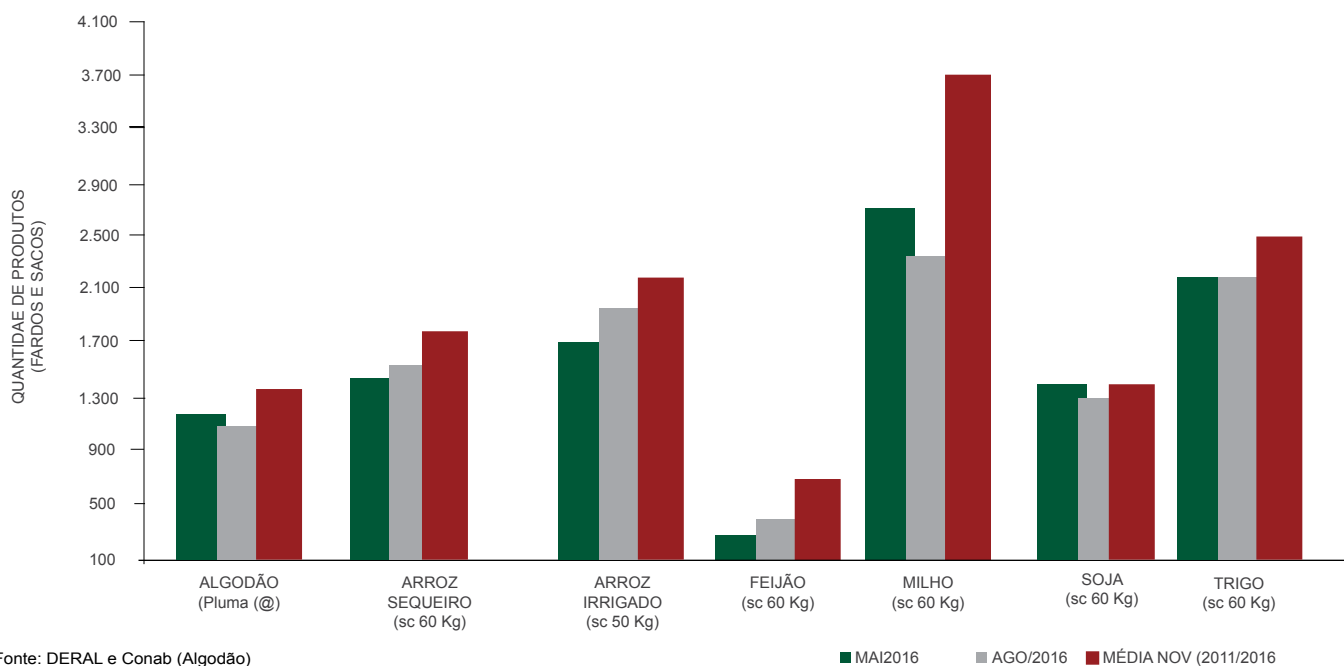
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carozo foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS NOVEMBRO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
<b>Total</b>	<b>20.995</b>	<b>24.748</b>	<b>30.054</b>	<b>35.367</b>	<b>35.389</b>	<b>36.875</b>
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
<b>Total</b>	<b>19.079</b>	<b>23.690</b>	<b>29.353</b>	<b>33.943</b>	<b>33.471</b>	<b>35.378</b>

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA  
 Legenda: ND - Não Disponível  
 POA, 29/05/2015.

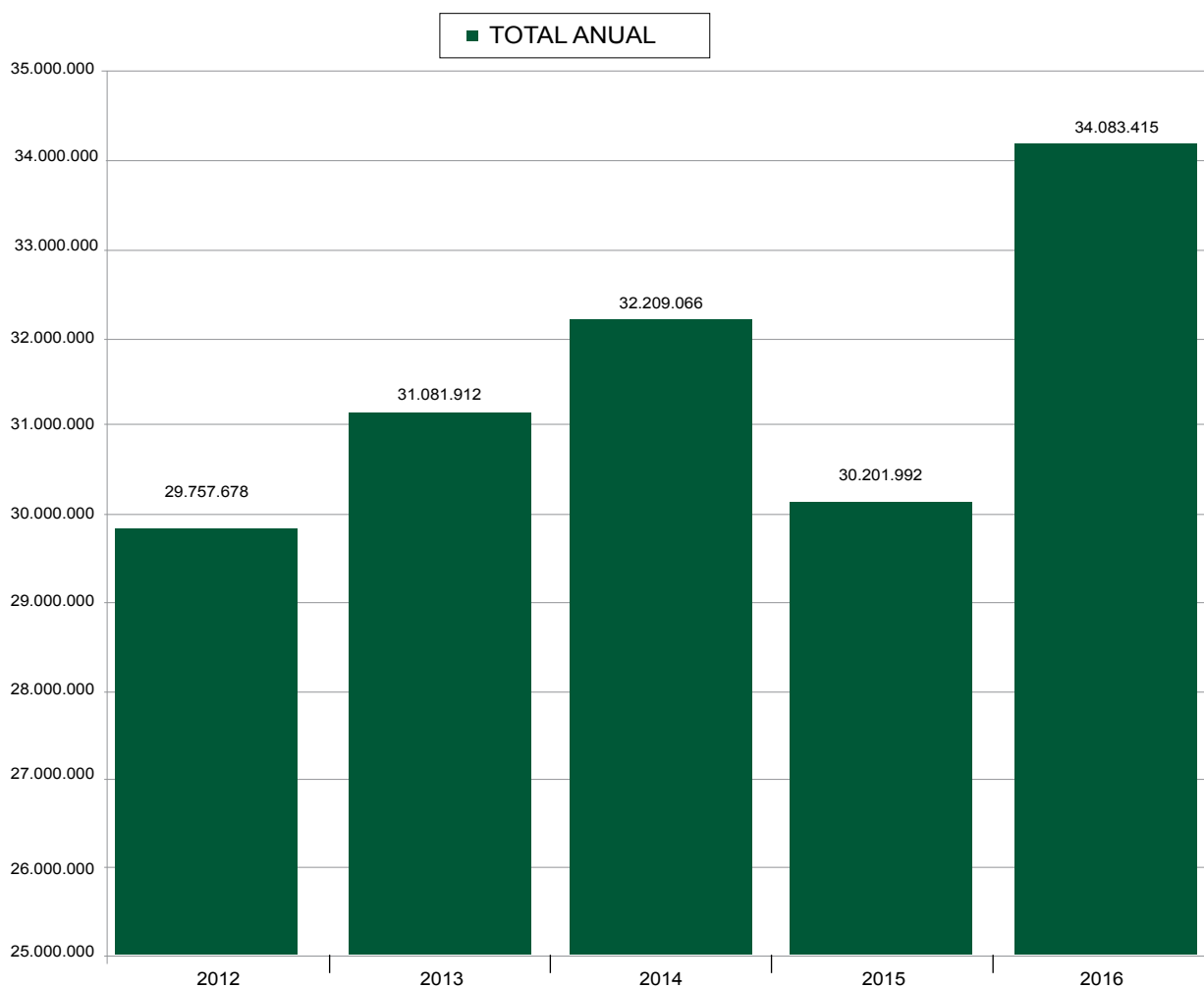
Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.141	2.129.366
Fev	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917
Mar	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711
Abr	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.326	1.642.780
Mai	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852
Jun	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298
Jul	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162
Ago	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	3.924.053
Set	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	4.021.881
Out	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	3.698.403
Nov	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	3.235.239
Dez	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	2.675.753
<b>Total Anual</b>	<b>29.757.678</b>	<b>31.081.912</b>	<b>32.209.066</b>	<b>30.201.992</b>	<b>34.083.415</b>

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística  
 Nota: (\*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA



Tabela 5.6 Insumos: Máquinas Agrícolas <sup>(1)</sup>

(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA					
		INTERNA		EXPORTAÇÃO			TOTAL (c)
		% (a/c)	Total (a)	Total (b)	% (b/c)		
TOTAL ANUAL							
2013	100.400	82.992	84,1	15.642	15,9	98.634	
2014	82.414	68.516	83,3	13.740	16,7	82.256	
2015	55.262	44.995	81,7	10.077	18,3	55.072	
2016	53.017	42.839	90,6	8.551	18,1	47.297	
2017	3.011	2.786	85,4	477	14,6	3.263	

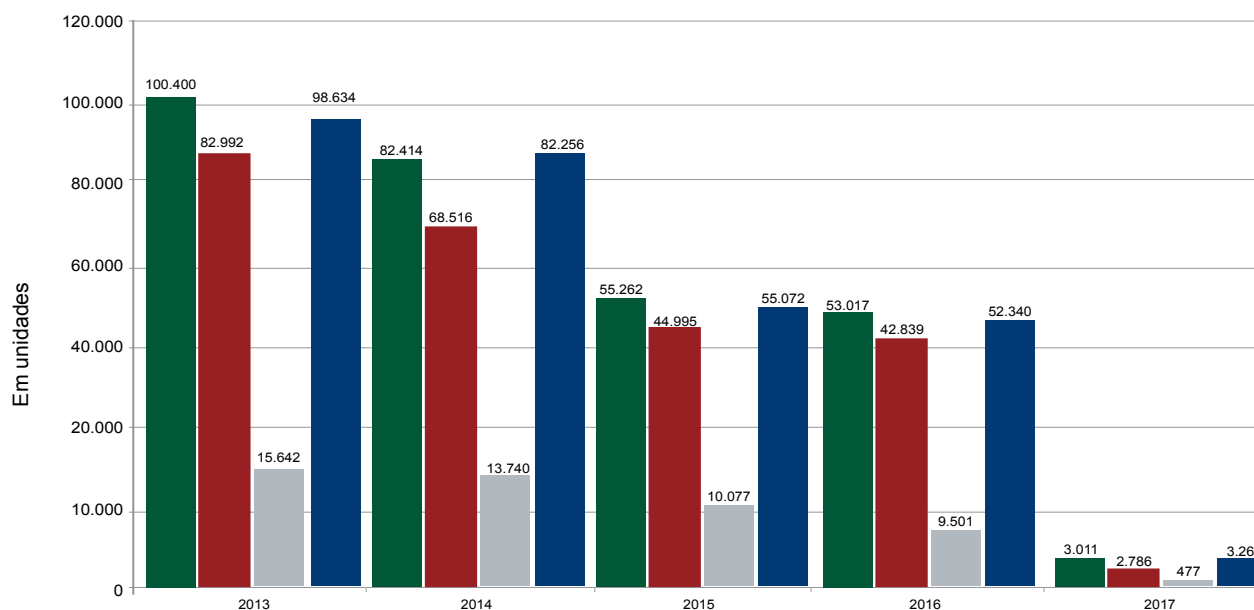
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	6.133	5.195	4.608	1.622	3.011	5.399	3.772	3.353	1.557	2.786	817	557	552	327	477	6.216	4.329	3.905	1.884	3.263
Fev	7.743	7.694	4.863	2.936		6.208	5.601	3.694	2.319		986	1.042	829	618		7.194	6.643	4.523	2.937	
Mar	8.555	6.984	5.912	2.806		7.323	5.527	4.832	2.766		1.148	1.161	978	1.023		8.471	6.688	5.810	3.789	
Abr	9.096	7.057	5.650	3.846		7.361	6.066	4.255	2.886		1.561	1.167	941	709		8.922	7.233	5.196	3.595	
Mai	8.518	7.623	5.813	4.091		7.478	6.153	4.143	3.447		1.282	1.427	940	718		8.760	7.580	5.083	4.165	
Jun	8.332	5.833	3.615	4.587		7.365	5.880	4.410	4.058		1.218	1.210	1.100	998		8.583	7.090	5.510	5.056	
Jul	9.523	8.803	5.125	4.922		7.610	6.375	3.964	4.018		1.355	1.311	801	754		8.965	7.686	4.765	4.772	
Ago	9.148	8.059	5.035	5.883		7.802	6.465	4.211	4.519		1.512	1.330	695	915		9.314	7.795	4.906	5.434	
Set	8.776	7.208	5.037	5.125		7.380	6.611	3.924	4.793		1.613	1.380	863	977		8.993	7.991	4.787	5.770	
Out	9.907	7.926	4.839	6.181		7.284	6.655	3.751	4.819		1.655	1.303	699	781		8.939	7.958	4.450	5.600	
Nov	8.186	6.198	3.859	5.482		6.004	5.260	2.234	3.564		1.320	1.052	1.089	731		7.324	6.312	3.323	4.295	
Dez	6.483	3.834	906	5.536		5.778	4.151	2.224	4.093		1.175	800	590	950		6.953	4.951	2.814	5.043	
Jan a Dez	100.400	82.414	55.262	53.017	3.011	82.992	68.516	44.995	42.839	2.786	15.642	13.740	10.077	9.501	477	98.634	82.256	55.072	52.340	3.263

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: <sup>(1)</sup> Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeiras

Nota: <sup>(1)</sup> Valores revisados pela ANFAVEA.

GRÁFICO 5.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2011 A DEZEMBRO 2016



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS INTERNAS ■ EXPORTAÇÃO ■ VENDAS TOTAIS

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2013 para 2014	
	2013 (b)	2014 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
<b>PRODUTOS AGRÍCOLAS</b>				
Abacaxi	3.019	3.207	188	6%
Algodão em pluma	5.727	6.956	1.229	21%
Alho	656	555	-101	-15%
Amendoim	395	404	9	2%
Arroz	7.917	8.413	496	6%
Aveia	152	159	7	5%
Banana	6.058	6.598	540	9%
Batata	4.454	3.704	-750	-17%
Cacau	1.285	1.828	543	42%
Café	12.979	16.099	3.120	24%
Cana de açúcar	36.349	41.028	4.679	13%
Canola	65	33	-32	-49%
Castanha de caju	176	220	44	25%
Cebola	1.356	1.190	-166	-12%
Centeio	2	1	-1	-50%
Cera de carnaúba	153	191	38	25%
Cevada	163	189	26	16%
Coco	1.299	1.294	-5	0%
Feijão	7.487	5.381	-2.106	-28%
Fumo	4.794	5.138	344	7%
Girassol	93	204	111	119%
Juta/Malva	17	15	-2	-12%
Laranja	3.023	3.760	737	24%
Maçã	2.683	3.531	848	32%
Mamona	29	66	37	128%
Mandioca	11.430	10.705	-725	-6%
Manga	1.012	1.131	119	12%
Milho	28.235	28.197	-38	0%
Sisal	207	238	31	15%
Soja	72.204	83.849	11.645	16%
Sorgo	516	479	-37	-7%
Tomate	7.179	6.314	-865	-12%
Trigo	2.882	2.926	44	2%
Triticale	58	48	-10	-17%
Uva	2.098	2.738	640	31%
<b>Total Agrícola</b>	<b>226.152</b>	<b>246.789</b>	<b>20.637</b>	<b>9%</b>
<b>PRODUTOS PECUÁRIOS</b>				
Carne de bovinos	61.896	74.571	12.675	20%
Carne de frango	42.853	45.380	2.527	6%
Carne de suínos	15.911	16.994	1.083	7%
Leite	33.635	34.837	1.202	4%
Ovos	8.524	8.713	189	2%
<b>Total Pecuária</b>	<b>162.819</b>	<b>180.495</b>	<b>17.676</b>	<b>11%</b>
<b>Total da Receita Bruta Anual</b>	<b>388.971</b>	<b>427.284</b>	<b>38.313</b>	<b>10%</b>

Fonte: Conab

# 6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



## PANORAMA DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DE SÃO PAULO

O estado de São Paulo apresenta grande representatividade no cenário econômico brasileiro, respondendo por quase um terço do PIB do país, cerca de 32,2%, apesar da tendência de queda relacionada ao comportamento da indústria. Com relação ao setor agrícola, o estado contempla a produção de diferentes culturas, dentre outras, cana-de-açúcar, milho, soja, feijão e café. A produção agrícola no estado teve um acréscimo de 29%, comparando os dados apresentados em 2016 com o ano de 2000, e um aumento de 39% na produtividade, com redução da área plantada, o que indica um investimento em novas tecnologias, com maior eficiência de produção. Com relação à armazenagem agrícola, o estado de São Paulo representa 52,27% da capacidade de armazenagem da região sudeste e 7,65% da capacidade nacional. Houve um aumento de capacidade estática em torno de 29% para o período analisado, conforme tabela 1.

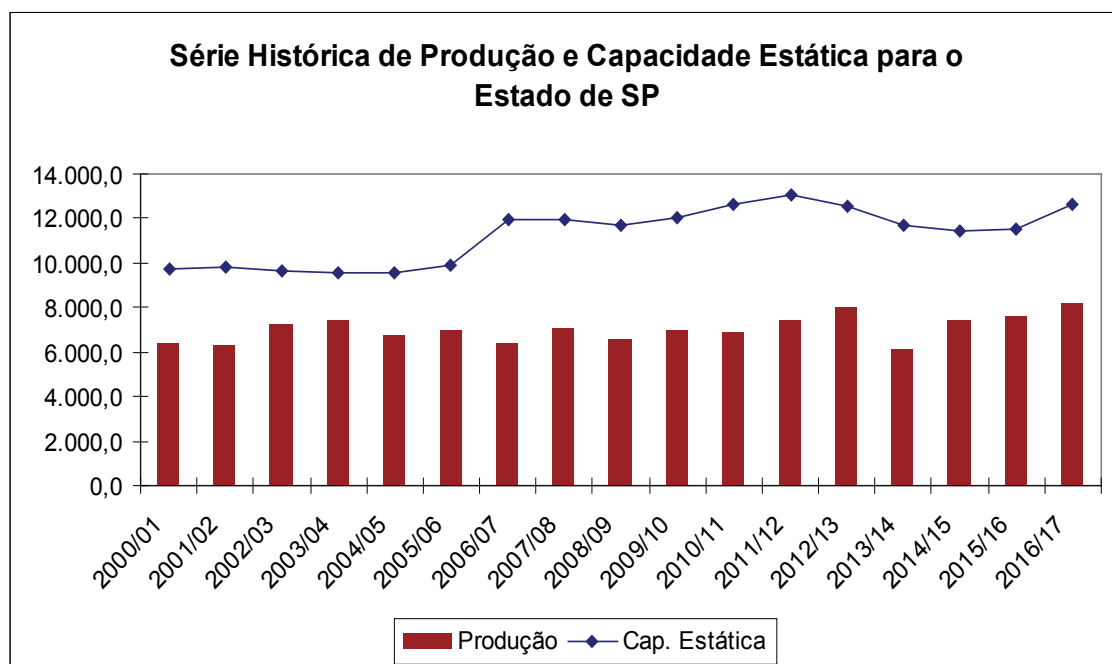
Tabela 1 – Série histórica de produção, área plantada, produtividade e capacidade estática no Estado de SP

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	ÁREA PLANTADA em mil/ha	PRODUTIVIDADE em kg/ha	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2000/01	6.374,1	2.201,3	2.896	9.756
2001/02	6.335,8	2.172,7	2.920	9.820
2002/03	7.242,9	2.233,4	3.243	9.619
2003/04	7.431,2	2.360,0	3.149	9.585
2004/05	6.786,4	2.391,8	2.836	9.563
2005/06	6.991,0	2.232,6	3.131	9.936
2006/07	6.361,5	1.963,4	3.240	11.914
2007/08	7.062,8	1.916,4	3.685	11.914
2008/09	6.606,4	1.905,7	3.467	11.684
2009/10	7.040,9	1.844,4	3.817	12.003
2010/11	6.915,6	1.861,4	3.715	12.610
2011/12	7.437,1	1.837,0	4.049	13.030
2012/13	8.044,0	1.858,8	4.328	12.539
2013/14	6.174,5	1.800,3	3.430	11.653
2014/15	7.406,5	1.840,9	4.023	11.475
2015/16	7.600,5	1.979,4	3.840	11.554
2016/17	8.222,6	2.044,6	4.022	12.605

Fonte: Conab, 2017

O estado de São Paulo apresenta, com posição em fevereiro de 2017, uma capacidade estática cadastrada de 12,03 milhões de toneladas, sendo que dessa capacidade, 34,5% corresponde à armazenagem granel e 65,5% convencional. A capacidade estática se manteve superior ao volume de produção agrícola para o estado, no período analisado, conforme gráfico 1. A produção estimada para a safra 2016/2017 no estado é de 8.222,6 mil toneladas, o que corresponde a 3,8% da produção total do país. toneladas, o que corresponde a 7,9% da produção total do país.

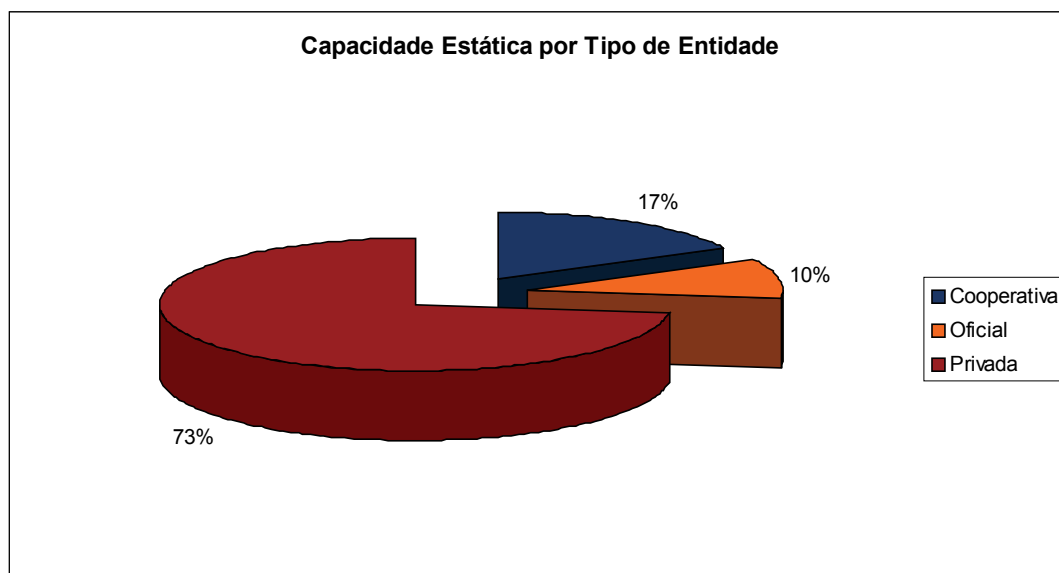
Gráfico 1 - Série Histórica de Produção e Capacidade Estática no Estado de SP



Fonte: Conab, 2017

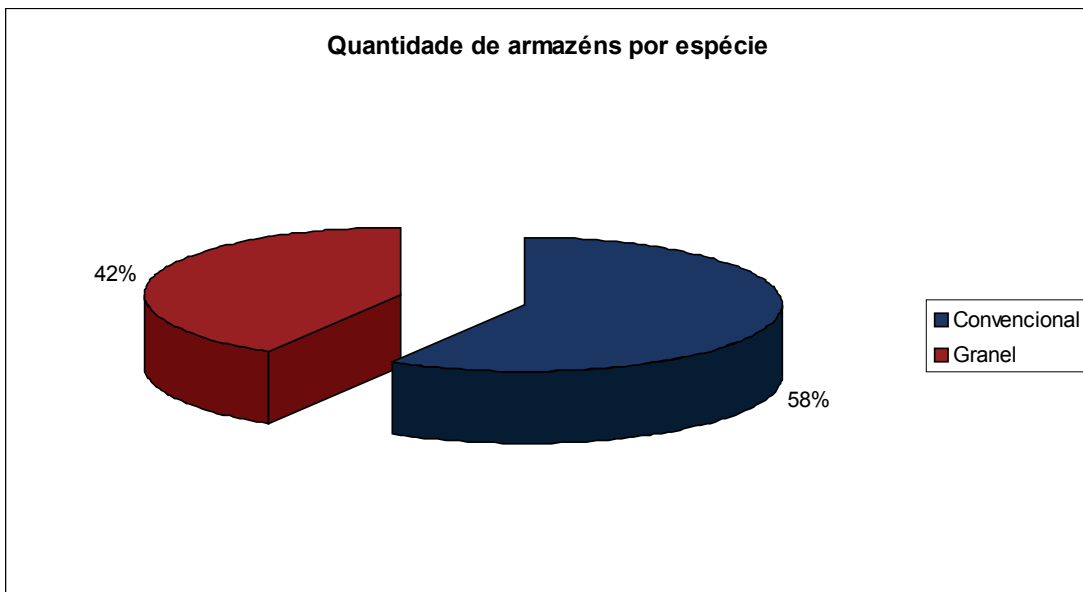
O predomínio na região é de entidades privadas atuando na rede armazenadora do estado, com concentração de 73% dos armazéns da região (gráfico 2).

Tabela 2 - Evolução do quantitativo de armazéns cadastrados no Estado de MS



Há um predomínio de unidades armazenadoras convencionais na região, correspondente a 58% da quantidade de armazéns no estado, direcionados principalmente para a guarda de café e açúcar.

Gráfico 3 - Distribuição dos armazéns no Estado de SP por espécie



Fonte: Conab, 2017

As 15 unidades armazenadoras com maior expressividade no estado concentram cerca de 20% da capacidade de armazenagem na região. Dentre os principais armazenadores, 2 são cooperativas e 13 são empresas privadas. A Conab participa com 0,31% da capacidade estática total do estado, ocupando a 46ª posição de um total de 5721 armazenadores.

A estrutura de armazenagem representa um fator estratégico para o escoamento da produção e escolha do melhor momento para a comercialização da produção.

**Carla Teles Magoga Medeiros**  
Analista da Gerência de Cadastro  
e Credenciamento de Armazéns - Gecad

## 6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO
Produtos (t)	431	33
Instituições Atendidas (unid)	45	2
Municípios Atendidos (unid)	35	2
Unidades da Federação Atendidas (unid)	13	2

Fonte: Conab

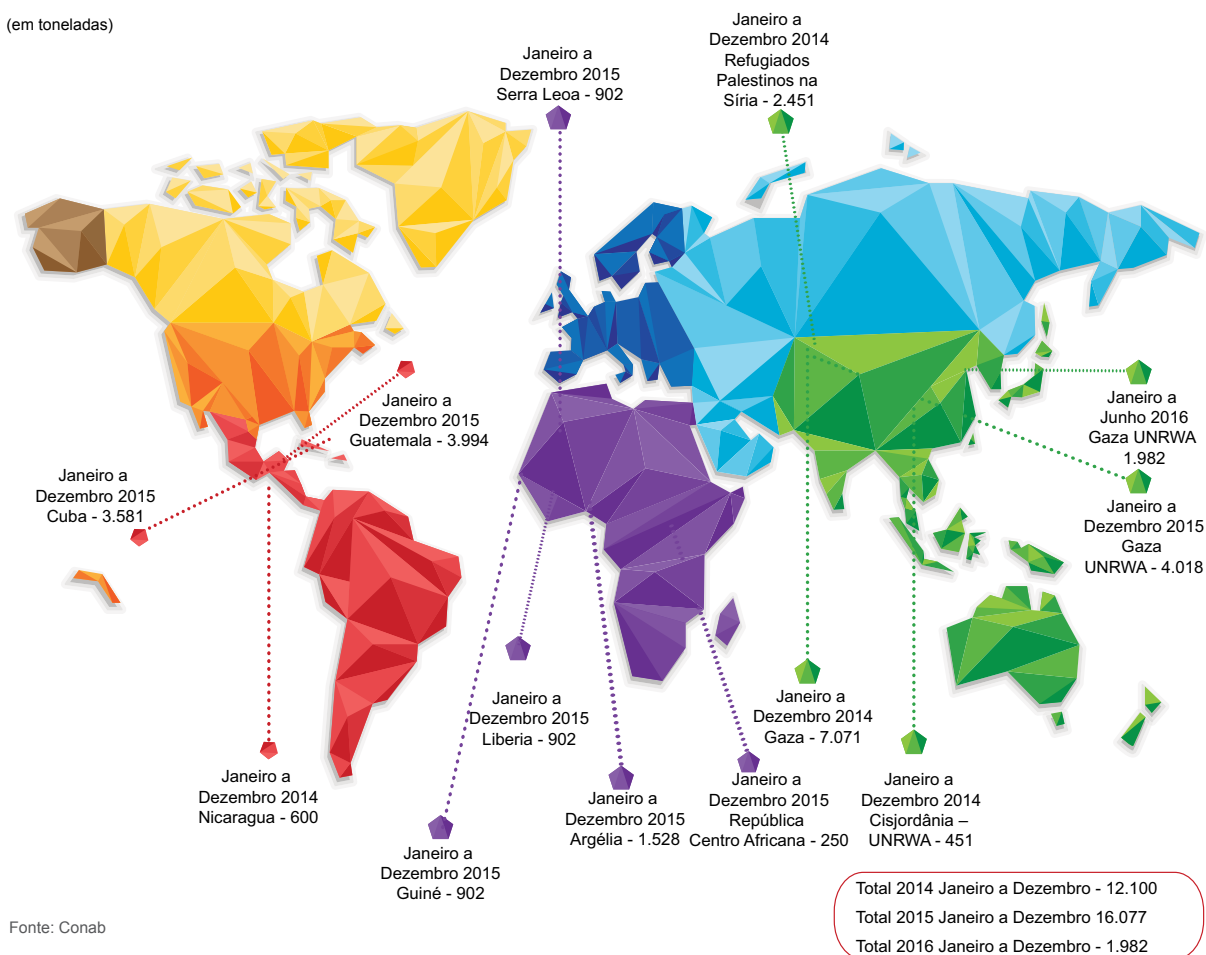
Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO
Produtos (t)	9.399	3.403
Instituições Atendidas (unid)	836	185
Municípios Atendidos (unid)	836	185
Unidades da Federação Atendidas (unid)	20	19

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

(em toneladas)



Fonte: Conab

Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

## 6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	1	1
Bahia	34	0	0
Ceará	28	1	1
Maranhão	20	1	1
Paraíba	95	0	0
Pernambuco	142	4	4
Piauí	77	3	3
<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2016 JANEIRO A DEZEMBRO		2017 JANEIRO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	222	4.889	4	62
Quilombolas	90	1.899	8	100
Terreiros	29	630	-	-
Atingidos por Barragens	27	704	-	-
Indígenas	132	3.000	2	60
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	7	155	-	-
Vítimas de Calamidades	11	234	-	-
Outras Comunidades Tradicionais	8	240	-	-
<b>Total</b>	<b>526</b>	<b>11.751</b>	<b>14</b>	<b>222</b>
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	366			

Fonte: Conab



## 6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 6.3.1 AGF: Acumulado Janeiro 2017

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
AC	30.000
AL	50.000
AM	60.000
CE	480.000
ES	48.072
MG	12.400
PB	170.000
PE	58.530
PI	240.000
RN	315.000
SE	20.000
<b>TOTAL</b>	<b>1.484.002</b>

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Janeiro 2017

(em kg)

UF	OUTROS
RS	535.425
SC	-
<b>TOTAL</b>	<b>535.425</b>

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

## 6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Janeiro - 2017

UF	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/ Unid
AL	-	-	-
BA	-	-	26.169
DF	-	38.310	-
GO	193.031	-	-
MA	-	-	22.290
MS	-	-	4.319
PR	-	-	28.663
RO	-	-	29.084
RS	-	-	804
SC	-	-	-
SE	-	1.506.909	2.941
TO	-	47.792	6.155
<b>TOTAL</b>	<b>193.031</b>	<b>1.593.011</b>	<b>120.425</b>

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, SEMENTES DE SORGO, SEMENTES DE ARROZ.

Tabela 6.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Janeiro - 2017

(Em kg)

UF	ARROZ	CAFÉ	FARINHA DE MANDIOCA	FÉCULA	FEIJÃO CO- RES	MILHO	SACARIA/Und	TRIGO
AC	-	-	-	-	-	-	22.000	-
AL	-	-	-	-	-	169.496	990	-
AM	-	-	-	-	-	1.030.100	10.319	-
BA	-	-	-	-	-	305.124	63.667	-
CE	-	-	-	-	-	-	176.582	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
ES	-	-	-	-	-	-	42.359	-
GO	-	-	-	-	936	626.050	52.541	-
MA	-	-	-	-	-	55.140	17.382	-
MG	-	-	-	-	-	-	45.560	-
MS	-	-	-	-	-	-	16.776	-
MT	-	-	-	-	-	87.306.724	77.201	-
PA	-	-	-	-	-	127.409	1.864	-
PB	-	-	-	-	-	-	40.000	-
PE	-	-	-	-	-	-	95.996	-
PI	-	-	-	-	-	-	114.568	-
PR	-	-	13.083.222	-	-	-	-	15.000.000
RN	-	-	-	-	-	-	179.820	-
RO	-	-	-	-	-	470.269	4.774	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	6.152.427	-	-	-	-	2.967.769	93.533	-
SC	-	-	-	-	-	18.272.526	34.935	-
SE	-	-	-	-	-	-	23.484	-
SP	-	199.800	4.094.365	917.662	-	369.326	12.200	-
TO	-	-	-	-	-	-	593	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.152.427</b>	<b>199.800</b>	<b>17.177.587</b>	<b>917.662</b>	<b>936</b>	<b>111.699.933</b>	<b>1.127.144</b>	<b>15.000.000</b>

Fonte: Conab

## Tabela 6.4.3 - Contrato de Opção: Dezembro – 2016

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	86.352	6.276
AL	-	-	1.873.615	4.361
AM	-	-	1.000.040	2.034
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	2.006.404	15.715
CE	-	-	3.378.591	82.977
DF	-	-	600.803	29.605
ES	-	-	4.617.676	18.557
GO	-	-	10.373.887	7.170
MA	-	-	1.868.437	-
MG	-	38.215.506	1.897.354	82.761
MT	-	-	496.464.737	-
PB	-	-	3.996.695	57.491
PE	-	-	1.528.771	1.161
PI	-	-	3.353.560	2.834
PR	-	-	-	-
RN	-	-	3.089.154	53.933
RO	-	-	450.091	5.275
RR	-	-	935.873	34.843
RS	23.327.719	-	12.943.220	23.167
SC	-	-	28.377.493	-
SE	-	-	659.200	8.458
SP	-	2.407.596	-	-
TO	-	-	108.505	1.548
<b>TOTAL</b>	<b>23.327.719</b>	<b>40.623.102</b>	<b>579.610.459</b>	<b>464.292</b>

Fonte: Conab

## 6.5 Estoques Privados

### Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Safrsa Safrsa 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.346,7	297,4	9.901,5	31,3
Espírito Santo	2.856,7	9.949,0	445,5	935,4
São Paulo	4.588,8	0,0	1.896,1	170,9
Paraná	558,6	0,0	390,0	173,6
Outros	1.662,6	2.789,8	349,9	74,8
Total UF	32.013	13.036	12.983	1.386
Total Brasil	45.050		14.369	

Fonte: Conab  
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safrsa 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

### Tabela 6.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2013/2014 Posição: 28/02/2015			
	Beneficiado <sup>(1)</sup>	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) <sup>(2)</sup>	Arroz em Casca <sup>(3)</sup>	Total base casca (2+3)
RS	115,57	169,88	493,08	662,96
SC	0,97	1,42	57,13	58,55
Total Brasil	116,53	171,30	550,21	721,51

Fonte: Conab  
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2014/2015 Posição: 28/02/2016			
	Beneficiado <sup>(1)</sup>	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) <sup>(2)</sup>	Arroz em Casca <sup>(3)</sup>	Total base casca (2+3)
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
TOTAL	62,50	91,87	773,13	865,00

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO			2017 JANEIRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	561	398	363	0	0	0
AL	3.674	3.084	529	424	325	254
AM	2.916	2.427	633	177	140	181
BA	748	642	253	39	30	20
CE	27.062	23.504	3.868	1.343	1.078	498
DF	3.932	2.816	756	361	228	355
ES	8.303	6.959	1.620	387	310	286
GO	14.740	9.790	1.749	948	529	527
MA	4.253	3.431	780	286	207	187
MG	2.726	2.351	630	105	88	97
PA	679	542	39	41	31	13
PB	14.273	12.337	2.008	1.965	1.605	877
PE	5.439	4.701	524	608	490	244
PI	19.568	16.192	4.767	1.536	1.205	1.070
RN	15.950	14.169	2.786	2.313	1.908	1.199
RO	1.927	1.245	584	218	130	312
RR	2.435	2.213	802	123	107	225
RS	16.972	12.504	1.231	1.055	684	316
SC	18.630	12.565	1.123	119	73	14
SE	293	273	48	49	35	10
TO	277	217	233	118	79	130
<b>TOTAL</b>	<b>165.358</b>	<b>132.360</b>	<b>25.326</b>	<b>12.215</b>	<b>9.282</b>	<b>6.815</b>

Fonte: Conab



# Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2011/12	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	470,5
	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.288,8	25,0	1.662,9	720,0	780,0	162,9
	2016/17	162,9	1.421,3	45,0	1.629,2	750,0	600,0	279,2
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.602,9	1.150,0	12.715,8	11.400,0	800,0	515,8
	2016/17	515,8	11.865,2	1.100,0	13.481,0	11.500,0	1.100,0	881,0
FEIJÃO	2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17	186,0	3.276,7	150,0	3.612,7	3.200,0	120,0	292,7
MILHO	2011/12	4.459,6	72.979,5	774,0	78.213,1	51.903,0	22.313,7	3.996,4
	2012/13	3.996,4	81.505,7	911,4	86.413,5	53.287,9	26.174,1	6.951,5
	2013/14	6.951,5	80.051,7	790,7	87.793,9	54.541,6	20.924,8	12.327,5
	2014/15	12.327,5	84.672,4	316,1	97.316,0	56.742,4	30.172,3	10.401,3
	2015/16	10.401,3	66.530,6	3.100,0	80.031,9	53.387,8	18.895,9	7.748,2
	2016/17	7.748,2	87.408,5	500,0	95.656,7	56.100,0	24.000,0	15.556,7
SOJA EM GRÃOS	2011/12	3.016,5	66.383,0	266,5	69.666,0	36.754,0	32.468,0	444,0
	2012/13	444,0	81.499,4	282,8	82.226,2	38.694,3	42.791,9	740,0
	2013/14	740,0	86.120,8	578,7	87.439,6	40.200,0	45.692,0	1.547,6
	2014/15	1.547,6	96.228,0	324,1	98.099,7	42.850,0	54.324,2	925,5
	2015/16	925,5	95.434,6	400,0	96.760,1	43.700,0	51.581,9	1.478,2
	2016/17	1.478,2	105.558,2	300,0	107.336,4	46.500,0	59.078,0	1.758,4
FARELO DE SOJA	2011/12	3.177,8	26.026,0	5,0	29.208,8	14.051,1	14.289,0	868,7
	2012/13	868,7	27.258,0	3,9	28.130,6	14.350,0	13.333,5	447,1
	2013/14	447,1	28.336,0	1,0	28.784,1	14.799,3	13.716,0	268,8
	2014/15	268,8	30.492,2	1,0	30.762,0	15.100,0	14.826,7	835,3
	2015/16	835,3	30.954,0	0,8	31.790,1	15.500,0	14.100,0	2.190,1
	2016/17	2.190,1	33.110,0	1,0	35.301,1	17.000,0	15.900,0	2.401,1
ÓLEO DE SOJA	2011/12	988,5	6.591,0	1,0	7.580,5	5.172,4	1.757,1	651,0
	2012/13	651,0	6.903,0	5,0	7.559,0	5.556,3	1.362,5	640,2
	2013/14	640,2	7.176,0	0,1	7.816,3	5.930,8	1.305,0	580,5
	2014/15	580,5	7.722,0	25,3	8.327,8	6.359,2	1.669,9	298,7
	2015/16	298,7	7.839,0	70,0	8.207,7	6.380,0	1.400,0	427,7
	2016/17	427,7	8.385,0	40,0	8.852,7	6.800,0	1.550,0	502,7
TRIGO	2011	2.201,6	5.788,6	6.011,8	14.002,0	10.144,9	1.901,0	1.956,1
	2012	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	10.134,3	1.683,9	1.527,6
	2013	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	11.381,5	47,4	2.268,9
	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.726,8	5.950,0	13.486,1	10.717,3	700,0	2.068,8

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Janeiro/2017

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

## Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.513,3
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO ( 1.000 t)	12.863,2	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	13.713,5
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.472,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.241,3
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,9	43,6	44,1	45,6	44,8

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;  
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;  
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .  
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	212.366,1	215.199,5	216.926,5
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.528,2	8.809,3
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	59,3	65,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.881,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.748,3	6.993,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,1	33,0	33,9

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;  
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;  
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	37.930,3	40.332,6	41.877,1
PRODUÇÃO DE CARNE ( 1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.422,0	3.627,0	3.772,0	3.828,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	10,3	13,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	499,2	738,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.905,9	3.137,6	3.283,1	3.104,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	15,5	16,1	15,1

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;  
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;  
 3) População: Fonte: IBGE;  
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.  
 (\*) Estimativa da Conab.

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2010/11	10,4	25,6	7,9	43,9	25,1	7,6	11,2
2011/12	11,2	27,8	9,9	48,9	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,1
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	8,9	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,9	56,3	24,3	7,7	24,3
2015/16(*)	24,3	21,0	7,7	53,0	24,2	7,7	21,1
2016/17(**)	21,1	23,0	7,8	51,8	24,5	7,8	19,6
<b>ARROZ</b>							
2010/11	95,1	450,4	33,1	578,6	443,4	35,1	100,1
2011/12	100,1	467,6	35,5	603,2	456,5	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,5	36,8	616,1	462,8	39,4	113,9
2013/14	113,9	478,3	38,6	630,8	473,9	43,0	113,9
2014/15	113,9	478,6	41,1	633,6	475,0	43,6	115,0
2015/16(*)	115,0	472,0	38,0	625,0	468,4	39,7	117,0
2016/17(**)	117,0	480,1	38,4	635,5	475,7	41,0	118,8
<b>MILHO</b>							
2010/11	140,9	835,8	92,7	1069,3	854,6	91,3	123,4
2011/12	123,4	889,7	100,3	1113,4	868,4	116,9	128,1
2012/13	128,1	869,6	99,7	1097,4	868,9	95,3	133,1
2013/14	133,1	990,4	125,1	1248,6	942,3	131,6	174,8
2014/15	174,8	1015,6	125,2	1315,5	963,6	142,2	209,8
2015/16(*)	209,8	960,7	139,9	1310,4	979,0	121,1	210,4
2016/17(**)	210,4	1040,2	135,7	1386,3	1020,8	148,0	217,5
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2010/11	60,5	264,3	89,8	414,5	252,3	91,7	70,6
2011/12	70,6	240,5	94,6	405,6	260,2	92,2	53,2
2012/13	53,2	268,5	97,2	418,9	262,8	100,8	55,3
2013/14	55,3	282,5	113,1	450,8	276,3	112,7	61,8
2014/15	61,8	319,8	124,4	506,0	301,7	126,2	78,0
2015/16(*)	78,0	313,0	133,5	524,5	315,0	132,2	77,2
2016/17(**)	77,2	336,6	137,4	551,3	330,7	140,0	80,6
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2010/11	6,7	174,7	56,9	238,2	170,5	58,9	8,8
2011/12	8,8	181,4	57,0	247,1	178,1	58,7	10,4
2012/13	10,4	181,8	53,8	246,0	177,7	58,5	9,8
2013/14	9,8	190,3	57,9	258,1	186,9	60,7	10,5
2014/15	10,5	208,3	60,9	279,7	202,1	64,5	13,1
2015/16(*)	13,1	216,8	61,6	291,4	214,5	65,5	11,5
2016/17(**)	11,5	227,9	64,8	304,1	225,0	68,3	10,8
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2010/11	3,6	41,4	9,4	54,4	40,5	9,7	4,3
2011/12	4,3	43,0	8,0	55,3	42,4	8,5	4,3
2012/13	4,3	43,3	8,5	56,1	42,7	9,4	4,1
2013/14	4,1	45,2	9,3	58,6	45,2	9,4	3,9
2014/15	3,9	49,3	10,0	63,2	48,1	11,1	4,1
2015/16(*)	4,1	51,8	11,6	67,6	52,0	11,7	3,9
2016/17(**)	3,9	54,3	11,0	69,2	54,0	11,5	3,7
<b>TRIGO</b>							
2010/11	203,2	649,5	132,1	984,8	653,3	132,7	198,9
2011/12	198,9	697,3	150,2	1046,4	689,8	158,1	198,4
2012/13	198,4	658,6	145,3	1002,4	687,1	137,5	177,8
2013/14	177,8	715,1	158,5	1051,4	690,5	166,0	194,9
2014/15	194,9	728,1	159,1	1082,1	700,4	164,4	217,2
2015/16(*)	217,2	735,5	170,1	1122,8	709,6	172,8	240,4
2016/17(**)	240,4	752,7	173,0	1166,1	734,8	178,0	253,2

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (\*) Estimativa

(\*\*) Projeção

Fevereiro/17



Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,7
2015/16(*)	0,7	2,8	0,0	3,5	0,8	2,0	0,8
2016/17(**)	0,8	3,7	0,0	4,4	0,7	2,7	1,0
<b>ARROZ</b>							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,6	1,5
2011/12	1,5	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,3	3,8	3,4	1,1
2013/14	1,1	6,1	0,7	8,0	4,0	3,0	1,0
2014/15	1,0	7,1	0,8	8,9	4,3	3,0	1,6
2015/16(*)	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,5
2016/17(**)	1,5	7,1	0,7	9,3	4,2	3,5	1,7
<b>AVEIA</b>							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16(*)	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17(**)	0,9	0,9	1,6	3,4	2,6	0,0	0,7
<b>CEVADA</b>							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16(*)	1,7	4,8	0,4	6,8	4,4	0,2	2,2
2016/17(**)	2,2	4,3	0,4	7,0	4,5	0,2	2,2
<b>MILHO</b>							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,9
2013/14	20,9	351,3	0,9	373,1	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	44,0
2015/16(*)	44,0	345,5	1,7	391,1	298,9	48,2	44,1
2016/17(**)	44,1	384,8	1,3	430,1	314,8	56,5	58,8
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,8
2011/12	5,8	84,3	0,4	90,5	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,1	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,8	110,1	55,0	50,0	5,2
2015/16(*)	5,2	106,9	0,8	112,9	54,6	52,8	5,4
2016/17(**)	5,4	117,2	0,8	123,4	56,0	55,9	11,5
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,2
2015/16(*)	0,2	40,5	0,3	41,1	30,0	10,9	0,2
2016/17(**)	0,2	41,2	0,3	41,7	30,9	10,4	0,3
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,5	1,5	1,2
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,1
2012/13	1,1	9,0	0,1	10,2	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	9,9	8,6	0,8	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,3	8,6	1,0	0,7
2015/16(*)	0,7	10,0	0,1	10,8	9,1	0,8	0,8
2016/17(**)	0,8	10,2	0,1	11,1	9,3	1,0	0,8
<b>SORGO</b>							
2010/11	1,1	8,8	0,0	9,9	5,3	3,9	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,2	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,7	0,4
2013/14	0,4	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16(*)	0,5	15,2	0,0	15,7	6,2	8,6	0,9
2016/17(**)	0,9	12,2	0,0	13,1	6,5	5,7	0,9
<b>TRIGO</b>							
2010/11	26,6	58,9	2,6	88,1	29,4	35,1	23,5
2011/12	23,5	54,2	3,1	80,8	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,4	84,9	37,8	27,5	19,6
2013/14	19,6	58,1	4,7	82,4	34,3	32,0	16,1
2014/15	16,1	55,1	4,1	75,4	31,3	23,5	20,5
2015/16(*)	20,5	56,1	3,1	79,7	32,0	21,1	26,6
2016/17(**)	26,6	62,9	3,4	92,9	34,0	26,5	32,3

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:

(\*) Estimativa

(\*\*) Projeção

Fevereiro/17

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO								
Países de Origem	2014		2015		Jan/16		Jan/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	1.467	2.620	405	415	-	-	431	647
Burkina Faso	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.190	4.540	936	2.228	49	115	41	111
Estados Unidos	14.967	28.220	20	69	-	4	2.297	3.643
Israel	-	-	296	971	-	-	-	-
Mali	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	169	304	-	-	-	-	-	-
Outros	785	1.424	491	1.545	-	-	150	341
<b>TOTAL</b>	<b>31.457</b>	<b>60.915</b>	<b>2.148</b>	<b>5.228</b>	<b>49</b>	<b>120</b>	<b>2.919</b>	<b>4.742</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ								
Países de Origem	2014		2015		Jan/16		Jan/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>COM CASCA</b>								
Argentina	306	90	270	70	-	-	-	-
Paraguai	31.337	9.082	44.160	9.728	2.610	374	6.965	1.729
Uruguai	580	171	49	16	-	-	2.258	579
Outros	1	3	15	7	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>32.224</b>	<b>9.346</b>	<b>44.494</b>	<b>9.821</b>	<b>2.610</b>	<b>374</b>	<b>9.223</b>	<b>2.308</b>
<b>BENEFICIADO</b>								
Argentina	91.627	49.298	44.520	21.346	1.546	692	17.182	6.342
Estados Unidos	119	408	718	1.036	-	-	12	32
Paraguai	294.538	124.947	224.316	76.426	14.716	4.629	34.024	13.636
Tailândia	60.876	25.434	458	210	-	-	89	31
Uruguai	124.818	70.161	31.048	20.079	2.087	1.252	21.148	9.279
Vietnã	168	148	744	467	162	75	24	15
Outros	13.643	11.658	25.438	15.635	3.357	1.543	6.013	2.921
<b>Soma</b>	<b>585.788</b>	<b>282.054</b>	<b>327.242</b>	<b>135.201</b>	<b>21.867</b>	<b>8.190</b>	<b>78.491</b>	<b>32.256</b>
<b>PARTIDO OU QUIRERA</b>								
Paraguai	652	137	630	113	-	-	-	-
Chile	-	-	5	3	-	-	-	-
Tailândia	-	-	32	5	-	-	10	2
Uruguai	1.499	416	8	2	-	-	-	-
Outros	400	104	156	31	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>2.551</b>	<b>657</b>	<b>831</b>	<b>154</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>2</b>

Fonte: SECEX  
NCM:  
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92  
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29  
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Jan/16		Jan/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	2.828	1.215	1.976	442	-	-	258.416	48.590
Estados Unidos	305	124	245	191	20	7	-	-
Paraguai	768.142	102.436	367.316	40.679	16.674	1.755	193.313	30.349
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	1	1	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>771.276</b>	<b>103.775</b>	<b>369.539</b>	<b>41.313</b>	<b>16.693</b>	<b>1.762</b>	<b>451.729</b>	<b>78.939</b>

Fonte: SECEX  
NCM:  
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA								
Países de Origem	2014		2015		Jan/16		Jan/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>GRÃO</b>								
Bolívia	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	578.640	255.819	323.002	108.935	23.240	6.932	3.088	1.075
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	75	55	83	43	0	0	-	-
<b>Soma</b>	<b>578.716</b>	<b>255.874</b>	<b>323.084</b>	<b>108.978</b>	<b>23.240</b>	<b>6.933</b>	<b>3.088</b>	<b>1.075</b>
<b>FARELO</b>								
Dinamarca	869	1.133	1.025	1.115	125	125	-	-
Estados Unidos	74	198	65	204	22	44	6	15
Paraguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	17	61	51	147	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>960</b>	<b>1.392</b>	<b>1.141</b>	<b>1.466</b>	<b>147</b>	<b>169</b>	<b>6</b>	<b>15</b>
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>								
Alemanha	-	-	10	80	-	-	1	2
Argentina	11	121	21.000	13.531	5.000	3.496	14.000	9.967
Países Baixos	25	89	13	40	1	3	2	7
Paraguai	-	-	4.200	2.678	1.500	885	-	-
Suécia	6	12	6	10	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	18	35	-	-	-	-
Outros	22	60	37	64	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>65</b>	<b>281</b>	<b>25.284</b>	<b>16.438</b>	<b>6.501</b>	<b>4.384</b>	<b>14.003</b>	<b>9.975</b>

FORNTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2014		2015		Jan/16		Jan/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>EM GRÃO</b>								
Argentina	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	136.876	29.853	399.473	71.315
Canadá	321.948	92.923	-	-	-	-	32.024	5.849
Estados Unidos	2.639.554	823.004	451.784	105.112	35.387	7.206	59.248	11.015
Paraguai	172.797	41.300	566.734	103.379	165.614	30.388	100.585	16.504
Uruguai	1.079.236	325.370	317.913	71.069	40.566	8.602	504	78
Outros	34	22	14.470	3.179	-	-	1.500	297
<b>Soma</b>	<b>5.783.030</b>	<b>1.812.451</b>	<b>5.170.437</b>	<b>1.216.466</b>	<b>378.443</b>	<b>76.049</b>	<b>593.334</b>	<b>105.056</b>
<b>FARINHA</b>								
Argentina	197.247	91.238	273.595	85.359	16.137	4.784	30.039	8.096
Paraguai	8.728	4.630	15.980	4.779	915	259	2.723	853
Uruguai	27.989	12.782	12.744	4.198	924	254	575	159
Outros	12.763	6.173	3.587	2.106	470	218	460	313
<b>Soma</b>	<b>246.728</b>	<b>114.824</b>	<b>305.906</b>	<b>96.441</b>	<b>18.445</b>	<b>5.516</b>	<b>33.797</b>	<b>9.421</b>

FORNTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA								
Países de Origem	2014		2015		Jan/16		Jan/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	816	1.195	822	1.242	139	200	-	-
Argentina	3.422	5.752	1.626	2.253	693	1.004	213	337
China	180.643	332.705	103.819	164.503	4.559	6.662	855	1.350
Indonésia	178.176	322.306	133.536	204.304	9.723	14.286	7.143	11.559
Itália	2.729	4.719	2.017	3.087	653	942	-	-
Japão	8.439	16.338	6.364	11.455	549	854	1.141	374
Portugal	5.469	8.334	6.036	7.587	96	161	72	109
Tailândia	37.237	66.242	40.205	64.004	4.305	6.348	1.118	1.846
Taiwan	33.785	61.643	34.307	53.276	3.219	4.752	671	1.072
Outros	297.911	537.272	505.521	778.683	68.161	102.599	20.094	32.311
<b>Total</b>	<b>748.627</b>	<b>1.356.506</b>	<b>834.253</b>	<b>1.290.394</b>	<b>92.096</b>	<b>137.806</b>	<b>31.306</b>	<b>48.958</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Jan/16		Jan/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	726.267	136.249	744.795	126.160	132.608	20.107	-	-
Argentina	1.279	4.219	-	-	-	-	-	-
Chile	13	93	777	293	52	17	-	-
Coréia Rep. Sul	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	308.950	52.167	-	-
Espanha	218.159	41.078	880.421	149.006	-	-	-	-
Estados Unidos	3.404	4.369	151.185	27.949	-	-	1	2
Irã	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	300.210	49.380	676.793	117.519
Itália	28.249	5.895	-	-	-	-	-	-
Japão	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	868.278	147.317	-	-
Marrocos	683.839	129.811	672.046	112.347	40.337	6.683	-	-
Países Baixos	293.194	53.994	390.106	68.981	55.974	9.488	62.999	8.826
Paraguai	5.149	18.220	338	182	57	22	10	8
Portugal	35.025	7.055	-	-	53.137	8.896	-	-
Outros	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	2.730.444	445.752	710.917	117.376
<b>Total</b>	<b>20.654.640</b>	<b>3.931.914</b>	<b>28.887.931</b>	<b>4.932.413</b>	<b>4.436.909</b>	<b>730.932</b>	<b>1.450.720</b>	<b>243.731</b>

Fonte: SECEX  
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Origem	COMPLEXO DE SOJA							
	2014		2015		Jan/16		Jan/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>GRÃO</b>								
Alemanha	650.111	327.155	458.583	176.189	-	-	691	244
China	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	313.945	117.114	745.424	296.717
Espanha	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	-	-	-	-
França	191.904	99.921	339.035	129.552	-	-	-	-
Itália	462.157	249.689	85.996	34.198	-	-	-	-
Japão	581.066	299.754	473.977	185.150	468	234	17	9
Países Baixos	-	-	1.496.072	580.866	-	-	-	-
Rússia	-	-	550.333	231.535	-	-	27.075	11.938
Tailândia	-	-	1.733.729	672.558	61.567	23.879	81.041	31.974
Outros	9.022.088	4.612.794	5.883.112	2.274.522	18.440	6.396	57.549	23.910
Soma	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	394.420	147.623	911.797	364.792
<b>FARELO</b>								
Alemanha	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	99.812	43.916	121.818	41.744
China	112.929	56.629	1.600	638	-	-	-	-
Dinamarca	126.409	71.863	54.879	24.272	-	-	24.000	11.132
Espanha	509.992	241.185	443.865	154.109	28.563	9.811	105.372	34.795
França	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	194.242	64.926	105.335	36.713
Irã, Rep.	204.840	102.098	500.170	179.042	-	-	49.266	16.410
Itália	357.518	177.916	313.938	124.611	-	-	25.478	8.445
Países Baixos	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	284.922	105.766	328.908	143.681
Tailândia	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	178.324	59.644	131.478	47.711
Outros	4.416.951	2.201.334	6.076.323	2.326.304	399.063	136.773	499.973	195.038
Soma	13.716.324	7.000.584	14.826.738	5.821.179	1.184.925	420.837	1.391.628	535.670
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>								
Bangladesh	106.461	87.871	154.548	104.962	-	-	28.196	22.503
China	396.088	339.837	205.247	139.028	4.028	2.728	17.000	13.593
Hong Kong	5.600	4.968	8.000	5.444	-	-	-	-
Índia	423.857	366.527	814.577	551.864	64.171	42.089	24.304	19.683
Irã, Rep.	45.753	34.172	44.937	31.492	-	-	-	-
Países Baixos	250	558	433	512	-	-	-	-
Outros	327.086	295.725	442.206	320.751	9.753	7.856	4.664	4.806
Soma	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	77.952	52.673	74.163	60.585

FONTE: SECEX

continua na próxima página.

NCM:  
Soja Grão: 1201.90.00  
Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90  
Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

continuação

Países de Origem	TRIGO							
	2014		2015		Jan/16		Jan/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
África do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	61.674	14.156	-	-	-	-
Argélia	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	259.013	53.904	-	-	-	-
Coréia do Sul	-	-	115.516	23.621	-	-	125.873	20.163
Egito	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	-	-	31.450	6.447	29.572	4.347	-	-
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	115204,44	48699,37	311.676	58.332	-	-	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	-	-	53.689	8.781	-	-
Marrocos	-	-	53.870	13.101	-	-	-	-
Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	38094,13	11225,00	0	0	-	-	-	-
Tailândia	53869,16	26674,88	516.577	101.116	-	-	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	787	133	-	-
Tunísia	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	-	-	366.541	70.206	74.489	12.385	-	-
Outros	69.632	13.901	62.394	12.329	-	-	64.432	10.310
<b>Soma</b>	<b>276800,00</b>	<b>100500,00</b>	<b>1.778.711</b>	<b>353.213</b>	<b>158.536</b>	<b>25.646</b>	<b>190.305</b>	<b>30.473</b>

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	JANEIRO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
<b>EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>						
Complexo Soja	621	961	54,7	1.657	2.378	43,5
Soja em grãos	148	365	147,1	394	912	131,2
Farelo de soja	421	536	27,3	1.185	1.392	17,4
Óleo de soja	53	61	15,0	78	74	-4,9
Carnes	926	1.214	31,1	476	558	17,2
Carne de Frango	444	593	33,6	311	355	14,2
in natura	387	525	35,7	286	325	13,7
industrializada	57	68	19,6	25	30	20,3
Carne Bovina	367	418	13,9	97	107	10,3
in natura	305	352	15,7	78	87	11,8
industrializada	29	28	-1,0	6	6	-2,6
Carne Suína	79	138	74,9	46	63	36,5
in natura	71	125	76,2	39	55	39,3
Carne de Peru	19	31	61,6	9	12	30,0
in natura	10	16	65,2	6	8	33,6
Complexo Sucoalcooleiro	489	1.028	110,0	1.593	2.296	44,2
Açúcar	433	955	120,7	1.496	2.213	47,9
Álcool	56	72	28,1	96	83	-13,9
Produtos Florestais	809	957	18,3	1.636	2.115	29,3
Papel	142	150	5,7	162	174	7,7
Celulose	492	595	21,1	1.003	1.482	47,8
Madeiras e suas obras	175	210	20,1	471	458	-2,8
Café	404	464	15,1	155	152	-2,1
Café verde	363	431	18,6	149	148	-1,0
Café solúvel	38	29	-24,3	6	4	-36,1
Fumo e seus produtos	73	77	5,8	17	18	5,7
Couros e seus produtos	187	188	0,5	40	36	-10,4
Sucos	105	170	61,4	123	188	52,8
Sucos de laranjas	94	153	63,0	117	177	51,2
Cereais, farinhas e preparações	795	317	-60,2	4.687	1.716	-63,4
Milho	731	244	-66,7	4.437	1.451	-67,3
Fibras e produtos têxteis	173	80	-53,9	103	43	-58,2
Algodão	138	49	-64,5	92	31	-66,0
Frutas (inclui nozes e castanhas)	53	56	5,6	61	62	0,5
Animais vivos	19	8	-59,4	7	0	-98,4
Bovinos Vivos	14	0	-99,3	7	0	-99,6
Cacau e seus produtos	25	32	25,8	6	7	18,7
Lácteos	10	11	11,4	3	4	51,8
Pescados	13	16	18,0	3	4	24,9
Demais Produtos	276	290	5,2	-	-	-
<b>IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>						
Cereais, farinhas e preparações	147	292	97,8	512	1.326	159,1
Trigo	76	105	38,1	378	593	56,8
Malte	36	22	-38,0	62	44	-28,3
Arroz	9	35	303,6	24	88	258,4
Farinha de trigo	6	10	65,5	20	36	80,3
Produtos florestais	126	115	-8,8	123	100	-19,1
Papel	61	60	-1,3	55	52	-5,6
Celulose	29	18	-40,1	40	24	-39,3
Borracha natural	24	28	18,3	18	17	-4,8
Pescados	108	130	21,0	38	42	10,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	52	85	63,9	36	61	70,0
Óleo de dendê ou de palma	12	43	250,9	18	42	138,0
Azeite de oliva	23	21	-6,9	4	4	-0,7
Lácteos	21	59	176,0	8	19	126,0
Demais Produtos	458	589	28,6	-	-	-
<b>JANEIRO</b>						
Produtos	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
Total Brasil	11.238	14.911	32,7	10.323	12.187	18,1
Demais Produtos	6.260	9.045	44,5	9.410	10.916	16,0
Agronegócio	4.978	5.867	17,9	913	1.270	39,1
Participação %	44,3	39,3	-	8,8	10,4	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	JANEIRO		
	Preço Médio (US\$/t)		
	2016	2017	Δ%
<b>EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>			
Complexo Soja	375	404	7,9
Carnes	1.945	2.176	11,8
Complexo Sucroalcooleiro	307	448	45,7
Produtos Florestais	494	452	-8,5
Café	2.597	3.053	17,6
Fumo e seus produtos	4.343	4.345	0,0
Couros e seus produtos	4.640	5.205	12,2
Sucos	858	906	5,7
Cereais, farinhas e preparações	170	185	8,8
Fibras e produtos têxteis	1.684	1.857	10,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	862	905	5,0
Animais vivos(*)	2.695	0	-
Cacau e seus produtos	4.276	4.532	6,0
Lácteos	3.606	2.647	-26,6
Pescados	4.074	3.850	-5,5
Demais Produtos	-	-	-
<b>IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</b>			
Cereais, farinhas e preparações	288	220	-23,6
Produtos florestais	1.024	1.154	12,7
Pescados	2.871	3.143	9,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.441	1.388	-3,6
Lácteos	2.529	3.088	22,1
Demais Produtos	-	-	-

(\*)Dados em análise pela Fonte, sujeitos a modificação.

Gráfico 7.9.1 - Exportações do Agronegócio  
Preço Médio Janeiro 2016-2017

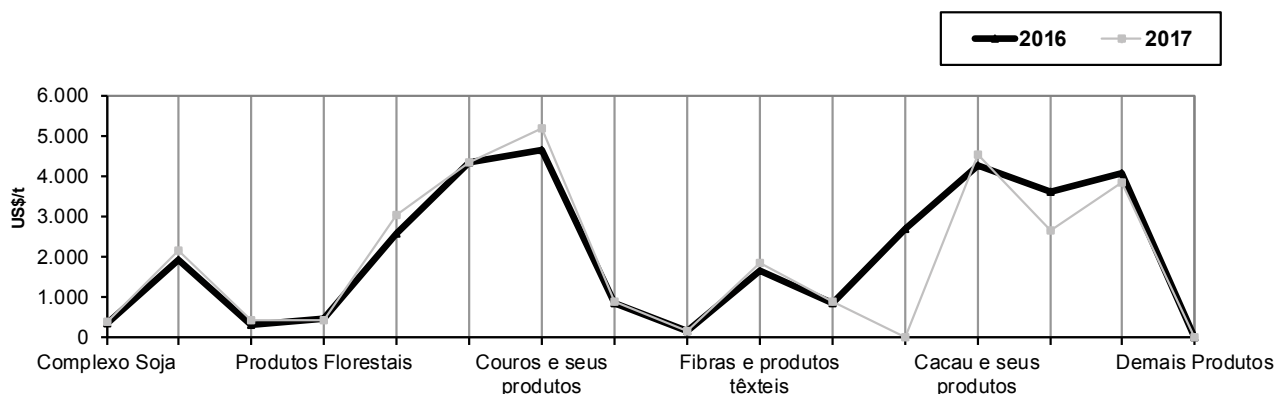
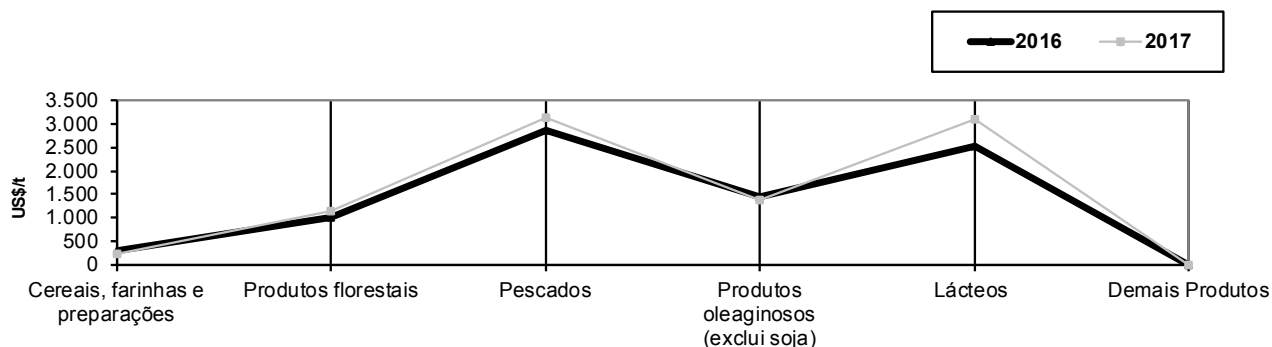


Gráfico 7.9.2 - Importações do Agronegócio  
Preço Médio Janeiro 2016-2017



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

ELAB.: CONAB / DIPAI / SUINF / GEINT



Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	0	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio					
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: [www.desenvolvimento.gov.br/portalmDIC/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848](http://www.desenvolvimento.gov.br/portalmDIC/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848)

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



8

# Indicadores Econômicos

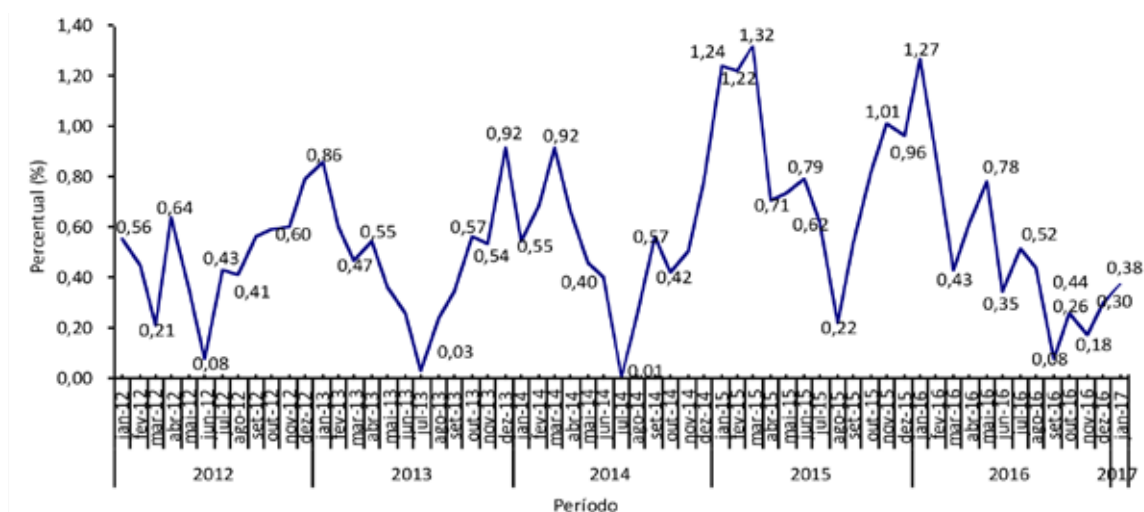


Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/16	619,20	1,53	11,61%	623,85	1,14	10,95%	4.705,46	1,51	11,31%	4.549,89	1,27	10,71%
Fev	624,09	0,79	11,90%	631,90	1,29	12,08%	4.750,16	0,95	11,08%	4.590,83	0,90	10,36%
Mar	626,77	0,43	11,04%	635,12	0,51	11,56%	4.771,06	0,44	9,91%	4.610,57	0,43	9,39%
Abr	629,02	0,36	10,42%	637,21	0,33	10,63%	4.801,59	0,64	9,83%	4.638,69	0,61	9,28%
Mai	636,12	1,13	11,23%	642,43	0,82	11,09%	4.848,64	0,98	9,82%	4.674,87	0,78	9,32%
Jun	646,48	1,63	12,28%	653,28	1,69	12,21%	4.871,42	0,47	9,49%	4.691,23	0,35	8,84%
Jul	643,96	(0,39)	11,19%	654,45	0,18	11,64%	4.902,59	0,64	9,56%	4.715,62	0,52	8,74%
Ago	646,72	0,43	11,23%	655,43	0,15	11,50%	4.917,78	0,31	9,62%	4.736,36	0,44	8,97%
Set	646,91	0,03	9,70%	656,74	0,20	10,67%	4.921,71	0,08	9,15%	4.740,14	0,08	8,47%
Out	647,75	0,13	7,95%	657,79	0,16	8,79%	4.930,07	0,17	8,50%	4.752,48	0,26	7,87%
Nov	648,07	0,05	6,73%	657,59	(0,03)	7,13%	4.933,52	0,07	7,39%	4.761,03	0,18	6,99%
Dez	653,44	0,83	7,14%	661,14	0,54	7,19%	4.940,42	0,14	6,58%	4.775,31	0,30	6,29%

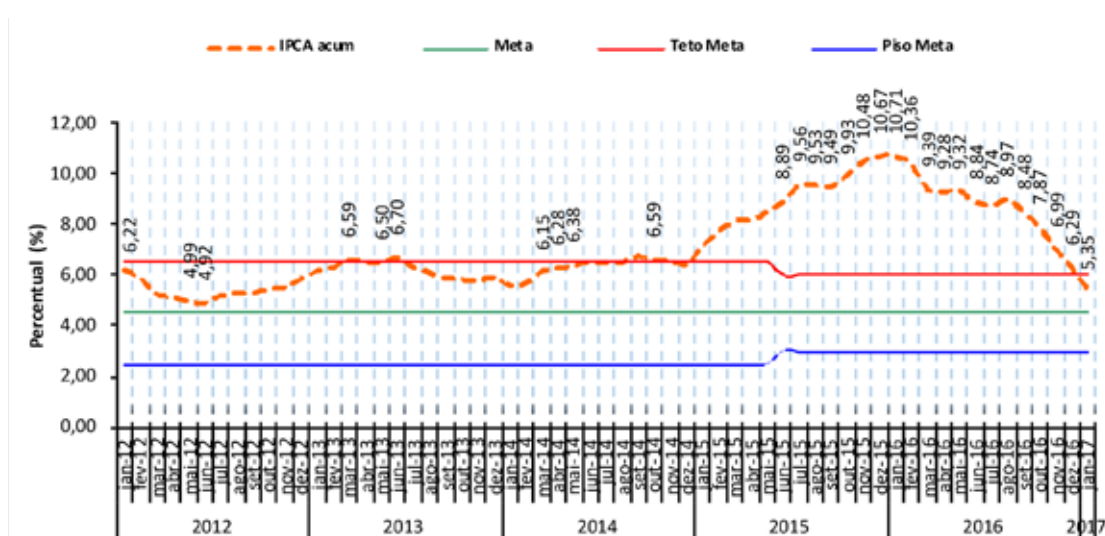
Fonte: CONAB e IBGE  
 (1) Ago/94 = 100  
 (2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do índice Jan - 2012 à Jan-2017



Fonte: IPEADATA/Bacen

Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e Metas jan-2012 a Jan-2017



Fonte: IPEADATA/Bacen  
 Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p) : 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$)	
		Compra	Venda
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420
Dez	880,00	3,3517	3,3523
jan/17	937,00	3,1960	3,1966

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/12 a 01/01	0,6435	0,6435	0,1849
02/12 a 02/01	0,6569	0,6569	0,1912
03/12 a 03/01	0,6701	0,6701	0,1723
04/12 a 04/01	0,6474	0,6474	0,2096
05/12 a 05/01	0,6153	0,6153	0,2260
06/12 a 06/01	0,6430	0,6430	0,2101
07/12 a 07/01	0,6867	0,6867	0,2075
08/12 a 08/01	0,6826	0,6826	0,1871
09/12 a 09/01	0,6608	0,6608	0,1658
10/12 a 10/01	0,6650	0,6650	0,1757
11/12 a 11/01	0,6380	0,6380	0,2130
12/12 a 12/01	0,6078	0,6078	0,2513
13/12 a 13/01	0,6451	0,6451	0,2139
14/12 a 14/01	0,6800	0,6800	0,2139
15/12 a 15/01	0,6717	0,6717	0,1775
16/12 a 16/01	0,7003	0,7003	0,1672
17/12 a 17/01	0,6934	0,6934	0,1652
18/12 a 18/01	0,6917	0,6917	0,1916
19/12 a 19/01	0,6437	0,6437	0,2258
20/12 a 20/01	0,6815	0,6815	0,2106
21/12 a 21/01	0,7088	0,7088	0,2099
22/12 a 22/01	0,7095	0,7095	0,1657
23/12 a 23/01	0,6980	0,6980	0,1501
24/12 a 24/01	0,6882	0,6882	0,1545
25/12 a 25/01	0,6699	0,6699	0,1904
26/12 a 26/01	0,6251	0,6251	0,2212
27/12 a 27/01	0,6615	0,6615	0,2186
28/12 a 28/01	0,6890	0,6890	0,2020
29/12 a 29/01	0,6858	0,6858	0,1751
30/12 a 30/01	0,6858	0,6858	0,1498

Fonte: Bacen

Legenda: (\*) MP 567, de 03/05/2012.

## Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2010.I	43.764	192.711	516.585	886.396
2010.II	40.362	221.148	540.506	944.145
2010.III	41.884	245.530	562.515	997.935
2010.IV	33.923	244.769	619.144	1.057.371
<b>TOTAL</b>	<b>159.932</b>	<b>904.158</b>	<b>2.238.750</b>	<b>3.885.847</b>
2011.I	53.737	228.634	578.820	1.016.533
2011.II	53.827	250.395	621.996	1.086.714
2011.III	48.551	263.384	633.878	1.112.334
2011.IV	33.908	268.621	684.709	1.160.801
<b>TOTAL</b>	<b>190.024</b>	<b>1.011.034</b>	<b>2.519.403</b>	<b>4.376.382</b>
2012 .I	54.314	248.144	659.563	1.129.460
2012 .II	55.522	263.949	688.919	1.183.120
2012 .III	51.698	280.235	710.284	1.230.450
2012 .IV	39.161	273.354	769.117	1.271.730
<b>TOTAL</b>	<b>200.695</b>	<b>1.065.682</b>	<b>2.827.882</b>	<b>4.814.760</b>
2013 .I	70.355	259.765	731.051	1.241.642
2013 .II	65.588	281.580	782.565	1.322.597
2013.III	58.686	301.153	803.740	1.354.137
2013.IV	45.660	289.128	864.488	1.413.243
<b>TOTAL</b>	<b>240.290</b>	<b>1.131.626</b>	<b>3.181.844</b>	<b>5.331.619</b>
2014.I	74.263	283.637	831.401	1.385.897
2014.II	72.883	286.118	867.475	1.422.177
2014. III	58.831	315.337	893.373	1.462.003
2014.IV	43.998	298.002	947.417	1.508.875
<b>TOTAL</b>	<b>249.975</b>	<b>1.183.094</b>	<b>3.539.665</b>	<b>5.778.953</b>
2015.I	78.199	276.672	893.876	1.455.390
2015.II	71.465	282.254	919.997	1.481.126
2015.III	60.308	304.510	932.326	1.509.759
2015.IV	46.283	288.311	1.000.133	1.554.297
<b>TOTAL</b>	<b>256.255</b>	<b>1.151.746</b>	<b>3.746.331</b>	<b>6.000.570</b>
2016.I	82.615	262.031	941.142	1.498.375
2016.2	84.464	287.320	975.698	1.557.722
2016.3	75.256	302.224	993.403	1.580.204
<b>TOTAL</b>	<b>242.335</b>	<b>851.575</b>	<b>2.910.242</b>	<b>4.636.301</b>

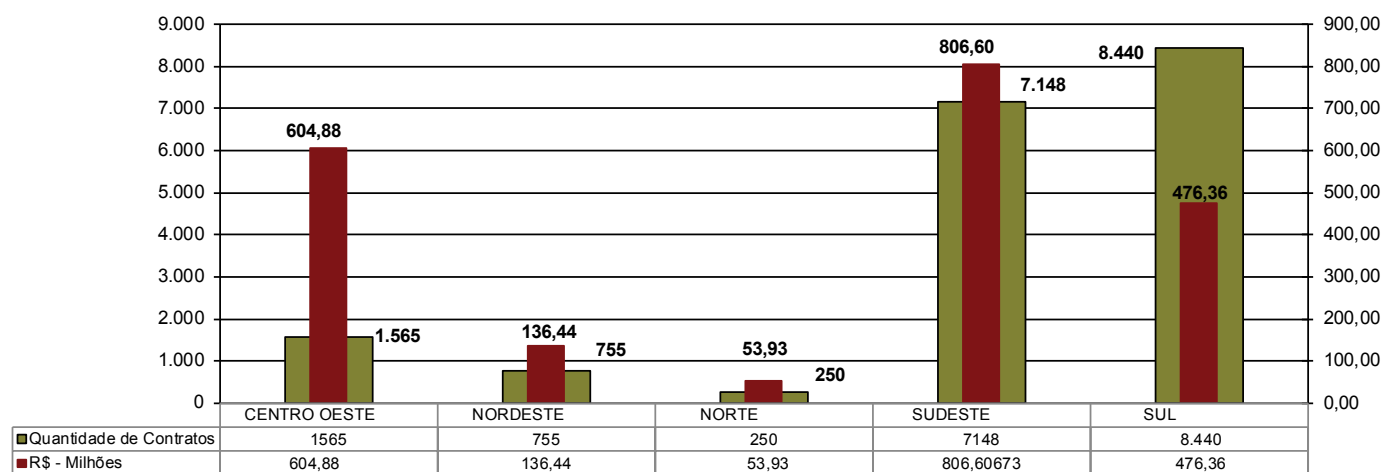
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

## 8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro de 2017\*

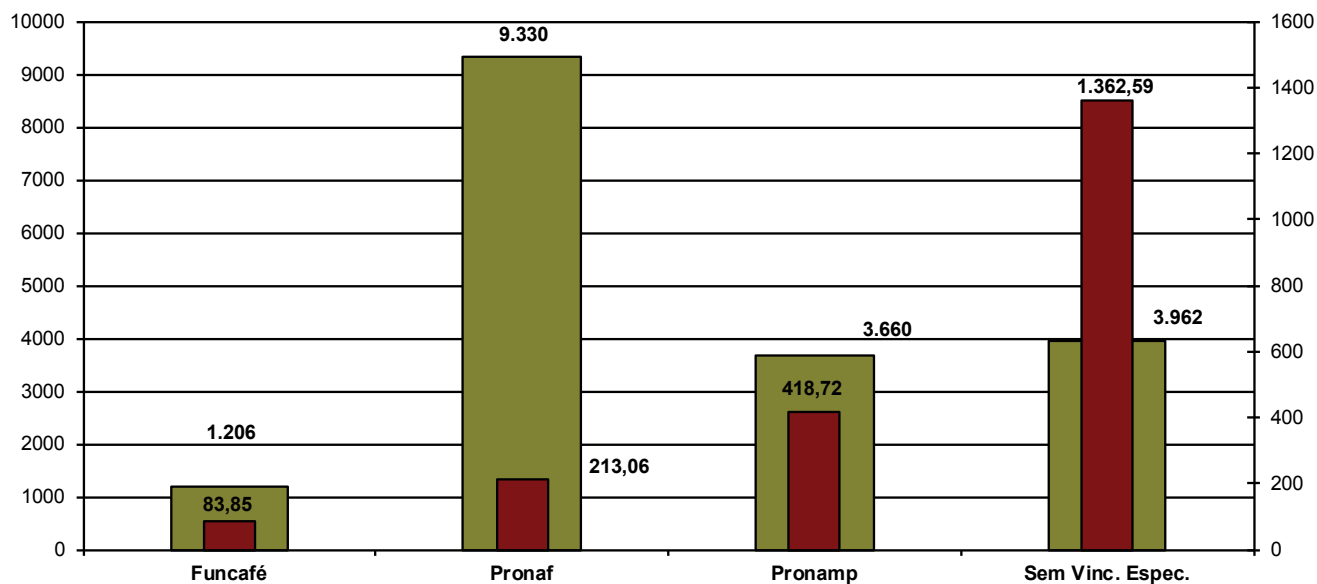
Posição: 06/02/2017



Fonte: Bacen; Conab;\* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

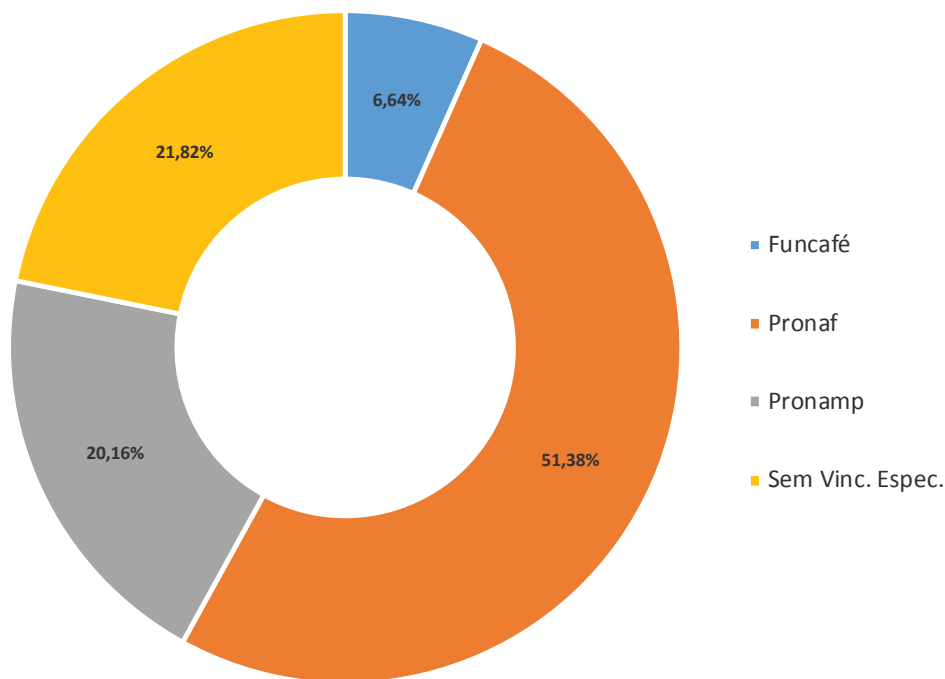
Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro de 2017\*

Posição : 06/02/2017



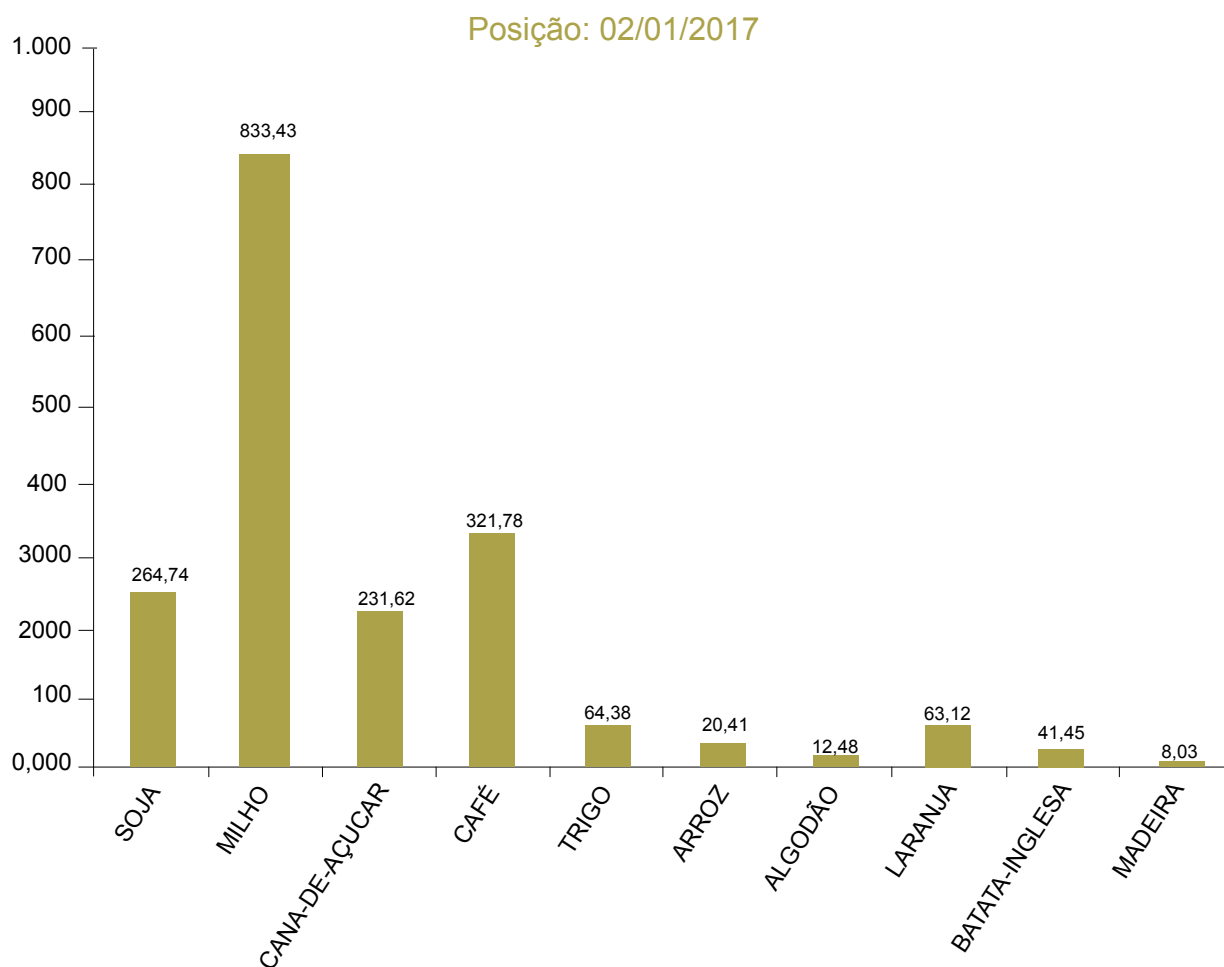
Fonte: Bacen; Conab;\* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;  
 Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras - Janeiro 2017



Fonte: Bacen; Conab;\* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês



# Superintendências Regionais

## Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas  
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental  
69.901-180 - Rio Branco - AC  
Tel./Fax: (68) 3227-7959  
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

## Sureg-AL

Elizeu José Rêgo  
Rua Senador Mendonça nº 148  
Edifício Walmap 8º e 9º Andar  
57.020-030 - Maceió - AL  
Tel: (82) 3358-6145 - Tel./Fax: (82) 3241-2342  
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

## Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira  
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro  
68.900-099 - Macapá - AP  
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96) 3222-7846 - VOIP:  
1201  
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

## Sureg - AM

Antonio Batista da Silva  
Av. Min. Mário Andreazza, 2196 - Distrito Industrial  
69.075-830 - Manaus - AM  
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)  
3182-2460  
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

## Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes  
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar  
Bloco A  
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba  
41.821-900 - Salvador - BA  
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)  
3417-8620  
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

## Sureg - CE

Eliane Cardoso da Silva  
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio  
60.040-001 - Fortaleza - CE  
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)  
3231-7300  
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

## Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)  
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400  
71.205-050 - Brasília - DF  
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316  
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

## Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior  
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,  
Centro  
29.010-904 Vitória, ES  
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892  
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

## Sureg-GO

Joaquim Araújo dos Santos  
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genevieve  
74.670-400 - Goiânia - GO  
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /  
3269-7437  
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim  
Rua dos Sábias nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05  
Bairro Jardim Renascença  
65.075-360 - São Luis - MA  
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)  
2109-1320  
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho  
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -  
Bairro Dom Aquino,  
78.015-240 - Cuiabá - MT  
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280  
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques  
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 -  
Centro  
79.002-232 - Campo Grande - MS  
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -  
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223  
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

## Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho  
Avenida Prudente de Moraes, 1671 Bairro Santo  
Antônio  
30.350-213 - Belo Horizonte - MG  
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784  
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha  
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré  
66.055-300 - Belém - PA  
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)  
3224-2728  
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima  
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das  
Armas  
58.085-010 João Pessoa - PB  
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864  
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PR

Erlí de Pádua Ribeiro  
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória  
80.030-200 - Curitiba - PR  
Tel: (41) 3313-2700  
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá  
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga  
50.690-000 - Recife - PE  
Tel.: (81) 3271-4291  
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

## Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo  
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Pçarrara  
64.017-112 - Teresina-PI  
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496  
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins  
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares  
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785  
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RN

Fábio Vinícius de Souza Mendonça  
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova  
59.060-300 - Natal - RN  
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629  
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti  
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta  
90.440-051 - Porto Alegre - RS  
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262  
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes  
Av. Farquar, nº 3305 - Panair  
76.801-466 - Porto Velho - RO  
Tel.: (69) 3216-8420 - Fax: (69) 3216-8419  
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

## Sureg-RR

Zélia Holanda  
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo II, I e  
IV - B. Mecejana  
69.309-690 - Boa Vista - RR  
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874  
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SC

Jadir Cittadin  
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros  
88.117.402 - São José - SC  
Tel.: (048) 3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e  
3381-7236  
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros  
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º. 3º. 4º. e 5º  
andares - Jardim Paulista  
01.404-901 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833  
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

## Sureg-SE

Jose Resende dos Santos  
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José  
49.015-120 - Aracaju - SE  
Tel./FAX: (79) 3211-2888  
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

## Sureg-TO

Benedito Manuel de Aguiar  
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -  
Conjunto 01 - Lote 02  
Tel.: (63) 3228-8401  
Palmas - TO  
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

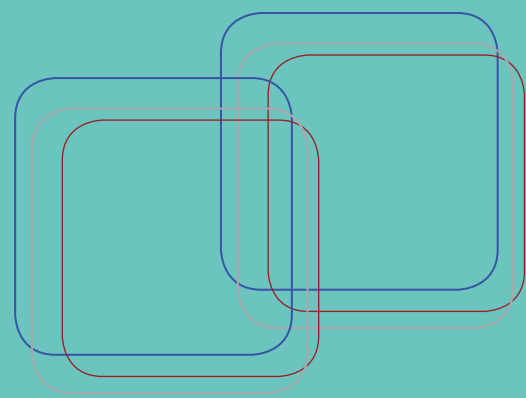
## Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento  
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

[www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br), [geint@conab.gov.br](mailto:geint@conab.gov.br)

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



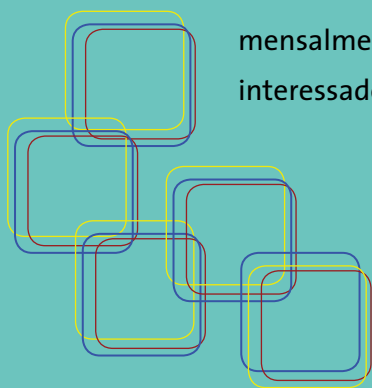
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535



9 7723 1775 3009